

POR TERRA, AR E MAR O COMBATE AOS FUGITIVOS DE ANCHIETA LEIA AMPLO NOTÍCIÁRIO NA 8.ª PÁG.

REDE HOSPITALAR EM TODO O VALE DO S. FRANCISCO

Chegou ontem à Bahia o presidente da República — Passará o dia de hoje em Paulo Afonso, visitando, terça-feira, a zona petrolífera — A inauguração do Hotel-Balneário de Cipó — O discurso pronunciado ontem pelo Chefe do Governo na cidade de Joazeiro

A MANHÃ

DIRETOR: PLÍNIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de junho de 1952

NUM. 3.336



Um flagrante do embarque para a Bahia, do presidente Vargas

JOAZEIRO. 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O Chefe da Nação, acompanhado de sua comitiva, chegou a esta cidade cerca das 18 horas. No percurso, entre Petrolina e Joazeiro, o presidente Getúlio Vargas visitou a ponte de concreto que está sendo armada entre as duas cidades, bem como o estaleiro da Ilha do Fogo.

As 19 horas na praça principal de Joazeiro, o Chefe do Governo foi alvo de grande manifestação popular. Do palanque armado no local, o presidente Getúlio Vargas dirigiu a palavra ao povo, pronunciando o discurso que publicamos mais adiante.

JOAZEIRO. 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) — (Continua na 4.ª página)

TRAGEDIA EM VILA ISABEL

MATOU A COMPANHEIRA A GOLPES DE MARTELO

Alucinado, o criminoso só deixou a infeliz mulher quando a viu morta — Nem a criança que a vítima tinha ao colo a salvou da fúria do assassino — Preso em flagrante, foi conduzido à Polícia

Pavorosa tragédia verificou-se na rua Correa de Oliveira n. 12, em Vila Isabel. Um homem, bastante alcoolizado, assassinou a sua amada, com mais de dez marteladas no crânio, prostrando-a ao solo, irreconhecível.

Há cerca de quatro anos, José Pedro da Costa, de 39 anos, viúvo, estancador profissional, conhecido, Iracema Parintintis, de 33 anos, natural do Amazonas, com a qual passou a viver maritalmente. José Pedro, homem

(Conclui na 8.ª pág.)



Iracema Parintintis, a vítima

18 MILHÕES DE DOLARES PARA A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

O ministro da Agricultura apresenta o projeto de financiamento à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos — (Ler noticiário detalhado na 2.ª página deste caderno)

Um Estudante de Coimbra

MATOU O CORREGEDOR QUE PRENDERA UM ESCOLAR

e todos os colegiais se declararam cúmplices e abalaram

(por A. HENRI, especial para A MANHÃ e "Journal de Notícias")

O "Diário de Lisboa", da capital portuguesa, está publicando sob a epígrafe de "Velhas reportagens", acontecimentos que ocorreram desde 1500. Muitos deles caberiam na moderna crônica policial, outros não. A MANHÃ obteve autorização para reproduzi-los. Estudemos os que nos pareceram mais interessantes, guardando não apenas o estilo, mas o fraseado próprio e, às vezes, pormenores que podem parecer esquisitos, mas que servem para identificar a época em que ocorreu o fato.

Coimbra, dezembro (por postilhão especial). Esta cidade de frades e de escolares, de letrados e de fidalgos — e que ainda se lembra de ter sido corte — anda alvoroçada. Embora queixosa de escândalos que provocam os colegiais, muitos dos quais se entregam a vida ociosa e libertina, considera os estudantes como seus filhos e quando lhes tocam Coimbra sente-se. Foi sempre assim desde o

tempo do senhor Rei D. Dinis. Ora aqui se faz a seleção quicenta do que se passou tal qual chega ao conhecimento das cortes, neste dezembro que surge com o rio em grande cheia, a alagar a insubria das Bicas, e não se sabe onde vai guelhar-se. Sua Alteza, o infante D. Pedro, mandou da Corte que prendessem o escolar de Coimbra de São Paulo, D. Luís de Almeida, (Conclui na 12.ª pág.)

MEDIDA DA MAIOR IMPORTÂNCIA

PRODUÇÃO DA ENERGIA ATÔMICA NO BRASIL

Repetição da façanha de Santos Dumont

PARIS. 21 (U.P.) — Uma cópia do avião que Santos Dumont utilizou em 1906 para realizar o primeiro vôo, foi experimentada ontem. Um piloto francês pilotou a máquina no aeródromo desta capital, voando a pouco menos de 25 metros de altura, cruzando a pista de aterragem. O avião repetirá, no dia 26 deste mês, o vôo realizado por Santos Dumont e será o principal número do programa comemorativo de mais um aniversário da notável façanha do inventor brasileiro. Assistirão às festividades o presidente Vincent Auriol e altos representantes do Brasil. A delegação especial do Brasil foi recebida ontem à tarde pela Co-

Serão adquiridos pelo Conselho Nacional de Pesquisas todos os minérios uraníferos lavrados no país

O Presidente da República acaba de aprovar uma exposição de motivos que lhe foi endereçada pelo Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas e que é da mais alta significação para a produção da energia atômica em nosso país. Refere-se a mesma a aquisição por esse órgão, dos minerais de urânio lavrados em território nacional, bem como dos resíduos tóxicos ou sais de tório, provenientes da industrialização da monazita. Essa providência não só evitará uma possível evasão desse material, considerado hoje de extraordinária importância estratégica, como fomentará, largamente, a prospecção e lavra dos minérios uraníferos no Brasil. Para elaborar as normas a serem observadas pelo Conselho

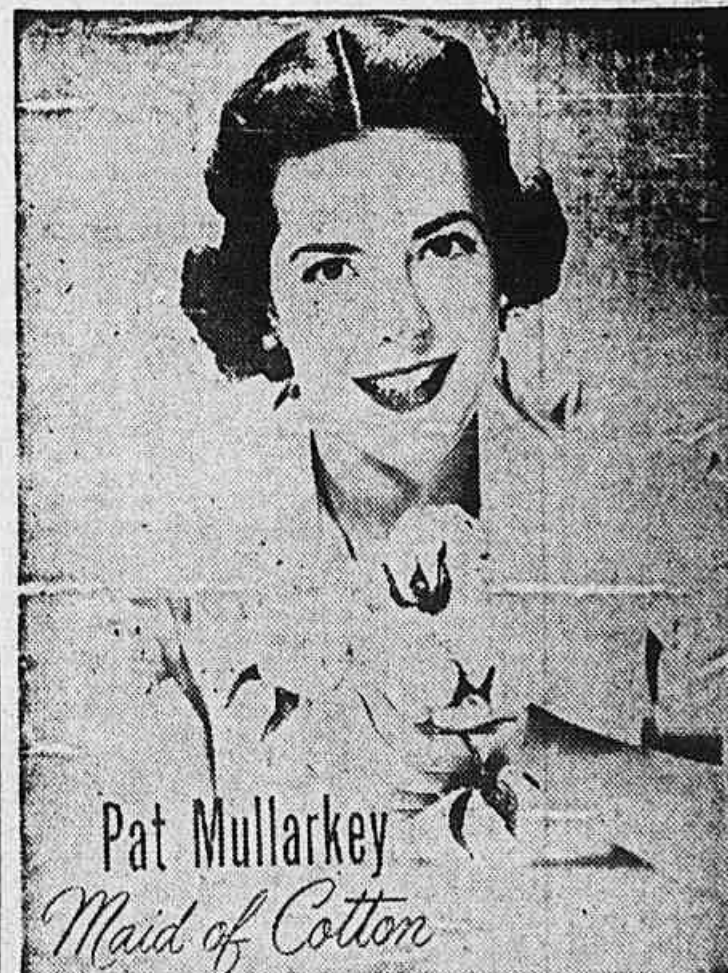
Nacional de Pesquisas nessas aquisições, o Almirante Alvaro Alberto designou uma comissão composta dos Conselheiros Bernardino de Matos como Presidente, Mario Pinto e Djalma Guimarães

O frio continua intenso

PORTO ALEGRE. 21 (A.N.) — A onda de frio que varre o Estado recrudescerá, hoje, com fortes rajadas de vento. Fato igual não se verificava há muitos anos. Despachos da região colonial informam que se acham cobertas de neve as cidades de Caxias do Sul, Farroupilha, Aparados da Serra, Erechim, Laginha Vermelha, Canela e outras. Em Canela, o termômetro registrou 7 graus abaixo de zero.

Hoje, no Rio, a "Rainha do Algodão", dos E.E. UU.

Desembarcará, às 21 horas, na Galeão



Pat Mullarkey
Maid of Cotton

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS NO I. A. P. I.

Constituído o gabinete do sr. Afonso Coelho — Declarações à imprensa

O sr. Afonso José Coelho Cesar, presidente do IAPI, falando ontem à imprensa, declarou o seguinte: — "Adotarei uma praxe antiga estabelecida pelas administra-

Chegará ao Rio, hoje, às 21 horas, pela aeronave da Braniff, a srta. Patricia Mullarkey, "Rainha do Algodão" dos Estados Unidos para 1952 e embaixatriz do "National Cotton Council" à indústria têxtil brasileira. A "Rainha" será recepcionada, no aeroporto internacional do Galeão, por representantes do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, da Embaixada americana no Brasil e da Braniff Airways. Amanhã, segunda-feira, às 15 horas, receberá os jornalistas cariocas, na sede do Sindicato à rua México, 153, 7.º andar.

O QUE O PRESIDENTE FEZ EM SETE DIAS

Mais um grande passo para a eletrificação do país — Urgência para o plano relativo ao aproveitamento da Cachoeira do Funil, na Bahia — O Presidente e as eleições no sindicato dos trabalhadores da Light — Despesas do Brasil nas Olimpíadas — Designações de membros das Comissões de Preço — Redução nos aluguéis dos Institutos de Aposentadoria — Um indústriário para o I. A. P. I. — Reconstrução de um colégio incendiado

Mais uma iniciativa no plano nacional de eletrificação tomou o presidente Getúlio Vargas nos últimos sete dias. Trata-se do encaminhamento à Comissão Mista, pelo presidente da República, de planos técnicos sobre o aproveitamento da cachoeira do Funil, situada no rio de Contas, em plena zona cacaueteira do Estado da Bahia.

O assunto foi encaminhado ao presidente da República pelo governador Regis Pacheco e representa o primeiro passo para um sistema de eletrificação que compreenderá a barragem da Pedra, já na zona da sêca, obras de desvio de águas no afluente Gongolú e o aproveitamento da Cachoeira da Pancocha.

Na primeira etapa o aproveitamento será de 10.000 Kw, atingindo, depois, progressivamente, 81.000 Kw de capacidade. As obras permitirão, ainda, a execu-

ção de um grande programa de irrigação e colonização nas zonas mais ricas do interior da Bahia, zonas que apresentam condições aproximadas das de certas

sentando-me, com urgência, um projeto a fim de se promover a obtenção do financiamento de entidades no estrangeiro, que se fizer necessário.

Reclassificação do pessoal do C. N. P.

Assinou o presidente Getúlio Vargas um decreto, dispondo sobre o pessoal do Conselho Nacional de Petróleo. Segundo o novo diploma legal, os serviços naquela órgão serão executados por pessoal requisitado, pessoal extranumerário e pessoal empregado. O pessoal empregado será utilizado exclusivamente nos trabalhos de pesquisa, exploração, transporte e industrialização do petróleo, bem como em outros empreendimentos e encargos de natureza industrial executados pelo Conselho. Os serviços dos órgãos técnicos e administrativos conti-

(Conclui na 9.ª pág.)

18 MILHÕES DE DOLARES PARA MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Babel

GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA

Brasil — o eterno eldorado

Entre as cartas que a correspondência deste jornal registrou esta semana, vale divulgar, pelo seu conteúdo altamente humano e o digno de acolhida pelos corações bem formados, a que recebemos do cidadão português Antonio Almeida Dias. Ela:

"Lisboa, 23-5-52. Excelentíssimo senhor: Com as minhas respetivas homenagens, tomo a liberdade de me dirigir a V. Exa. expondo o seguinte. Há muito que tenho emigrado para o Brasil, a fim de aí empregar a minha atividade, que dentro dos meus conhecimentos como empregado no comércio-vendedor, quero ainda dentro dos bons conhecimentos de agricultura geral que possuo. Todavia, para que tal se realizasse, seria necessário dinheiro, o que não posso. Nestes termos, eu tenho a honra de me dirigir a V. Exa. suplicando-lhe que no jornal A MANHÃ fosse publicado um anúncio em que citasse o meu oferecimento, pois é natural que assim conseguisse interessar a quem com a minha idade. Infelizmente, não posso ajuizar da quantia precisa para me documentar e ir ao Brasil, pois além de pobre, estou na situação de desempregado, o que, aliás, sucede a muitos outros, dada a enorme crise que se atravessa, senão já o havia feito por conta própria, pois certo estou de que uma vez aí tudo se facilitaria. E certo que sou casado. Porém, iria eu primeiramente e depois de obter estabilidade iria minha mulher.

Para maior facilidade, dou a V. Exa. a seguinte informação: Tenho 30 anos de idade. Sou saudável. Posso o 5.º ano da Escola Agrícola Prática. Última prática de vendedor, bem como dos serviços gerais de agricultura. Sou português — Lisboa — e filho de portugueses e de brasileira. Resido em Lisboa — Portugal — na rua D. Maria Pia n. 156 — porta n. 2 — 1.º andar. Meus avós maternos viveram muitos anos na cidade de S. Paulo — Brasil, como comerciantes. Termino, naturalmente, grato a V. Exa. pela atenção prestada, e era, bem como pelo acolhimento e apreço a oportunidade para lhe apresentar os meus protestos da mais elevada consideração.

Quadrinha

Por eu ser pobre sorria
Da minha má condição.
Voam alto as cotovias
— E fazem ninho no chão...

AUGUSTO GIL

LENDA ESLAVA

— Deus criou o homem, e ficou satisfeito. Deus criou a mulher e sentiu-se remordido na sua santa consciência. E então disse:

— A mulher será valerosa, independente e pífida. Enganará o homem, e o homem será infeliz.

E para o consolar, criou o cão.

(Remetido pelo leitor Armando Sampaio.)

"LIZ" ESPERA A CEGONHA

HOLLYWOOD — Informam que a atriz cinematográfica Elizabeth Taylor espera ser mãe em dezembro. A linda Taylor, que tem 20 anos, casou-se em fevereiro passado com o artista inglês Michael Wilding, depois de se divorciar do herdeiro de hotéis, Nicky Hilton.

ORIGEM DO MES

JUNHO, do latim Junius (de Juno) ou do latim Juniores (jovens), era consagrado à Juventude ou a Juno.

— A grande, a elevada, a importante função da mulher na sociedade humana não é ser telegrafista, boticaria, jornalista ou doutora; é ser mãe e ser esposa.

— RAMALHO ORTIGÃO.

D. MIGUELINA E OS AVIÕES A JACTO

Para d. Miguelina da Aparecida, residente em Jacarepaguá, as evoluções dos aviões a jacto norte-americanos foram devoras desastrosas. Imagine o leito de aquela senhora, espantada e atordoada com o estranho ruído dos ditos aparelhos, e conduziu-se dentro de um armário e aí, sem ar, sem luz, sem nada, desajaceu. Mais tarde ela contaria aos vizinhos: "Disco voador, pessoal; disco voador no telhado da gente".

MÚSICA E REGENTE BRASILEIROS EM LONDRES

A Sociedade de Concerto de Londres programou seis concertos para a próxima série, um dos quais será regido por um maestro brasileiro. As séries, que têm a classe para satisfazer os mais exigentes ouvintes, incluem uma boa parte de música moderna, e a primeira apresentação inglesa de uma sinfonia de Camargo Guarnieri. As orquestras participantes são a London Symphony e a Royal Philharmonic, e os regentes são Eleazar de Carvalho, do Rio de Janeiro; Fritz Rieger, de Munique, e Sir Thomas Beecham.

DEUS — NA LINGUAGEM DOS POVOS

Para os atenienses, Agnóstos; os assírios, Adad; os egípcios, Esar; os magos, Paná; os tibetanos, Kenef; os tártaros, Hgá; os turcos, Abdi; os persas, Sire; os peruanos, Yáya; os etíopes, Amílás; os gregos, Théos; os latinos, Deus; os chineses, Tain; os moscovitas, Bóuh; os árabes, Alah; os belgas e holandeses, Godt; os alemães, Gott; os ingleses, God; os franceses, Dieu; os espanhóis, Dios; os cantabros, Jangungyon. Em Angola, Deus é Zambé. E para os índios brasileiros, Tupan.

D.R. VILLELA PEDRAS
VESÍCULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 21-6254 e 25-4133 — (Eq. de Ourives)

CONSERVAÇÃO DAS VELHAS FORTALEZAS

Parece incrível que o Brasil já tenha possuído 40 grandes fortalezas, 148 torres menores, 35 torres e número apreciável de baterias, reatos e linhas de trincheiramento, formando barreiras defensivas da integridade nacional, além de consumirem monumentos históricos dos mais valiosos, dado os fatos ligados a tais edificações militares.

Mercê dos azarões da política indígena, da incuria de diversos governos e do impatimento de muitos brasileiros, muitos desses baluartes da soberania pátria, que tantos e inestimáveis serviços prestaram a Nação, foram abandonados, esbarrando-se em ruínas, tendo mesmo alguns desaparecido sem deixar vestígios.

No entanto, ainda restam vários desses gigantes de pedra e argamassa, que, desafiando a ronda dos secos, resistem às forças da natureza e à estupidéz humana, chegando até nossos dias, com seus grossos muros e sólidas casamatas, qual atestado eloquente e viril de um passado glorioso, cheio de lutas e atos de heroísmo, que cimentaram e consolidaram em definitivo a existência do Brasil como Nação livre e soberana.

A Fortaleza do Príncipe da Beira, por exemplo, cuja construção foi iniciada em 1776 e que se ergue, até hoje, em plena selva de Mato Grosso, e uma das maiores que foram edificadas em nosso país. Sobre essa obra arquitetônica militar, de grandes proporções, diz o cel. Antonio Leoncio Pereira Ferraz, em sua excelente memória:

"O forte do Príncipe da Beira é abastardado, sistema Vauban, e construído sobre um quadrado, medindo cada face 118 metros e 50 centímetros e tendo em cada ângulo um baluarte de 33 mts. sobre 45 na máxima altura.

Em cada baluarte há 14 canhoneiras, sendo três por flanco e quatro por face.

Na praça principal da fortaleza há duas ruas de casas paralelas às cortinas e formando um conjunto de 12 edifícios, todos em ruínas. As muralhas do forte são de arenaria de pedra, com revestimento de canchagem e medem da esplanada ao fosso 8 metros e 22 centímetros.

O forte se acha assentado numa colina, que dista 180 eguas aproximadamente da atual cidade de Mato Grosso e 14, em linha reta, da foz do Mamoré.

Como se vê, a grande fortaleza do Príncipe da Beira constitui uma obra verdadeiramente arrojada, tendo-se em conta sua localização e os recursos de que então se dispunham. E quantas recordações históricas, quantos feitos de armas ligados à sua existência! Fonte de evocações, de tradição do Brasilidade, seus muros velhos, esbarrados pelo tempo e pelas intempéries, são como páginas maravilhosas que nos revelam o próprio espírito da época em que ali refletiam as elaboradas das sentinela, em que suas amelas, sob as ordens do capitão-mor, guardião intemerato daquelas plagas da

Um jornalista no IAPI

O sr. Afonso Cesar, presidente do I.A.P.I. convidou o jornalista Aloisio Leite para funcionar em seu gabinete de trabalho. Na parte das relações entre o I.A.P.I. e a imprensa.

O ministro da Agricultura apresenta o projeto de financiamento à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos — A importância de 3.000 tratores aumentará substancialmente a produção — Novo sistema de revenda, através das vias comerciais

O ministro da Agricultura apresentará, amanhã, à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos um projeto de empréstimo para financiar a compra de maquinário agrícola destinada a revenda aos agricultores. O sr. João Cleophas estima em 18 milhões de dólares a soma necessária para fazer face a um programa de intensificação da mecanização da lavoura, reconhecendo que o emprego de tratores e máquinas não tem podido expandir-se no ritmo desejado, devido às dificuldades de sua aquisição.

O projeto do ministro expõe a natureza do equipamento a ser adquirido, custo e distribuição provável pelas principais zonas produtoras do país, expondo também a situação agrícola do Brasil, e a necessidade da mecanização e o que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, em favor de sua implantação. Demonstra, a seguir, a capacidade de se atender ao serviço do empréstimo pleiteado, terminando por apontar as vantagens do plano agora elaborado, especialmente o aumento que sua aplicação traria à produção agrícola e ao rendimento de trabalho dos lavradores.

1.135 TRATORES ADQUIRIDOS PARA REVENDA

O ministro da Agricultura tem adotado providências para intensificar o empréstimo e a revenda de máquinas, quer através de "pools" de serviços aos lavradores, ou preparando agrônomos, tratoristas, mecânicos e instalando oficinas especializadas nas várias regiões produtoras do país. 80 na revenda de tratores, em pouco mais de um ano de existência, administração do ministro João Cleophas, importância superior a 120 milhões de cruzeiros, o que representa seis a sete vezes mais do que as quantias despendidas para este fim nos últimos seis anos. Dentro desses recursos foi possível adquirir 1.135 tratores para revenda a lavradores, a prazo até 3 anos e a preços consideravelmente reduzidos em relação aos correntes na praça.

MECANIZAÇÃO DE MAIS 450 MIL HECTARES

Considera o ministro Cleophas em seu projeto, como medida básica para o Brasil, em curto prazo, um volume de equipamentos agrícolas capaz de permitir aumento substancial da produção. Este o objetivo do plano encaminhado ao estudo da Comissão

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho, novo, virando-o pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa; aceita-se feito.

RUA DA ALFANDEGA, 263, SOB.

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS NO COMBATE À TUBERCULOSE NO BRASIL

Cerca de 5.000 leitos subvencionados nos hospitais — Salários da Campanha Nacional contra a Tuberculose — Maior amplitude ao ensino da Tisiologia e à premiação pela BCG — A campanha era supletiva e normativa, mas agora é também executiva — Declarações do diretor do Serviço Nacional de Tuberculose

Cerca de 800 doentes já estão internados no Conjunto Sanitário de Curitiba, recebendo completa e moderna assistência médico-cirúrgica, em todo o país, nos hospitais-sanitários do Serviço Nacional de Tuberculose e o que informou o professor Pereira Filho, diretor daquele serviço e superintendente da Campanha Nacional contra a Tuberculose. O Conjunto de Curitiba, já terminado, permitirá o funcionamento de 1423 leitos para tuberculosos. Por outro lado, novos convênios serão assinados com os Institutos. O último foi com a Companhia Siderúrgica Nacional, estando em cogitação outro com o IPASE para internação de doentes no Sanatório de Maracaná, em Fortaleza, que será inaugurado no fim do corrente mês, presente o ministro da Educação.

CAMPANHA EXECUTIVA

O professor Pereira Filho relacionou, a seguir, uma série de medidas, já postas em execução, com as quais pretende dar cumprimento, em ritmo contínuo, ao equipamento de leitos para tuberculosos em novo país: terminação do Conjunto Sanitário Santa Teresinha, na Bahia, onde, também, está sendo terminada a construção do Pavilhão de Clínicas Tisiológicas da Universidade da Bahia; sob a direção do professor José Silveira foi iniciada a construção do Dispensário Infantil, da Fundação Santa Teresinha, e não distribuídos ainda para os Dispensários, sob a direção do professor Cesar Araújo, no Recife, para o qual a Campanha Nacional contribuiu com 500 mil cruzeiros mensalmente; Sanatório de João Pessoa, na Paraíba; Pavilhão Anexo ao Hospital Nereu Ramos, Santa Catarina; Pavilhão Anexo em Joinville, Piamus, Rio Grande, Ceará, São Paulo, Santa Maria, Alagoas, Várzea, Coqueiros do Sul, Bahia, Porto Alegre, Dinossauro, Porto Alegre; Pavilhão de Clínicas Tisiológicas da Universidade de Porto Alegre; sanatório em Guaporé, Goiás, Anápolis, conclusão do Sanatório de Belém, Pará; funcionamento do Sanatório de Manaus, Amazonas; da ampliação da premiação pelo BCG em ampla escala, sendo proposta a construção de um laboratório-analisador para 500 tubos mensais da BCG, junto ao Instituto Virologia de Monte, sob a direção do professor Ar-

DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA TISIOLOGIA NO BRASIL

— O ensino da Tisiologia no país tem merecido muito da nossa atenção — declarou a seguir o professor Pereira Filho. Criamos a Escola Nacional de Tisiologia, ampliando consideravelmente o Curso de Tisiologia Sanitária e Social, então existente. Cerca de 40 médicos, todos bolsistas, estão fazendo o primeiro curso da Escola Nacional de Tisiologia, que será concluído em um ano e meio. Damos maior desenvolvimento ao ensino da clínica, ao lado da saúde pública e da tisiologia social. Não podia deixar de ser assim, uma vez que a Campanha Nacional contra a Tuberculose é agora executiva. No corrente ano, foram os seguintes os professores e matérias lecionadas: Anatomia do Torax, professor Werter Duque Estrada; Fisiologia do Aparelho Respiratório, professor Mario Viana Dias; Histologia do Aparelho Respiratório, professor Bruno Alípio Lobo; Bacteriologia, professor Milton Pontes Nazzari; Imunologia, professores Arlindo de Assis e Fernando Carneiro; Anatomia Patológica, professores Amadeu Flávio e Francisco Flávio. Com o prosseguimento do Curso, todos os demais professores de Tisiologia da rede orientarão a Escola Nacional de Tisiologia, dando maior amplitude à parte clínica do aprendizado da especialidade.

COOPERAÇÃO COM O INSTITUTO OSWALDO CRUZ

O ensino superior, por sua vez, — informou o professor Pereira Filho — tem recebido subvenção da Campanha, como por exemplo, a cadeira de Microbiologia da Faculdade Nacional de Farmácia, com o Instituto Oswaldo Cruz, também a Campanha entrou em cooperação mais íntima, fornecendo ao Porto de Belém, um aparelho de pneumotaxia e vacinas BCG, no mesmo tempo que procurará dotar o Instituto de recursos para a fabricação do antígeno tuberculoso. Data próxima, no Rio Grande do Sul, está realizando um cadastro tuberculoso, sob a direção do professor Ar-

ALFAIATARIA
AOB MEDIDA
• CORTA MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
• VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESSOURA
A Fama consagra o título
Rua Almeida Guimarães, 15
(Junto ao Cine Rex)

OURU — JUIAS
PRATARIAS
Compro pelo maior preço Rec.
do Rosario n.º 2, junto ao Largo
de São Francisco e junto a obra
"A Redentora"

oico de amplas proporções. Um desses núcleos percorre a zona da fronteira com o Uruguai e a Argentina e o outro coita o Estado, pelo interior. Também no Ceará está em atividade um núcleo móvel, fazendo o cadastro tuberculoso-torácico da sua população.

Gostou?
PARATI
SUQUINHO
Um produto da
CIA USINAS NACIONAIS
Rua Bóia S. Felix, 106
Rio de Janeiro

MUNDO DOS ESTUDANTES
o que vai pelo ensino — notícias culturais

Menos teoria e mais senso prático

HÁ ANOS passados, um dos principais órgãos da imprensa carioca deu espaço a vários artigos atinentes ao magno problema dos programas escolares. Os especialistas no assunto não chegaram a acordo e a questão manteve-se aberta. De modo geral, os técnicos no ensino concordam que "há sobrecarga dos programas e uma angústia flagante dos horários". Nas escolas secundárias e superiores foram criadas algumas disciplinas novas. O professor entende que a sua cadeira é a mais importante e indispensável para a formação dos discentes. Muitos tornam-se desinteressados e desmotivados, não atendendo aos interesses do ensino em geral. A personalidade dos alunos e a capacidade de se aplicarem à matéria que lhes é ministrada. Afinal de contas, não são os alunos "tem cabeça" para matemática ou para latim, para geografia ou para filosofia, sem que essa falta de inclinação implique em menor quociente intelectual ou de aplicação do aluno, nem em prejuízo de sua formação cultural. Alguns educadores, fortemente compreendidos que a sua principal tarefa consiste em orientar os discentes, em transmitir-lhes idéias e conhecimentos sem jamais os obrigar servilmente a se tornarem decoradores, armazenadores de noções inúteis, que esquecerão após os exames ou acabaram congelados. Ao lado da função propriamente didática do mestre e netta em aquela matéria, impõe-se-lhe acrescentar a importantíssima função de "mestre de conduta" com o objetivo expresso de conceber para a formação do caráter. Disse um professor da filosofia da educação que "o plano de estudos deve ter congruência, unidade e interrelação. Os alunos a educação devem formar homens de personalidades equilibradas e completas". Ora, o que se verifica, via de regra, em nossas escolas, é a preocupação imbecil, de que os alunos não tenham "armazenado" noções sem levar em conta o valor que possam realmente ter no presente e no futuro; sem qualquer idéia de estabelecer conexão filosófica entre os conhecimentos adquiridos e os a adquirir, que se justificam a juízo do próprio interessado. Os estudantes de nossas escolas seriam muito beneficiados com uma educação assim, baseada no debate e solução de temas que lhes seriam propostos e em que eles apresentassem para exame crítico, temas que envolvessem assuntos de ordem econômica, social, científica ou pedagógica. Temos presentemente ótimas escolas. Nelas, porém, de nota-se o vazio aberto pela disciplina de alguns e incompetência pedagógica de muitos. Cumpre, porém, as escolas de bons mestres a fim de que não se agravem as condições presentes e não se multipliquem os indivíduos mal orientados, desajustados, e o pior, revoltados.

NOTICIÁRIO

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PARA MÉDICOS E ENFERMEIROS
Por iniciativa do Departamento Nacional de Saúde, terão início amanhã, segunda-feira, as aulas do Curso de Leza. As inscrições para matrícula nos Cursos de Estatística Vital e de Higiene Sanitária continuam abertas, sendo este último para enfermeiros. Outras informações poderão ser obtidas na sede dos Cursos do N. S. à Rua do Resende, 128, 2.º andar.

REFORMA NO ENSINO

Prepara-se nos próximos meses educacionais um debate sobre os problemas do ensino no Brasil. A iniciativa partiu do deputado Eurico Siqueira, fazendo chegar a imprensa, informou ter sido encaminhada matéria, com a seguinte redação:

Sem dúvida constitui isso um passo decisivo para resolver nossos complexos problemas educacionais. Mas é preciso não ficar na rotina, na exposição de inovações puramente técnicas. Precisamos de uma ampla reforma. É necessário, pela, uma reestruturação radical.

AUTONOMIA PARA A UNIVERSIDADE RURAL

Mas uma vez feita a reforma na autonomia da Universidade Rural. Em 1949 levaram a efeito os estudantes de arquitetura e arquitetura uma memorável greve para a qual procuraram as autoridades governamentais encontrar a melhor solução. Desde então ficou presente que a Universidade Rural deveria ter sua autonomia financeira, administrativa, didática e disciplinar. Mas o que foi feito até o presente momento? O antecessor de S. Exa., o Presidente Vargas, quis conhecer o problema de perto. Um bel dia, em visita a Brasília, surgiu o presidente Dutra no Quilômetro 47. Sua decepção foi grande! Não encontrou o reitor, não encontrou o diretor. Era preciso reformar em bases radicais o sistema de ensino vigente no U. R., estabelecimento tão belo por suas linhas arquitetônicas quanto tão pobre de espírito. Ao Conselho Universitário confiou-se a elaboração do anteprojeto de autonomia. Após um trabalho mais ou menos prolongado, foi o mesmo apresentado às autoridades governamentais. Não se deu notícia, porém, de como muitos projetos desse caráter acabaram definindo-se "canais competentes". Na atual legislatura o deputado Filadelfo Garcia apresentou um projeto sobre a autonomia da Universidade Rural com a assistência de mais de duzentos parlamentares e o qual ainda corre pelos "canais competentes". É uma vez mais, como nos o Ministério que vai aceitar o envio de mensagem ao Poder Legislativo definindo a matéria. Vê-se, portanto, a autonomia da Universidade Rural? ENCERRADO UNIVERSITÁRIO A ARGENTINA No último dia 11 de julho participou o Brasil no Congresso Panamericano de Educação em Buenos Aires no qual se discutiram os problemas da educação em geral e da universidade brasileira. Constitui este um dos maiores e mais heterogêneos grupos de estudantes que se reuniram para, em vésperas de férias escolares, discutir o futuro da educação. Contou com a presença de representantes de estudantes de nossas escolas secundárias não só da capital federal, como dos Estados, inclusive do extremo norte. Soube-se ainda que os que vieram dos Estados terão um programa extra de estudos e presentes na "Cidade Maravilhosa" quando então serão apresentados às autoridades governamentais. Esta iniciativa, sem dúvida, de uma das maiores acadêmicas, partiu do Departamento Universitário da "Cidade Maravilhosa", que contou com a colaboração dos estudantes de nossas instituições. Como o número de temas para discussão está muito grande, apresentamos, como exemplo de que estão abertas as inscrições em um "curso B", cuja vigência será restrita por via aérea.

CHAMADOS A LONDRES OS EMBAIXADORES BRITÂNICOS NO ORIENTE MEDIO

SANGRENTA DERROTA COMUNISTA NA CORÉIA

Aniquilados os vermelhos em violentos combates "corpo a corpo"

Sob a perseguição das tropas da O.N.U., em contra-ataque, os chineses "liquidavam" os feridos aliados — Frustrada a tentativa de penetração — Desbaratadas concentrações de tropas comunistas

TÓQUIO, domingo, 22 (U. P.) — Três mil e quinhentos soldados chineses sofreram grande derrota, no seu mais porfido ataque deste ano, contra tropas bisonhas norte-americanas e filipinas. Informações procedentes da Coreia dão conta de que os comunistas chineses, ao se retirarem, deram morte aos soldados aliados feridos, em vez de levá-los como prisioneiros. Segundo essas informações, os soldados chineses mataram "muitos" soldados aliados feridos, no campo de batalha, durante a retirada comunista para o norte, sob a perseguição das tropas de reforço da ONU que atacavam à baioneta calada. Soldados da infantaria aliada dizem que várias das vítimas apresentavam idêntico balaço na nuca, além de outros ferimentos. Até o momento, os altos círculos aliados não confirmaram essa versão.



Chefes militares da ONU, na Coreia, discutem a estratégia a ser posta em prática contra as tropas comunistas que ultimamente vêm intensificando suas tentativas de infiltração nas linhas aliadas

GRANDES BAIXAS

As tropas aliadas mataram ou feriram mais de 400 chineses, numa batalha qualificada como a mais violenta do ano, contra as posições da ONU que dominam uma rota que poderia ser utilizada pelos comunistas para uma possível ofensiva de verão. Foi essa a vigésima primeira tentativa comunista de reconquistar três colinas, na zona de Chorwon, na Coreia Ocidental. As colinas foram ocupadas pela 45.ª Divisão, há dez dias, e 21 contra-ataques foram repelidos, até agora.

VIOLENTOS "CORPO A CORPO"

Os comunistas atacaram sob a proteção de forte fogo de artilharia. Os soldados norte-americanos deixaram seus refúgios e travaram combate com baionetas e granadas de mão. Entretanto, aviões de bombardeio B-26, voando a pequena altura, atacavam as concentrações comunistas na zona de batalha. O ataque comunista foi uma operação de pinça, com o objetivo de isolar as posições aliadas nas referidas colinas, e durou quatro horas. O contra-ataque aliado durou duas horas, e os vermelhos se retiraram atirando.

"LIQUIDAVAM" OS FERIDOS. Foram os soldados norte-americanos e filipinos que sobreviveram à primeira fase do combate que informaram que os vermelhos liquidavam os feridos, em vez de aprisioná-los. Os sobreviventes foram recolhidos os cadáveres dos seus camaradas e disseram que alguns feridos norte-americanos tinham sido eliminados com um tiro de munição de ar. O ardor da luta em terreno escarpado a guerra no ar, onde os Sabres norte-americanos abateu um Mig.

A SEMANA DO TRABALHADOR

Escreve o trabalhador sindicalizado LUIZ ALVES GUIMARAES — (Especial para A MANHÃ) NO SINDICATO ESTÁ A NOSSA FORÇA

Dizem por aí que nós, trabalhadores, somos individualistas e que fugimos ao contacto com os nossos companheiros de classe. Vamos, portanto, trabalhar para destruir esse conceito. O estímulo que o governo trabalhista de Getúlio Vargas vem nos proporcionando muito nos ajudará para conseguir o que necessitamos. E' nos Sindicatos de Classe que reside toda a nossa força. E' através deles que devemos defender os nossos interesses. Sem a união nada conseguiremos. O governo pouco poderá fazer para a solução de nossos problemas, se nós, trabalhadores, não estivermos suficientemente fortalecidos, através de representantes legítimos de nossas classes. Nós, trabalhadores, fomos quem eleguemos o atual governo, e somos nós ainda que temos o dever de ajudá-lo na solução dos nossos problemas. Não devemos esperar milagres, companheiros, e sim cooperar e colaborar eficientemente com o chefe do Executivo. Convida o teu companheiro de trabalho para ingressar no teu Sindicato de Classe, e assim estarás concorrendo para o fortalecimento de nossas forças. A política trabalhista de Getúlio Vargas tudo vem fazendo e oferecendo no sentido de união. Precisamos trabalhar para a formação de líderes, de verdadeiros líderes, que representem legitimamente os nossos desejos. Já não devemos incorrer em erros passados que tanto nos têm prejudicado. Está dentro da política trabalhista do governo entregar a direção dos Institutos de Previdência Social aos trabalhadores. Agora, pergunto eu, estamos nós habilitados para assumir tal responsabilidade?... O que se vê por aí são listas, angariando assinaturas com o objetivo de conseguir tais presidências. Pergunto, novamente, por que somente agora é que se lembraram de pleitear presidências de Institutos? As nomeações do motorista José Cecílio Marques para a presidência do I.A.P.E.T.C. e de Afonso Cesar para o I.A.P.I. nasceram espontaneamente da política trabalhista de Getúlio Vargas. Os cargos de presidentes de Institutos de Previdência Social são de inteira confiança do Presidente da República que, por sua política eminentemente trabalhista, os vai entregando aos legítimos e autênticos trabalhadores. Devemos, pois, capacitá-los para receber esta responsabilidade.

Toda correspondência destinada a esta Seção deve ser endereçada para: A SEMANA DO TRABALHADOR — Redação de A MANHÃ — Rua Saadurá Cabral, 43 — Rio de Janeiro.

O CRESCIMENTO INDUSTRIAL DO RIO E S. PAULO E A ATUAL CRISE DE ENERGIA

A última guerra trouxe para o Rio, e principalmente para São Paulo, um crescimento industrial muito grande. Essa região, disposta de energia elétrica com folga, o que não ocorria em outras áreas do país, atraiu sensível concentração de indústrias, particularmente para a cidade de São Paulo e arredores; para o Distrito Federal e circunvizinhanças.

Após a guerra, esse crescimento prosseguiu no mesmo ritmo. As dificuldades de financiamento, então observadas, inflaram-se profundamente, na expansão de todos os serviços públicos do Brasil, principalmente, os que se referem às estradas de ferro que, hoje, estão com carência de aparelhamentos; os de águas e esgotos; os serviços postal-telegráficos e telefônicos e, até, os de coleta urbana de lixo, devido à dificuldade de importar material rodante.

Mesmo assim, os serviços de energia elétrica foram, entre todos, os que ainda puderam realizar alguma expansão. Só no Distrito Federal, durante e após

a guerra, foram adicionados cerca de 200.000 kw, e a execução do projeto do São Francisco permitiu a criação de uma zona industrial no nordeste. O grande projeto hidrelétrico que a Light iniciou em 1946 — o desvio do rio Paraíba para a Usina de Ribeirão das Lares e a grande usina subterrânea de Foz de Iguaçu — que, devido à complexidade do financiamento, esteve interrompido cerca de um ano e meio, deveria estar, em princípios deste ano, já com as suas primeiras unidades geradoras funcionando. O que, entretanto, só se dará em 1953. Essa é a razão porque, atualmente, nas horas de carga máxima, das 17,30 às 20,00

horas, o consumo ultrapassa a capacidade das usinas, impondo, assim, medidas de restrição que foram, cuidadosamente, estudadas pelo Conselho de Águas e Energia Elétrica. Essas medidas são muito suaves, pois, não impõem a diminuição do consumo de quilowatt-hora, mas, apenas, determinam a redução da carga em certas horas. Com a diversificação de horários de trabalho, a produção industrial não será afetada, sendo, mesmo possível que, com a colaboração ampla do público em geral, isto é, do comércio e das residências, essa pequena restrição para as indústrias possa ser atenuada. A Confederação Nacional de Indústrias já está estudando, com cuidado, o assunto e analisando com seus associados as particularidades de cada indústria, a fim de zelar para que a produção não seja afetada.

QUAIS SÃO OS DONOS DA IMPRENSA DO BRASIL?

RELAÇÃO DOS JORNAIS E REVISTAS DO PAÍS

A realidade íntima da imprensa brasileira é agora revelada através de um estudo no "Anuário Brasileiro de Imprensa", que relaciona todos os jornais e revistas do país, detalhando sua propriedade, nome dos diretores, outros órgãos da imprensa ou da radiodifusão a que estejam ligados, tiragem, especificações técnicas e informações sobre preço de anúncios e comissões de agências.

BIOGRAFIA DOS DIRETORES DE JORNAIS

Os diretores dos principais jornais brasileiros são biografados (página 76), fazendo-se um estudo de sua vida jornalística e intelectual, a direção que impõem ao jornal ou jornais que dirige, partido político a que pertence, cargos públicos que exerceu ou tenha exercido e seu conceito da função principal da imprensa.

ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA

Preço: Cr\$ 50,00 — A venda na redação ou pelo reembolso postal (mais Cr\$ 10,00 de correio).

Ao "Anuário Brasileiro de Imprensa" — Av. Rio Branco, 117 — 1.º andar, sala 123 — Rio de Janeiro — Queira enviar-me, através do reembolso postal, pelo preço de Cr\$ 50,00 mais Cr\$ 10,00 de correio, um exemplar da edição de 1952.

Meu nome Estado

Endereço Cidade

Excursão cultural á Europa

O interesse em torno dessa instrutiva viagem — Fala a A MANHÃ ao sr. Arnaldo Ballesté, diretor social do Touring Clube

Continua a despertar vivo interesse em nossos círculos sociais a notícia da realização, em agosto próximo, da Excursão Cultural á Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil. Dezenas de pessoas, da melhor sociedade desta Capital e dos Estados, tomarão parte na viagem, que se realizará a bordo do novo e luxuoso transatlântico francês "Provence", da Société Générale de Transports Maritimes á Vapeur. Sobre o assunto tivemos oportunidade de ouvir o dr. Arnaldo Ballesté, Diretor Social do Touring Clube e conhecido clínico. Eis o que nos disse o dr. Ballesté:

— Como diretor social do Touring Clube, não posso deixar de encarecer o valor dessas viagens, feitas com alto espírito de fraternidade franco-brasileira, e destinadas a aproximar, cada vez mais, o nosso país das nações amigas do Velho Continente. Viajar e ler são funções de grande significação intelectual. Pode-se dizer que essas duas prazeres se completam e ajustam. O nível social das pessoas que viajam sob a nossa flâmula é, sem dúvida, dos mais altos — por isso mesmo que compreendem o quanto podem aproveitar num passeio tecnicamente perfeito e espiritualmente incomparável. Os excursionistas que vão viajar á Europa, em nossas caravanas turísticas de 1950 e 1951, voltaram maravilhados com o passeio que lhes proporcionamos. Desde a travessia marítima até a estada nos hotéis, tudo é de primeira ordem e tudo organizado de maneira a evitar contratempos e aborrecimentos.

— E' a mesma excursão de 1951 ampliada nos objetivos e prolongada no mapa. Em vez de cinco, são nove, agora, os países visitados: França — Espanha — Portugal — Itália — Áustria — Alemanha — Suíça — Bélgica e Holanda. No total de 120 cidades. Os 60 dias de viagem sempre se gravarão no espírito deles — quer pela variedade dos panoramas, quer pela excelência dos trajetos. Todos e cada um dos excursionistas também estarão percorrendo os melhores pontos turísticos da Europa, tornando ideal esse meio de transporte. Além disso, os viajantes serão acompanhados por funcionários do Touring Clube do Brasil e de nossa consórcio francesa. Guias explicadores também estarão a seu serviço, nos museus, jardins e monumentos históricos, predilectos da arte, etc.

— Dêse modo... não tenho dúvida em afirmar: tratar-se da melhor e mais bela viagem que se pode fazer á Europa e que os seus participantes...



Dr. Arnaldo Ballesté, Diretor Social do Touring Clube

de depressão, virão agradecer, entusiasmados, ao Touring Clube do Brasil, a admirável oportunidade que lhes deu de conhecer o mais belo dos continentes através da mais perfeita das excursões.

BAZAR HOLANDES

é pensou no carrinho para o seu bebê? Não perca tempo: vá ao BAZAR HOLANDES que encontrará o artigo de seu agrado e a preço especialíssimo, com grandes descontos.

BAZAR HOLANDES — o líder dos brinquedos bonitos e baratos. RUA DA ALFÂNDEGA, 162 — Próximo a Andradás

Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

SECÇÃO COMERCIAL

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA PARA A VENDA DE 2 AUTOMÓVEIS USADOS

Devidamente autorizado pelo sr. Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, tornamos público, para conhecimento dos interessados que, às 15 (quinze) horas do dia 30 de junho de 1952, no escritório da Seção Comercial desta Superintendência, no Rio de Janeiro, à Praça Mauá, 7 — 14.º andar, sala 1401, serão recebidas propostas para alienação dos automóveis especificados em 2 (dois) grupos como seguem:

GRUPO "A"
"NASH" — Limousine — 6 cilindros — cor cinza, ano 1946 — devidamente licenciado para 1952.

GRUPO "B"
"LINCOLN" — 4 portas-Sedan — 12 cilindros — cor preta — ano 1947 — devidamente licenciado para 1952.

Os automóveis constantes dos grupos "A" e "B" serão vistos na Garagem dos "Armazéns Frigoríficos", sita à Av. Rodrigues Alves n.º 435 — Telefone: 43-6067.

As propostas deverão ser apresentadas em invólucros fechados e lacrados, com indicação do nome da firma e do conteúdo, devidamente datadas e assinadas e conter o preço global que o proponente oferece em algarismos e por extenso.

Na Seção Comercial serão atendidas, diariamente, das 12 às 16 horas, as firmas que desejarem quaisquer esclarecimentos sobre a presente concorrência.

Procura a Inglaterra recuperar seu prestígio político

Sob a presidência de Ralph Stevenson reúnem-se os diplomatas para tratar do ponto focal dos sentimentos do Reino Unido nos países árabes

LONDRES, 21 (de Charles A. Smith, correspondente do INS) — O ministro do Exterior Anthony Eden tem grandes esperanças de que um plano positivo e progressista para o restabelecimento do abastido prestígio britânico no Oriente Médio, possa surgir das importantes conferências que realizará em Londres durante as próximas semanas. Eden chamou a Londres todos os embaixadores britânicos na zona do Oriente Médio para quatro dias de conferências, a partir de quinta-feira última.

VISANDO A VITÓRIA DE CHURCHILL
O Ministério do Exterior está procurando não dar importância ao real significado da reunião, assim como, de negar que se procure fazer gestão com o objetivo de iniciar uma nova política britânica na zona do Oriente Médio. Apesar disso, os intimos de Eden sabem que é esta ansiosa para obter uma vitória diplomática para o governo de Churchill, que se encontra sob uma terrível pressão com os problemas internos. O Oriente Médio apresenta um espinhoso problema para o ocidente: é uma zona onde o prestígio britânico tanto nacional como exterior poderiam recuperar-se instantaneamente por meio de um golpe diplomático hábil.

STEVENSON PRESIDIRÁ
A oportunidade da reunião e as pessoas convidadas à mesma indicam claramente sua importância para Eden e o Ministério do Exterior. Os embaixadores visitantes estão presididos por Sir Ralph Stevenson, embaixador da Grã-Bretanha no Cairo, ponto focal dos sentimentos antibríticos no Oriente Médio. Figuram todos os chefes das missões diplomáticas britânicas junto aos demais estados árabes, assim como também os representantes britânicos na Líbia, Turquia e Israel.

RELAÇÕES ANGLO-EGÍPCIAS
O trabalho mais urgente para o momento é encontrar alguma fórmula para terminar o presente estancamento nas relações anglo-egípcias. As relações de fato têm estado moribundas entre os dois países desde há várias semanas, desde que se fez o último esforço infrufruto para encontrar uma fórmula mútua para o reinício das negociações sobre o tratado anglo-egípcio. Oficialmente, a Inglaterra manifesta estar obrigada a uma promessa de não tentar a soberania dos sudaneses. Oficialmente, também, o rei Farouk, do Egito, declarou estar decidido a fazer boia a sua pretensão de exercer soberania sobre os sudaneses. Entre bastidores, Eden tem procurado uma fórmula que permitisse aos sudaneses aceitar a demanda egípcia, fazendo com que Farouk assumisse o título de Rei do Sudão, porém sem verdadeiro poder real sobre os sudaneses. Pôde encontrar a fórmula. Para Eden, um entendimento anglo-egípcio é um pré-requisito essencial para um êxito diplomático de base mais ampla no Oriente Médio. A Inglaterra sofreu uma terrível perda de prestígio quando permitiu que Mossadeq arrebatasse as propriedades da Companhia Anglo-Petrolífera Anglo-Irãnia.

A POSIÇÃO DOS REINOS ÁRABES
Os reinos árabes, ricos em petróleo e que estão reclamando mais direitos sobre seu petróleo e mais direitos de soberania nacional, não é possível que se ajostem diante da Inglaterra, a menos que a Grã-Bretanha se encontre em posição de falar com energia. Uma conclusão diplomática com êxito para o "impasse" anglo-egípcio certamente realizará o prestígio britânico em todo o Oriente Médio. Mais que isso, abriria o caminho para a consideração das propostas norte-americanas, britânicas, francesas e turcas para o estabelecimento do comércio do Oriente Médio urgentemente necessário.

O FRIGO DO JOGO SOVIÉTICO
A crescente pressão vermelha de



MOREIRA SALLES EM WASHINGTON — Estados Unidos, 12 — Por avião — Aspress — (Exclusiva para A MANHÃ) — Estamos remetendo um instantâneo tomado quando o novo embaixador do Brasil nos Estados Unidos deixava a Casa Branca.

Estampa-se na fisionomia de S. Excia a satisfação pelo encontro com o sr. Truman, ao qual já afirma o desejo do nosso país de um maior estreitamento de relações amigáveis entre os dois países. O presidente dos Estados Unidos assegurou, nessa oportunidade, que a intenção da grande república do Norte é a de fortalecer ainda mais a sua política de cooperação, acrescentando que "tinha confiança em que, através de um trabalho mútuo e em conjunto, se pôde olhar para o futuro como uma era excepcional e de notáveis benefícios".

Exemplo de compreensão e espírito social

Vencedor um ponto de vista brasileiro — Importante discurso do sr. Arnaldo Sussekind

GENEBRA, junho (Agência Nacional) — Defendendo os pontos de vista da Delegação Brasileira na 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, o sr. Arnaldo Sussekind pronunciou o seguinte discurso: "Para aqueles que acompanham a obra social empreendida no Brasil pelo presidente Getúlio Vargas e sentem que o espírito de concordância e de Justiça Social, advindo dessa obra, integra a consciência coletiva da maioria dos empregadores e dos trabalhadores brasileiros, surpreende, sem dúvida, a reação do grupo patronal desta Comissão, bem como de alguns líderes delegados governamentais, a reivindicações, as mais simples, formuladas pelo grupo operário.

O trabalhador inglês William Sawber acaba de nos declarar entusiasmado que os mineiros de todo o mundo sabem que nada podem obter em acordo com os patrões, pois estes os conhecem a linguagem das greves; e nestas não há acordo, vencendo sempre quem puder resistir mais à luta de reivindicação contra a reação. Eu vou, pois, assegurar, entretanto, senhores Delegados, que essa declaração que reflete a dura realidade de alguns países, jamais seria pronunciada por um líder sindical brasileiro, pois no meu país, graças à política social do presidente Vargas e da compreensão dessa política por parte dos empregadores, existe esse espírito de luta entre as classes trabalhadoras e produtoras. Ao invés disso, profundo abismo, as duas classes se completam dentro do quadro socio-econômico do país, como alcores de uma política que objetiva o bem-estar geral. Ainda agora tremeis a compreensão do que afirmo, eis que tanto o delegado governamental quanto o patronal do Brasil se manifestaram em favor da proposta do delegado operário brasileiro, concernente à aprendizagem profissional gratuita, custeada pelas empresas de mineração. E na recente Conferência Interamericana, realizada no meu país, em Petrópolis, aquelas que lá estiveram puderam verificar que o delegado brasileiro, deputado Eraldo Lodi, que é o presidente da Confederação Nacional da Indústria, constituiu-se num dos melhores advogados da política da Justiça Social e da compreensão recíproca entre trabalhadores e empregadores. Por isto que a justiça e a exploração do homem pelo homem não podem deprimir a moral e impedir a consecução da Paz Social. Não é ciúme, outrossim, a atitude do sr. Arnaldo da Barra Pires, delegado Patronal do Brasil nesta Conferência, o qual, como presidente do SESCO regional da capital do meu país, criou custeado pelos empregadores do comércio, um empreendimento novo, trabalho no pertencente à assistência social aos comerciantes, obra que não encontra paralelo no que tange ao amparo à maternidade. Mas não temia que essejeste este meu pronunciamento que recebia essas reações, pois eu sei que, porque, no meu país, essa obra representa um eloquente exemplo dessa compreensão a que aludi. Relembro-me ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), cuja tarefa, executada com o auxílio de escolas técnicas, levou o U. I. T. a realizar um convenio com o governo brasileiro para que uma das escolas da cidade de São Paulo se transformasse no centro de estudos do problema da mão de obra para a América Latina. Pois bem, o SENAI e custeado exclusivamente pelos empregadores da indústria que, para isso, contribuem com 2 por cento do total das respectivas folhas de pagamento. E o exemplo da indústria foi seguido pelos empregadores do comércio, que instituíram o pertencente à assistência social aos comerciantes, obra que não encontra paralelo no que tange ao amparo à maternidade. Mas não temia que essejeste este meu pronunciamento que recebia essas reações, pois eu sei que, porque, no meu país, essa obra representa um eloquente exemplo dessa compreensão a que aludi. Relembro-me ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), cuja tarefa, executada com o auxílio de escolas técnicas, levou o U. I. T. a realizar um convenio com o governo brasileiro para que uma das escolas da cidade de São Paulo se transformasse no centro de estudos do problema da mão de obra para a América Latina. Pois bem, o SENAI e custeado exclusivamente pelos empregadores da indústria que, para isso, contribuem com 2 por cento do total das respectivas folhas de pagamento. E o exemplo da indústria foi seguido pelos empregadores do comércio, que instituíram o pertencente à assistência social aos comerciantes, obra que não encontra paralelo no que tange ao amparo à maternidade. Mas não temia que essejeste este meu pronunciamento que recebia essas reações, pois eu sei que, porque, no meu país, essa obra representa um eloquente exemplo dessa compreensão a que aludi. Relembro-me ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), cuja tarefa, executada com o auxílio de escolas técnicas, levou o U. I. T. a realizar um convenio com o governo brasileiro para que uma das escolas da cidade de São Paulo se transformasse no centro de estudos do problema da mão de obra para a América Latina. Pois bem, o SENAI e custeado exclusivamente pelos empregadores da indústria que, para isso, contribuem com 2 por cento do total das respectivas folhas de pagamento. E o exemplo da indústria foi seguido pelos empregadores do comércio, que instituíram o pertencente à assistência social aos comerciantes, obra que não encontra paralelo no que tange ao amparo à maternidade. Mas não temia que essejeste este meu pronunciamento que recebia essas reações, pois eu sei que, porque, no meu país, essa obra representa um eloquente exemplo dessa compreensão a que aludi. Relembro-me ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), cuja tarefa, executada com o auxílio de escolas técnicas, levou o U. I. T. a realizar um convenio com o governo brasileiro para que uma das escolas da cidade de São Paulo se transformasse no centro de estudos do problema da mão de obra para a América Latina. Pois bem, o SENAI e custeado exclusivamente pelos empregadores da indústria que, para isso, contribuem com 2 por cento do total das respectivas folhas de pagamento. E o exemplo da indústria foi seguido pelos empregadores do comércio, que instituíram o pertencente à assistência social aos comerciantes, obra que não encontra paralelo no que tange ao amparo à maternidade. Mas não temia que essejeste este meu pronunciamento que recebia essas reações, pois eu sei que, porque, no meu país, essa obra representa um eloquente exemplo dessa compreensão a que aludi. Relembro-me ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), cuja tarefa, executada com o auxílio de escolas técnicas, levou o U. I. T. a realizar um convenio com o governo brasileiro para que uma das escolas da cidade de São Paulo se transformasse no centro de estudos do problema da mão de obra para a América Latina. Pois bem, o SENAI e custeado exclusivamente pelos empregadores da indústria que, para isso, contribuem com 2 por cento do total das respectivas folhas de pagamento. E o exemplo da indústria foi seguido pelos empregadores do comércio, que instituíram o pertencente à assistência social aos comerciantes, obra que não encontra paralelo no que tange ao amparo à maternidade. Mas não temia que essejeste este meu pronunciamento que recebia essas reações, pois eu sei que, porque, no meu país, essa obra representa um eloquente exemplo dessa compreensão a que aludi. Relembro-me ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), cuja tarefa, executada com o auxílio de escolas técnicas, levou o U. I. T. a realizar um convenio com o governo brasileiro para que uma das escolas da cidade de São Paulo se transformasse no centro de estudos do problema da mão de obra para a América Latina. Pois bem, o SENAI e custeado exclusivamente pelos empregadores da indústria que, para isso, contribuem com 2 por cento do total das respectivas folhas de pagamento. E o exemplo da indústria foi seguido pelos empregadores do comércio, que instituíram o pertencente à assistência social aos comerciantes, obra que não encontra paralelo no que tange ao amparo à maternidade. Mas não temia que essejeste este meu pronunciamento que recebia essas reações, pois eu sei que, porque, no meu país, essa obra representa um eloquente exemplo dessa compreensão a que aludi. Relembro-me ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), cuja tarefa, executada com o auxílio de escolas técnicas, levou o U. I. T. a realizar um convenio com o governo brasileiro para que uma das escolas da cidade de São Paulo se transformasse no centro de estudos do problema da mão de obra para a América Latina. Pois bem, o SENAI e custeado exclusivamente pelos empregadores da indústria que, para isso, contribuem com 2 por cento do total das respectivas folhas de pagamento. E o exemplo da indústria foi seguido pelos empregadores do comércio, que instituíram o pertencente à assistência social aos comerciantes, obra que não encontra paralelo no que tange ao amparo à maternidade. Mas não temia que essejeste este meu pronunciamento que recebia essas reações, pois eu sei que, porque, no meu país, essa obra representa um eloquente exemplo dessa compreensão a que aludi. Relembro-me ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), cuja tarefa, executada com o auxílio de escolas técnicas, levou o U. I. T. a realizar um convenio com o governo brasileiro para que uma das escolas da cidade de São Paulo se transformasse no centro de estudos do problema da mão de obra para a América Latina. Pois bem, o SENAI e custeado exclusivamente pelos empregadores da indústria que, para isso, contribuem com 2 por cento do total das respectivas folhas de pagamento. E o exemplo da indústria foi seguido pelos empregadores do comércio, que instituíram o pertencente à assistência social aos comerciantes, obra que não encontra paralelo no que tange ao amparo à maternidade. Mas não temia que essejeste este meu pronunciamento que recebia essas reações, pois eu sei que, porque, no meu país, essa obra representa um eloquente exemplo dessa compreensão a que aludi. Relembro-me ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), cuja tarefa, executada com o auxílio de escolas técnicas, levou o U. I. T. a realizar um convenio com o governo brasileiro para que uma das escolas da cidade de São Paulo se transformasse no centro de estudos do problema da mão de obra para a América Latina. Pois bem, o SENAI e custeado exclusivamente pelos empregadores da indústria que, para isso, contribuem com 2 por cento do total das respectivas folhas de pagamento. E o exemplo da indústria foi seguido pelos empregadores do comércio, que instituíram o pertencente à assistência social aos comerciantes, obra que não encontra paralelo no que tange ao amparo à maternidade. Mas não temia que essejeste este meu pronunciamento que recebia essas reações, pois eu sei que, porque, no meu país, essa obra representa um eloquente exemplo dessa compreensão a que aludi. Relembro-me ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), cuja tarefa, executada com o auxílio de escolas técnicas, levou o U. I. T. a realizar um convenio com o governo brasileiro para que uma das escolas da cidade de São Paulo se transformasse no centro de estudos do problema da mão de obra para a América Latina. Pois bem, o SENAI e custeado exclusivamente pelos empregadores da indústria que, para isso, contribuem com 2 por cento do total das respectivas folhas de pagamento. E o exemplo da indústria foi seguido pelos empregadores do comércio, que instituíram o pertencente à assistência social aos comerciantes, obra que não encontra paralelo no que tange ao amparo à maternidade. Mas não temia que essejeste este meu pronunciamento que recebia essas reações, pois eu sei que, porque, no meu país, essa obra representa um eloquente exemplo dessa compreensão a que aludi. Relembro-me ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), cuja tarefa, executada com o auxílio de escolas técnicas, levou o U. I. T. a realizar um convenio com o governo brasileiro para que uma das escolas da cidade de São Paulo se transformasse no centro de estudos do problema da mão de obra para a América Latina. Pois bem, o SENAI e custeado exclusivamente pelos empregadores da indústria que, para isso, contribuem com 2 por cento do total das respectivas folhas de pagamento. E o exemplo da indústria foi seguido pelos empregadores do comércio, que instituíram o pertencente à assistência social aos comerciantes, obra que não encontra paralelo no que tange ao amparo à maternidade. Mas não temia que essejeste este meu pronunciamento que recebia essas reações, pois eu sei que, porque, no meu país, essa obra representa um eloquente exemplo dessa compreensão a que aludi. Relembro-me ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), cuja tarefa, executada com o auxílio de escolas técnicas, levou o U. I. T. a realizar um convenio com o governo brasileiro para que uma das escolas da cidade de São Paulo se transformasse no centro de estudos do problema da mão de obra para a América Latina. Pois bem, o SENAI e custeado exclusivamente pelos empregadores da indústria que, para isso, contribuem com 2 por cento do total das respectivas folhas de pagamento. E o exemplo da indústria foi seguido pelos empregadores do comércio, que instituíram o pertencente à assistência social aos comerciantes, obra que não encontra paralelo no que tange ao amparo à maternidade. Mas não temia que essejeste este meu pronunciamento que recebia essas reações, pois eu sei que, porque, no meu país, essa obra representa um eloquente exemplo dessa compreensão a que aludi. Relembro-me ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), cuja tarefa, executada com o auxílio de escolas técnicas, levou o U. I. T. a realizar um convenio com o governo brasileiro para que uma das escolas da cidade de São Paulo se transformasse no centro de estudos do problema da mão de obra para a América Latina. Pois bem, o SENAI e custeado exclusivamente pelos empregadores da indústria que, para isso, contribuem com 2 por cento do total das respectivas folhas de pagamento. E o exemplo da indústria foi seguido pelos empregadores do comércio, que instituíram o pertencente à assistência social aos comerciantes, obra que não encontra paralelo no que tange ao amparo à maternidade. Mas não temia que essejeste este meu pronunciamento que recebia essas reações, pois eu sei que, porque, no meu país, essa obra representa um eloquente exemplo dessa compreensão a que aludi. Relembro-me ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), cuja tarefa, executada com o auxílio de escolas técnicas, levou o U. I. T. a realizar um convenio com o governo brasileiro para que uma das escolas da cidade de São Paulo se transformasse no centro de estudos do problema da mão de obra para a América Latina. Pois bem, o SENAI e custeado exclusivamente pelos empregadores da indústria que, para isso, contribuem com 2 por cento do total das respectivas folhas de pagamento. E o exemplo da indústria foi seguido pelos empregadores do comércio, que instituíram o pertencente à assistência social aos comerciantes, obra que não encontra paralelo no que tange ao amparo à maternidade. Mas não temia que essejeste este meu pronunciamento que recebia essas reações, pois eu sei que, porque, no meu país, essa obra representa um eloquente exemplo dessa compreensão a que aludi. Relembro-me ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), cuja tarefa, executada com o auxílio de escolas técnicas, levou o U. I. T. a realizar um convenio com o governo brasileiro para que uma das escolas da cidade de São Paulo se transformasse no centro de estudos do problema da mão de obra para a América Latina. Pois bem, o SENAI e custeado exclusivamente pelos empregadores da indústria que, para isso, contribuem com 2 por cento do total das respectivas folhas de pagamento. E o exemplo da indústria foi seguido pelos empregadores do comércio, que instituíram o pertencente à assistência social aos comerciantes, obra que não encontra paralelo no que tange ao amparo à maternidade. Mas não temia que essejeste este meu pronunciamento que recebia essas reações, pois eu sei que, porque, no meu país, essa obra representa um eloquente exemplo dessa compreensão a que aludi. Relembro-me ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), cuja tarefa, executada com o auxílio de escolas técnicas, levou o U. I. T. a realizar um convenio com o governo brasileiro para que uma das escolas da cidade de São Paulo se transformasse no centro de estudos do problema da mão de obra para a América Latina. Pois bem, o SENAI e custeado exclusivamente pelos empregadores da indústria que, para isso, contribuem com 2 por cento do total das respectivas folhas de pagamento. E o exemplo da indústria foi seguido pelos empregadores do comércio, que instituíram o pertencente à assistência social aos comerciantes, obra que não encontra paralelo no que tange ao amparo à maternidade. Mas não temia que essejeste este meu pronunciamento que recebia essas reações, pois eu sei que, porque, no meu país, essa obra representa um eloquente exemplo dessa compreensão a que aludi. Relembro-me ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), cuja tarefa, executada com o auxílio de escolas técnicas, levou o U. I. T. a realizar um convenio com o governo brasileiro para que uma das escolas da cidade de São Paulo se transformasse no centro de estudos do problema da mão de obra para a América Latina. Pois bem, o SENAI e custeado exclusivamente pelos empregadores da indústria que, para isso, contribuem com 2 por cento do total das respectivas folhas de pagamento. E o exemplo da indústria foi seguido pelos empregadores do comércio, que instituíram o pertencente à assistência social aos comerciantes, obra que não encontra paralelo no que tange ao amparo à maternidade. Mas não temia que essejeste este meu pronunciamento que recebia essas reações, pois eu sei que, porque, no meu país, essa obra representa um eloquente exemplo dessa compreensão a que aludi. Relembro-me ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), cuja tarefa, executada com o auxílio de escolas técnicas, levou o U. I. T. a realizar um convenio com o governo brasileiro para que uma das escolas da cidade de São Paulo se transformasse no centro de estudos do problema da mão de obra para a América Latina. Pois bem, o SENAI e custeado exclusivamente pelos empregadores da indústria que, para isso, contribuem com 2 por cento do total das respectivas folhas de pagamento. E o exemplo da indústria foi seguido pelos empregadores do comércio, que instituíram o pertencente à assistência social aos comerciantes, obra que não encontra paralelo no que tange ao amparo à maternidade. Mas não temia que essejeste este meu pronunciamento que recebia essas reações, pois eu sei que, porque, no meu país, essa obra representa um eloquente exemplo dessa compreensão a que aludi. Relembro-me ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), cuja tarefa, executada com o auxílio de escolas técnicas, levou o U. I. T. a realizar um convenio com o governo brasileiro para que uma das escolas da cidade de São Paulo se transformasse no centro de estudos do problema da mão de obra para a América Latina. Pois bem, o SENAI e custeado exclusivamente pelos empregadores da indústria que, para isso, contribuem com 2 por cento do total das respectivas folhas de pagamento. E o exemplo da indústria foi seguido pelos empregadores do comércio, que instituíram o pertencente à assistência social aos comerciantes, obra que não encontra paralelo no que tange ao amparo à maternidade. Mas não temia que essejeste este meu pronunciamento que recebia essas reações, pois eu sei que, porque, no meu país, essa obra representa um eloquente exemplo dessa compreensão a que aludi. Relembro-me ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), cuja tarefa, executada com o auxílio de escolas técnicas, levou o U. I. T. a realizar um convenio com o governo brasileiro para que uma das escolas da cidade de São Paulo se transformasse no centro de estudos do problema da mão de obra para a América Latina. Pois bem, o SENAI e custeado exclusivamente pelos empregadores da indústria que, para isso, contribuem com 2 por cento do total das respectivas folhas de pagamento. E o exemplo da indústria foi seguido pelos empregadores do comércio, que instituíram o pertencente à assistência social aos comerciantes, obra que não encontra paralelo no que tange ao amparo à maternidade. Mas não temia que essejeste este meu pronunciamento que recebia essas reações, pois eu sei que, porque, no meu país, essa obra representa um eloquente exemplo dessa compreensão a que aludi. Relembro-me ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), cuja tarefa, executada com o auxílio de escolas técnicas, levou o U. I. T. a realizar um convenio com o governo brasileiro para que uma das escolas da cidade de São Paulo se transformasse no centro de estudos do problema da mão de obra para a América Latina. Pois bem, o SENAI e custeado exclusivamente pelos empregadores da indústria que, para isso, contribuem com 2 por cento do total das respectivas folhas de pagamento. E o exemplo da indústria foi seguido pelos empregadores do comércio, que instituíram o pertencente à assistência social aos comerciantes, obra que não encontra paralelo no que tange ao amparo à maternidade. Mas não temia que essejeste este meu pronunciamento que recebia essas reações, pois eu sei que, porque, no meu país, essa obra representa um eloquente exemplo dessa compreensão a que aludi. Relembro-me ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), cuja tarefa, executada com o auxílio de escolas técnicas, levou o U. I. T. a realizar um convenio com o governo brasileiro para que uma das escolas da cidade de São Paulo se transformasse no centro de estudos do problema da mão de obra para a América Latina. Pois bem, o SENAI e custeado exclusivamente pelos empregadores da indústria que, para isso, contribuem com 2 por cento do total das respectivas folhas de pagamento. E o exemplo da indústria foi seguido pelos empregadores do comércio, que instituíram o pertencente à assistência social aos comerciantes, obra que não encontra paralelo no que tange ao amparo à maternidade. Mas não temia que essejeste este meu pronunciamento que recebia essas reações, pois eu sei que, porque, no meu país, essa obra representa um eloquente exemplo dessa compreensão a que aludi. Relembro-me ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), cuja tarefa, executada com o auxílio de escolas técnicas, levou o U. I. T. a realizar um convenio com o governo brasileiro para que uma das escolas da cidade de São Paulo se transformasse no centro de estudos do problema da mão de obra para a América Latina. Pois bem, o SENAI e custeado exclusivamente pelos empregadores da indústria que, para isso, contribuem com 2 por cento do total das respectivas folhas de pagamento. E o exemplo da indústria foi seguido pelos empregadores do comércio, que instituíram o pertencente à assistência social aos comerciantes, obra que não encontra paralelo no que tange ao amparo à maternidade. Mas não temia que essejeste este meu pronunciamento que recebia essas reações, pois eu sei que, porque, no meu país, essa obra representa um eloquente exemplo dessa compreensão a que aludi. Relembro-me ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), cuja tarefa, executada com o auxílio de escolas técnicas, levou o U. I. T. a realizar um convenio com o governo brasileiro para que uma das escolas da cidade de São Paulo se transformasse no centro de estudos do problema da mão de obra para a América Latina. Pois bem, o SENAI e custeado exclusivamente pelos empregadores da indústria que, para isso, contribuem com 2 por cento do total das respectivas folhas de pagamento. E o exemplo da indústria foi

SOCIAIS

TRES PALAVRAS

Com pesar que esta crônica, hoje registrada na facina aberta na sociedade fluminense, com o passamento de Euclydes Maciel, pai do conhecido e estimado advogado, dr. Aerysio Maciel, elemento de relevo na melhor sociedade desta Capital.

Figura das mais impolutas nos meios sociais e políticos da cidade de Campos, teve Euclydes Maciel seu nome conhecido e admitido em todo o Estado do Rio de Janeiro, chegando mesmo, a prolestar-se até esta Capital, de vez que, contava com numerosos amigos e admiradores na mais fina sociedade e nos mais influentes setores da política nacional.

Era de estirpe dos honrados e nobres, e por isso, foi sempre bem visto e estimado. O poeta A. Tâmega da Silva intitulou "Falo de ti apenas três palavras", o poema que lhe dedicou e que aqui transcrevemos:

"Tu que partiste na manhã de Junho, deixando os teus amigos consustanciados, em tudo o que fizeste, o cunho inapagável dos predestinados."

Sim, porque tinhas predestinação de exemplos dar em todos os setores: pois empregavas todo o coração, gerando afetos e aplacando dores.

Ótimo cidadão, esposo e pai, foste um Bom — com maisculas — e a verdade, inegável, aqui vai: — mais que tudo, soubeste ser amigo.

Era o teu coração — Templo dos Templos, em que cultivavas a Amizade e davas a cada passo, esplêndidos exemplos, mostrando as armas leais com que lutavas.

Fimhas da vida sempre uma riqueza — singular filosofia — que não há de escapar a quem acompanha a tua luminosa biografia.

Traçaste-nos da vida o melhor rumo, e o que na vida foste digo com as mais simples palavras, em resumo: — foste leal, foste honrado, foste Bom."

DYLIA JOSETTI.

Nascimentos

O casal sr. Dulce Alves da Silva e sr. Jorge da Silva, residente em Cachoeira de Macaúba, comunica o nascimento de sua filhinha Joana D'Arc.

Clubes e festas

TIJUCA P. C. DE NITERÓI — O Departamento Social do Tijuca P.C. fará realizar, na segunda quinzena de Junho, grandes festas juninas, na sua sede, para seu quadro social, e o programa: Dia 24, "Festinha Infantil", com início às 16 horas; Dia 25, baile à caliptra, no "barral" do "Rio Joca", com início às 23 horas; animado com a orquestra de Jair e mais, com a presença do "coroná Joca".

O Olímpico Club oferecerá, sábado, em seu Departamento Social, uma grande festa junina. Os associados terão ingresso, com a carteira social, sendo exigida aos seus parentes a carteira de frequência, que está sendo fornecida pela Tesouraria do Club.

Coquetes

A Colônia de Pintores do Brasil, por intermédio de seu diretor, o pintor Levis Penner, homenageou a imprensa carioca, oferecendo aos seus representantes, um "cock-tail" no recinto da atual exposição — salão do antigo cinema Eldorado na Av. Rio Branco, — em reconhecimento ao apoio dado à campanha de difusão das artes plásticas, em nosso país. Estiveram presentes, inúmeros jornalistas, tendo feito uso da palavra, em nome da imprensa, o nosso colega Mário Hora.

Conferências

CÍRCULO POLICLÓRICO LUSO BRASILEIRO DO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS — Dia 27 de Junho, sexta-feira, às 17 horas, a professora Maria Lira realizará, na Sala Camões, do Liceu Literário Português, uma palestra sobre o tema: "O Faldário da Obra de Gil Vicente".

Dia 27 próximo, sexta-feira, às 20 horas, no auditório do Clube Impiral, a Av. Almirante Barroso, 13, a 13ª andar (IAPL), realizará o esportivo debate sobre poesia, promovido pelo Departamento Cultural da ABDE. Durante os trabalhos que terão a credencial do escritor Murilo Araújo, será estruturada a "Sessão de Poesia", da qual o Departamento, está convidado todos os interessados, especialmente, os jovens poetas.

Sed, amanhã, segunda-feira, na Av. Alameda, a jornalista sr. Conceição Jr. realizará, na Sala Camões do Liceu Literário Português, a 8ª aula do último ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Africano Político (fundado por José Gomes Taveira), sobre o tema: "O Sentido do Mar e da Terra da Literatura Portuguesa". Entrará a francesa.

Solemnidades

Reverendo, de cunho festivo, a cerimônia de posse do primeiro Conselho Federal de Medicina, a realizar-se às 21 horas do dia 24 do corrente, na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, à Av. Churchill, 97.

Homenagens

A MEMÓRIA DOS SENHORES MURILLO PRAGA DE CARVALHO E ALAIN DE ALMEIDA CARNEIRO — Na próxima sexta-feira, dia 24, do corrente, uma Confederação Nacional do Comércio e Serviço Social do Comércio (SESC) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), prestarão em conjunto, em reunião especial, homenagem a membros do Conselho Nacional de Comércio e do Conselho Nacional de Serviço Social do Comércio, e do Conselho Nacional de Aprendizagem Comercial, recentemente falecidos, no desastre do avião "Pridente", que abateu sobre o país.

A homenagem, que terá lugar, na sede da Confederação Nacional do Comércio, à rua da Candelária, 9 — 100 andar, realizar-se-á às 16 horas, contando com a presença da Direção e Conselho de Administração da Confederação Nacional do Comércio, dos Presidentes das Federações de Comércio e das Filiais desta Capital, e dos Estados do Conselho de Representantes da Confederação, aqui reunido de Presidente e Diretores dos Conselhos Nacionais e Regionais do SESC e do SENAC.

Viajantes

Detemos, ontem, à noite, esta cidade, com destino à Nova Iorque, o sr. Ralph Hilton, inspetor do Serviço de Informação e Educação dos Estados Unidos, que permanecerá nesta cidade, durante várias semanas, inspecionando os serviços de informação e de imprensa de seu governo.

Exposições

Durante cinco dias, de 22 a 27 do corrente, vai a Cidade assistir uma curta e original temporada da arte natural, pois assim, se poderá chamar a IV Exposição Clássica de Cenários Roller.

A convite do Comitê Búlgaro, de Socorro encontra-se no Brasil, o artista Boris Georgiev, que está realizando ao Salão da Casa do Jornalista, como andar da A.B.I. uma exposição de seus trabalhos. Uma Acha-se aberta no "hall" do Museu de Belas Artes até 26 do corrente, a exposição de telas a óleo do pintor gucho Frederico Schaffel, composta de retratos, alegorias, paisagens, flores e natureza morta.

Na Sala de Arte do Astor estão expostas numerosas obras de autoria do falecido pintor patricio Madrugada. Essa mostra retrospectiva do famoso artista, promovida pela sr. Sofia Madrugada, sob o patrocínio do Ministério da Educação, tem sido muito visitada. São expostos 186 quadros, alguns dos quais pintados durante o tempo em que o condecorado artista de seniores a sua arte na França. A promotora da exposição e respectiva está colocando chance comemorativa da exposição em todos os quadros que lhe tem sido levados.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENITUDE
ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

As festas juninas da cidade

HOJE, DIA 23 — Vibrará o tradicional bairro de Vila Isabel com a opulenta festa organizada pelo Departamento de Turismo e Certames — com expressiva homenagem à memória do saudoso NOEL ROSA. A Rádio Roquete Pinto e a Rádio Nacional cooperarão decisivamente para maior brilho desta noite inusitada de renomados astros de nosso "broadcasting", com Francisco Alves, Aracy de Almeida, Linda Batista, Nelson Gonçalves, Nuno Roland, Dircinha Batista e muitos outros. Pereira Filho, dará nota extra, com seus 20 violões, caçavalinhos, flautas e instrumentos típicos, acompanhando as melodias de Noel, que todos terão oportunidade de ouvir, apenas nessa noite excepcional, e que fará vibrar Vila Isabel.

SEGUNDA-FEIRA, dia 23 — Voltaremos à quinta da Boa Vista, para prosseguimento das festas, que terão como atrativo principal, o "casamento", em cujo cortejo participará do Campo do São Cristóvão com o clássico "acompanhamento". E, nessa noite de 23, vespéra de São João, teremos no Russel esplendores e magnificência festa caliptra, denominada "São João no Russel". Poucas vezes, será dado

ao povo ensejo par-tão maravilhosa participação numa festa pública. O vasto campo do Russel, ornamentado e iluminado com profusão, será palco de extraordinários atrativos, tendo esta festa promovida pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, a cooperação integral de Renato Murce, que dirigirá a parte artística integrada por 100 lindas sanfoneiras e 10 grupos sanfoneiros, alunos do Professor Mario Mascarenhas, o regional de Dante Santoro, Terezinha Magalhães, cantora e bailarina de danças típicas nacionais, Lourdinha Maia, consagrada folclorista, Claudete Soares, intérprete aplaudida de "rumbas-mirim", Henriqueza Brito, Juvenal Fontes, Cabuê Filho, Edmundo Maia, Duarte de Moraes, Alívio Diniz, Alfredo Viviani, Chocolate, Letícia Flora, Apolo Correa, Graziela Ramalho e Jorge Silva, todos elementos de primeira grandeza da Rádio Nacional. Deslumbrantes "shows" ao ar livre, cantos típicos, poemas naviosos, "Sketches" caliptras etc.

Também o "casamento" da roça com todos os seus "matadores", constituirá motivo de intensa satisfação para quantos compareçam à praça do Russel na noite do dia 23.

Registro de Marcas

PATENTES, TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627, TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças



Esta é a grande característica de Coca-Cola, uma bebida pura e saudavel que tem a tradição de mais de meio século de existencia!



A qualidade de **Coca-Cola** inspira confiança

Codeinol

CONTRA TOSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES

NUNCA FALHA

Reunião internacional de policiais na fronteira

Ainda os últimos incidentes

PORTO ALEGRE, 21 (Assapress) — Por iniciativa do sr. Ely Nascimento Machado, delegado da 5.ª Região policial do Estado, a que pertencem os municípios de São Luiz, Santa Rosa, onde ocorreram incidentes na fronteira com a Argentina, será realizada por todo o mês de Julho, na localidade de San Javier, situada quase defronte a Porto Luena, uma reunião internacional. Comparecerão autoridades policiais do Rio Grande do Sul e da Argentina, estando presentes também os srs. Alter Cintra de Oliveira e Renato Souza, respectivamente chefe e sub-chefe da Polícia do Estado. Na reunião, reuniões serão tomadas medidas para um efetivo policiamento da fronteira, a fim de evitar as atividades dos contrabandistas e a repetição dos incidentes anteriormente registrados.

DR. GILVAN TORRES

Supotência — Doenças do aparelho urinário — Pré-nupcial — Assistência, 93, Sala 72, 42-1071, às 11 e 15 às 19.

DISCOGRAFIA

NA U.B.C.

Em sessão realizada a cinco do corrente, a Assembléia Geral da União Brasileira dos Compositores elegeu o quadro diretor da mesma, para o biênio de junho de 1952 a junho de 1954, ficando o mesmo assim constituído:

PRESIDENTE — Christovão de Alencar (Armando de Lima Reis); **VICE-PRESIDENTE** — Pedro Cuetano; **TESOUREIRO** — Roberto Martins; **VICE** — José Fernandes de Paula; **INSPETOR** — Ataulpho Alves; **VICE** — José Maria de Abreu; **SUPLENTE** — Radamés Gnattali — Afonso Teixeira — Vicente Celestino e Amadeu Veloso.

A posse da diretoria deu-se ontem, às quinze horas, transcorrendo hoje, o décimo aniversário da prestigiosa sociedade, a qual, aproveitando o ensejo, enviamos nossas congratulações.

CAPITOL RECORDS, fábrica gravadora americana cujos discos são distribuídos no Brasil pela Sinter, marcou uma eloquente vitória, obtendo os três primeiros lugares, no concurso nacional de disco, promovido nos U.S.A. pela "Metrome", em 1951. As melodias vitoriosas serão agora lançadas no Brasil, de acordo com os originais, e são: "How High the Moon", por Les Paul — Mary Ford; "Too Young", com Nat Cole, e "September Song", pela discutida orquestra de Stan Kenton.

FESTIVAL DO DISCO

Continuam sendo levadas a bom termo as preliminares do "1.º Festival do Disco do Distrito Federal"; na próxima terça-feira iniciaremos a divulgação dos Regulamentos, e já no próximo dia primeiro serão abertas as inscrições para os títulos concorrentes.

DIRCEU EZEQUIEL

PROPAGANDISTA

A firma Eli Lilly and Company of Brazil, Inc., precisa de farmacêutico para completar seu quadro de propagandistas do serviço médico. Tratar pessoalmente à avenida Rio Branco, 81 — Sala 2006 — Idade limite: 35 anos.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE.

SENHORAS:

Nit-En Soren — Corelma da Costa Figueiredo — Alba G. da Barba do P. Ferreira — Carmen Viana do Castelo.

SENHORITAS:

Hilda Pires — Lia Luz Anglada. Cláa Alves Pinheiro.

SENHORES:

Ministro Manoel Cesar Góes Monteiro — Almirante Mario Oliveira Farnalho — Epitácio Pessoa Cavalcanti Filho — Otto Prateres, nosso confrade — Prof. Teobaldo de Miranda Santos — Pádua de Vasconcelos — Annalia Serpa — Lafayette de Medeiros Teóphoro — Luiz Albuquerque — João Victor da Macedo — Walter da Costa Nogueira — Walter Pinheiro.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:

Lilja Pacheco Passos — Fernanda Alves — Maria Emilia Soares Rodrigues — Nat. Gonçalves Ribeiro.

SENHORITAS:

Lilja Cunha — Elisa Barbosa — Flávia Palva — Nélida G. G. G. Ferreira.

SENHORES:

General Henrique de Aguiar Futuro — Prof. Jerônimo Monteiro — Alfredo Madeira — Antonio Ferreira Filho — José Alexandre Teixeira de Melo — Guilherme de Almeida, da Academia Brasileira de Letras — Washington de Almeida — José Batista Duarte — Osíris de Almeida Freitas.

DONATO FRANCISCO SASSI — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Donato Francisco Sassi, diretor do Banco Brasileiro de Descontos S.A..

Transcorreu, ontem, a data natalícia do sr. Gustavo Sina, auxiliar do gabinete do ministro Souza Lima. Os seus companheiros de trabalho prestaram uma manifestação de apreço ao aniversariante, oferecendo-lhe uma lembrança, tendo discursado em nome dos homenageados, o oficial de Gabinete José Lemos Figueiredo, chefe da Seção de Expediente do Gabinete Ministerial. O aniversariante agradeceu.

Fazem anos, hoje, os nossos confrades srs.: Artindo Bastos Monteiro, — Manoel Boucher Pinto — Ralph Ross — João Cruz Gomes Filho e Paulo Dias da Costa.

Fazem anos, amanhã, segunda-feira, os nossos confrades srs.: José Caldas, — João Maranhão — Alberto Alves de Lima — João Alfredo de Mendonça e Raimundo H. Mendes.

Casamentos

Realizar-se-á, no próximo dia 23, o enlace matrimonial da srta. Iris Figueiredo Valle, filha do sr. Antonio Joaquim Cardoso Valle e da srta. Idalina Cardoso Valle, com o sr. Benedito Alcides da Cunha Melo, filho do sr. João Mello da Cunha e srta. Aida Cunha Mello. O ato civil será testemunhado por parte da noiva, pelo sr. Luiz de Almeida Figueiredo e srta. Alice Ribeiro Figueiredo; e por parte do noivo, o sr. Manoel Samatá e srta. Antonieta Cunha Samatá. A cerimônia religiosa terá lugar, às 17 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, servindo de padrinhos por parte da noiva, o sr. Antonio Joaquim Cardoso Valle e srta. Idalina Cardoso Valle e, por parte do noivo, o sr. Joaquim Mello da Cunha e srta. Maria Elisa Soares Mello. A noite, os noivos oferecerão uma recepção às pessoas amigas.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO METRO METRO

2-4-6-8-10-12-14-16-18-20-22-24-26-28-30-32-34-36-38-40-42-44-46-48-50-52-54-56-58-60-62-64-66-68-70-72-74-76-78-80-82-84-86-88-90-92-94-96-98-100

AS MINAS DO REI SALOMÃO

FILMADA NA AFRICA EM TECHNICOLOR

DEBORAH KERR STEWART GRANGER RICHARD CARLSON

IMP. RTF 10 ANOS

LÉO MARINE, ESSE DESCONHECIDO...

Tem mais de cem gravações — Já percorreu quase todo o Continente — Por que não tem a devida popularidade no Brasil — Uma questão resolvida — Seus filmes e seus sucessos — A temperatura atrapa-lha — A revolução (Reportagem de MIGUEL CURI)

Lista, que se queixa da temperatura instável e prejudicial à saúde da garganta. Em sua temporada na Rádio Nacional, às quintas-feiras, às 22.05 horas, e aos sábados, no "Programa Cesar de Alencar", além de seus recitais bi-semanais na Rádio Mayrink Veiga e no Rádio Clube do Brasil, Léo Marine tem interpretado algumas composições de autores brasileiros, como "Marinês" e "Meu sonho é você".

Amelita Vargas, que já se apresentou na PRE-8, e com a dupla cômica "Gogó e Tito Climent". Foi devido ao retardamento da conclusão dessa película que Léo Marine não pôde cumprir com a promessa de cantar na Nacional, no ano transato. Explica ele que enviou, por seu representante, por Dalva de Oliveira e ele mesmo, por via postal, cartas a Victor Costa expondo a sua dificuldade em atender à promessa, pois não via como interromper a filmagem. Aliás, sobre essa questão, as partes chegaram à conclusão



O 3 leitores que desejam saber algo do seu destino, inclusive perfume, cor, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação deste jornal, Rua Sacramento Federal n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as férias, quintas e domingos, neste mesmo local.



Léo Marine fala ao jornalista

no filme "Amor e mais amor", com Suzana Canales e Augusto Codeca. Há poucos meses, acabou a filmagem de "Que rico el mambo", com a rumbera

de que tudo não passou de um mal-entendido.

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 28 — 2º — Tel. 22-3558

SUCESSOS
Léo Marine, encerrada a sua atuação no Rio, voará para Cuba. Vela ele de Lima para São Paulo e daí para o Rio.

Entre os seus discos de sucesso, classifica como os mais significativos os de — "Eclipse", "Be-guim the beguine", "Pequena", que é o seu prefixo, "Amar e vi-vir", "Lágrimas de noiva", "Agonia", "Pecado", "Somos", "Falar-lha", cujo êxito em Nova Iorque é acatando, e "Coração de Di-ós". Frisou que "Amar e viver" é de repercussão em todos os países que visitou.

Desde 1950, pertence ao elenco do Rádio El Mundo. No primeiro trimestre do ano em curso, gravou, em versão castelhana, o samba "Muito obrigado!", de Ivon Curi, com o título de "Muitas Graças".

DR. ARNALDO FEITAL
• ADVOGADO
Despesas, Inventários, Despejos
Largo da Carioca, 5 — s. 520 —
Tels. 42-7125 — 25-2378

DISCOS
COMPRO, TROCO E VENDO
Clássicos e populares
Violenta remarcação
Preços a partir de
Cr\$ 5,00
Rua São José, 67
Tel.: 42-2577

ARLETE — DISTRITO FEDERAL.
— As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza idealista, caprichosa e curiosa. É dotada de grande autonomia de espírito. Vontade empreendedora. Paciente e tolerante, sabe suportar, com serenidade, as vicissitudes da vida. Imaginação criadora, inteligência viva e grande poder de persuasão. O ano de 1952 lhe promete um período desfavorável à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 27, 29 e 33. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

CLARICE — DISTRITO FEDERAL.
— As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza astuciosa, sincera e generosa. Espírito pacífico e tolerante. Vontade firme. Disposição cuidadosa, sempre intensa e um fundo melancólico em todas as coisas. Apesar de tudo que representa a arte, inteligência aprimorada. O ano de 1952 lhe promete um período venturoso e elevação social. Anos importantes: 27, 29 e 31. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

RUFA — DISTRITO FEDERAL.
— A constelação astral da sua carta natal revela: natureza retraída, prudente e emotiva. Espírito sensível. Vontade exaltada, mas não muito crítica, descontente e inclinação ao desalinho. Tendência a tomar suas decisões. Idealista, muito e realiza pouco. Aprecia a natureza e o recolhimento espiritual. O ano de 1952 lhe promete um período desfavorável aos seus afazeres. Anos importantes: 23, 25 e 29. São favoráveis: o perfume cítrico, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

ANGELICA — DISTRITO FEDERAL.
— O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza sincera, apaixonada e emotiva. Espírito caprichoso. Vontade persistente. É bondosa, social e incapaz de guardar ressentimentos. Sabe atrair, despertar admiração e provocar simpatias. Tem consciência moral na adversidade. O ano de 1952 lhe reserva um período de lutas com possibilidades de triunfo. O ano de 1953 lhe será bastante ditoso. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

MARLI — DISTRITO FEDERAL.
— Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza sonhadora, inconstante e romântica. Espírito inquieto e nervoso. Vontade indecisa. É sensível às influências do meio e sensível às influências externas. Um tanto descontente, triste e inclinado ao desalinho. Vive no terreno do sonho e da fantasia. Será pouco favorecida nos seus afazeres. O ano de 1952 lhe será adverso aos seus interesses e à saúde. Anos importantes: 29, 31 e 36. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

(Esta seção continua no domingo).

Hemofluidina Na arte do colorido.

ENTRE O CORAÇÃO E A HONRA HA UM INFERNO DE DÚVIDA...
AQUELA MULHER AMAVA DOIS HOMENS!

DESTINO

HERVAL ROSSANO
LISETE BARROS
SARA DARTTUS
FLAVIO CORDEIRO
CIRO MONTEIRO
GI TUNAR

AMANHÃ
PATHE
ART-PALACIO
PRESIDENTE
SANTA ALICE
RIVOLI
SAO JOSE
MAUA
PARA TODOS
DE 5ª A DOMINGO
NACIONAL
SANTA CECILIA
CASINO BARONESA
JACAREPAGUA

CINEMA

Os filmes de hoje

PALACIO MORANNA, ARGENTIA
— "O Reino do Mal", com Anita Ferrante e Emilio Casterar — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PLAZA PARISIENSE, ASTORIA
— "O Lobo e o Mascote", com Garry Cooper, Andrea Leeds e David Niven — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
S. LUIZ, REER, OLIMPIA e CARDOCA
— "O Escravo da Coroa", com Philip Friend e Wanda Hendrix — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ANT-PALACIO e PATHE — 2ª sessão — "Fronha", a "Gilda Maldita", com Michelle Preiss e George Marshall — Sessão a partir das 14 horas.
METRO PASSEIO — "O Melhor e o Pior", com Larry Parks e Elizabeth Taylor — A partir das 12 horas.
METRO MÚSICA e METRO COPACABANA — "O Melhor e o Pior", com Larry Parks e Elizabeth Taylor — A partir das 14 horas.
VICTORIA e REY — "Odette, Agente S-37", com Anna Diez e Trevor Howard — As 14.30 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas.
ASTORIA, DIVERSO e ELAN — "O Rei Salomão", com Deborah Kerr e Stewart Granger



"QUE DEUS ME PERDOE", uma obra de qualidade superior, lançada em breve data pelo Pel-Mex, traz-nos, ao lado da estrellíssima MARIA FELIX, os destacados galãs FERNANDO SOLER, TITO JUNCO, JULIAN SOLER e a debutante "star" CAR-MELITA GONZALEZ, em personagens reais e humanas, que rimam ao melhor de Lena Novach. Isto é, MARIA FELIX, a imponente beleza do México que o mundo venera e idolatra!

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SA' 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ENCE-RADERAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISÃO, POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

BAIXA AQUELA ALMA ROMÂNTICA DE MULHER, O APÊLO DA CARNE É O MAIS FORTE QUE OS PRECONCEITOS SOCIAIS.

A BRASIL ARTE FILME
APRESENTA
A CARNE

ADAPTAÇÃO DO ROMANCE DE JULIO RIBEIRO

GUIDO LAZZARINI
MARY LADERA
SADI CABRAL

Produção de
WALDYR CRUZ
Direção de
GUIDO LAZZARINI
Fotografia de
DAVID ALTSCHULLER

DISTRIBUIÇÃO DE MILTON RODRIGUES

PLAZA OLINDA PRIMOR
PARISIENSE R. Y. ZH. LOBO
ASTORIA COLONIAL MASCOTE

Que Pode Um Bello — A partir das 14 horas.
ROSARIO — "Falcão dos Mares" — A partir das 14 horas.
S. PEDRO — "Nolvas do Mal" — A partir das 14 horas.
RIO BRANCO — "Tokio Joe" — A partir das 14 horas.
SANTA HELENA — "Venus de Fô-ro" — A partir das 14 horas.
SANTA CECILIA — "Cupido Valen-te" e "A Ruiva de Dois Corações" — A partir das 14 horas.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque e Domicílio
ALCINDO GUANABARA
N. 18-A, L. 1.º AND.
C. 4.º e 6.º das 14 às 16 horas
Tel. 22-4095 — Res. 40-3652

OSCAR BORGERTH EM "ONDAS MUSICAIS"

O violinista Oscar Borgerth, com a colaboração do piano do Léo Peracchi, voltará a apresentar-se no programa "Ondas Musicales" na próxima segunda-feira, dia 23, no segundo rádio-concerto da série que está ali realizando. Nessa audição, que será transmitida simultaneamente pelas Rádios Nacional, Roquette Pinto e Mauá, a partir das 22 horas e 5 minutos, Oscar Borgerth executará as seguintes peças: Sonata em Lá menor op. 100 n.º 2 (Allegro amabile, Andante tranquillo, Vivace, Allegretto gracioso), de Brahms; e Danças populares rumenas, de Béla Bartók.

100 CRUZEIROS POR MES
Terrenos ser, entrada e sem juros, lotes a partir de 6 mil cruzeiros em Niterói e Distrito Federal, posse imediata. Ótimo empreendimento para Terrenos de praia. Tratar com J. Siqueira, a Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar, telefone 23-3810, diariamente.

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Exames de sangue, urina, es-treco, etc. — Vacinas autoge-nas — Tubagens — Diagnós-tico precoce d. gravidez.
Edifício DARKE — Avenida 15 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 12 horas (Ans sábados até 12 horas)

DUAS GRANDES ESTREIAS, AMANHÃ, NO CINEMA BRASILEIRO: "A CARNE", BASEADO NO ROMANCE DE JULIO RIBEIRO, NO PLAZA E CIRCUI-TO; E "DESTINO", DE UMA NOVELA DE PAULO ROBERTO, NO PATHE, ETC.



A CARNE — Júlio Ribeiro dedicou o seu famoso li-vro "A Carne", escrito em 1888, a Emile Zola. Desde esta época que o romance continua sendo republicado, circunstância que constitui um pre-cioso "record". A emoção deste trabalho vai ser sentida por in-termediário de realistas imagens. Dirigido com muito carinho por Guido Lazzarini e com Mary Ladeira contracenando com o pró-prio diretor, nos principais papéis, "A carne" tem, ainda, vultos queridos do público carioca, conforme Sadi Cabral. Vai causar sensação a sua estréia, em cadeia de nove cinemas, a partir de amanhã, no Plaza, Parisiense, Astória, Co onial, Ritz, Olinda, Pri-mor, Haddock Lobo e Mascote. Certamente, será um dos grandes sucessos do ano.

Como aprender a dançar
4.ª EDIÇÃO AMPLIADA
Com a nova dança, "Baião", Samba Ilso, e s últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, ostendo 120 gráficos e 339 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a apre-nharem em suas próprias casas em 10 dias apenas no princípio sem companhia ou acompanhada. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do "Curso Prático de Danças Ritas" Aulas particulares, rua da Liberdade, 120 Preço: Cr\$ 45,00 — Pedidos pelo Reemol-to Postal, com o autor — Caixa Postal, 649, São Paulo.
A venda também nas livrarias do Pão e livrarias e Casas de Música de São Paulo

Dr. Ginéa Rothjier
Doenças sexuals e urinárias. La-sacem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DAN-TAS 45-B — Tel. 22-3367
De 1 às 7 horas

OS SONHOS da PORORÓCA

Para a charada de amanhã a velha Pororoca aconselha:

4325
RESULTADO DE ONTEM
3553 — 7773 — 2244 —
7272 — 8865 — 707 —
397 — 3
CONSTANTINO
8695 — 0481 — 5306 —
0338 — 4820
NITEROI
8603 — 8140 — 3288 —
9774 — 9865

Filmes que veremos amanhã: "DESTINO", com Herval Rossano e Lisette Barros. "A CARNE", com Guido Lazzarini e Sadi Cabral. MALDIÇÃO DAS TREVAS", com Helena Barris e Jean Davy. "A MARCA DO RENEGADO, com Ricardo Montalban e Cyd Charisse. Continua nas três cines Metro, "AS MINAS DO REI SALOMÃO", com Deborah Kerr e Stewart Granger



O sinistro com o expresso de Friburgo

Causou viva apreensão o desastre ocorrido, às últimas horas da tarde de ontem, com o expresso de Friburgo, na proximidade da cidade de Cachoeira de Macacu. Felizmente o sinistro não teve as proporções catastróficas que se temia, pois o trem não colidira com um trem de passageiros, mas com um trem de carga, o que evitou maiores danos materiais.

COMUNICADO DA ADMINISTRAÇÃO DA LEOPOLDINA

A Administração da Estrada de Ferro Leopoldina distribuiu ontem à imprensa o seguinte comunicado: "O trem expresso de prefixo 1, que partia da estação de Nova Friburgo às 15.30 horas de ontem, dia 20, ao trafegar entre o Posto Telegráfico Registo e o Posto Telegráfico Penna, teve, em consequência da quebra de um eixo, o freio central da respectiva locomotiva, desancorado um carro de segunda classe, que engavetou com um carro de bagagem.

CHOQUE DE VEICULOS

Na rua Pereira Nunes esquina de rua D. Maria, houve um choque de autocarros, resultando em seguintes vítimas: Francisco Corrêa Mourão, português, de 40 anos, casado, residente na rua Acaré, que sofreu escoriações; Antonio José Carneiro, de 32 anos, casado, português, morador na rua Silva Pinto, 6, o qual apresentava contusões e hematomas; e Roberto Alves de Oliveira, também português, de 35 anos, domiciliado na rua Visconde de Santa Isabel, 224, que sofreu fratura do pé direito. Os dois primeiros feridos foram encaminhados para o Hospital de São João, sendo que o último foi internado no Hospital dos Marítimos.

CAIU DO ANDAIME

Adriano Alves, de 40 anos, solteiro, operário, morador na rua Conde de Bonfim, 33, trabalhava na obra do prédio situado na rua Valparaíso, 84, quando em determinado momento caiu do andaime. Sofreu fratura do crânio, sendo internado no H. P. S.

ATROPELADA

Deolira, Sena Gomes, de 63 anos, solteira, residente na rua Escobar, 86, foi colida por um camião na Avenida Rodrigues Alves, ficando com fratura da perna esquerda.

MORTA

Maria José de Macedo, viúva, de 65 anos, residente na rua Leão, 265, foi colida por um camião na Avenida Automóvel Clube, ficando com fratura da perna esquerda. Foi encaminhada para o Hospital de São João, onde veio a falecer.

ATROPELADA

Deolira, Sena Gomes, de 63 anos, solteira, residente na rua Escobar, 86, foi colida por um camião na Avenida Rodrigues Alves, ficando com fratura da perna esquerda.

MORTA

Maria José de Macedo, viúva, de 65 anos, residente na rua Leão, 265, foi colida por um camião na Avenida Automóvel Clube, ficando com fratura da perna esquerda. Foi encaminhada para o Hospital de São João, onde veio a falecer.

ATROPELADA

Deolira, Sena Gomes, de 63 anos, solteira, residente na rua Escobar, 86, foi colida por um camião na Avenida Rodrigues Alves, ficando com fratura da perna esquerda.

MORTA

Maria José de Macedo, viúva, de 65 anos, residente na rua Leão, 265, foi colida por um camião na Avenida Automóvel Clube, ficando com fratura da perna esquerda. Foi encaminhada para o Hospital de São João, onde veio a falecer.

ATROPELADA

Deolira, Sena Gomes, de 63 anos, solteira, residente na rua Escobar, 86, foi colida por um camião na Avenida Rodrigues Alves, ficando com fratura da perna esquerda.

MORTA

Maria José de Macedo, viúva, de 65 anos, residente na rua Leão, 265, foi colida por um camião na Avenida Automóvel Clube, ficando com fratura da perna esquerda. Foi encaminhada para o Hospital de São João, onde veio a falecer.

ATROPELADA

Deolira, Sena Gomes, de 63 anos, solteira, residente na rua Escobar, 86, foi colida por um camião na Avenida Rodrigues Alves, ficando com fratura da perna esquerda.

MORTA

Maria José de Macedo, viúva, de 65 anos, residente na rua Leão, 265, foi colida por um camião na Avenida Automóvel Clube, ficando com fratura da perna esquerda. Foi encaminhada para o Hospital de São João, onde veio a falecer.

ATROPELADA

Deolira, Sena Gomes, de 63 anos, solteira, residente na rua Escobar, 86, foi colida por um camião na Avenida Rodrigues Alves, ficando com fratura da perna esquerda.

MORTA

Maria José de Macedo, viúva, de 65 anos, residente na rua Leão, 265, foi colida por um camião na Avenida Automóvel Clube, ficando com fratura da perna esquerda. Foi encaminhada para o Hospital de São João, onde veio a falecer.

O MOTIM DOS DETENTOS DA ILHA ANCHIETA

COOPERAM EXERCITO, MARINHA E AERONAUTICA NA PERSEGUIÇÃO AOS FUGITIVOS

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

SAO PAULO, 21 (Especial para "A MANHÃ") — Intensificam-se a cada passo as providências assentadas pelas autoridades estaduais e, em especial, pela Secretaria de Segurança, para o propósito do motim de detentos da Colônia Correcional da Ilha de Anchieta. Tais providências visam principalmente a dominar a situação e a recaptura dos fugitivos. Medidas urgentes dos governos deste Estado, do Federal e do Estado do Rio completam-se no sentido de recolher os fugitivos e, por outro lado, assegurar a tranquilidade das cidades vizinhas do teatro dos acontecimentos ou limitrofes do território paulista.

Sabe-se que forças de terra, mar e ar vão coadjuvar nos esforços da Força Pública deste Estado, na perseguição aos evadidos, principalmente agora, nesta altura dos acontecimentos, uma vez que os fugitivos ameaçam penetrar em território fluminense. Não obstante a situação na ilha já foi inteiramente dominada.

COMO FOI PREPARADO O LEVANTE

S. PAULO, 21 (Amap.) — Novos pormenores sobre a rebelião de Anchieta informam que o movimento foi adrede preparado pelos presos. Inicialmente, foi morto o guarda do depósito, imediatamente invadido por numerosos detentos, enquanto cerca de cem presidiários que haviam saído para colher lenha dominaram rapidamente os seis soldados que os conduziam. Logo após, as comunicações telefônicas do presídio foram cortadas, assim como anulado o serviço de transmissão pelo rádio.

Depois de dominar totalmente a guarda do presídio, os detentos empreenderam fuga, utilizando-se das lanchas do presídio e rumando para o litoral. O chefe dos facinorosos, de nome Parati Junior, entregou uma carta de tchau, procurando a direção do litoral norte do Estado, seguido de numerosos outros fugitivos. Os presos levam fardo de lenha, inclusive duas metralhadoras pesadas e duas levas. A polícia de Ubatuba, informada a tempo, organizou a resistência com os poucos elementos de que dispunha, a cerca de cinco quilômetros da cidade, auxiliada por civis voluntários. Identificada providência fora tomada pelo delegado de polícia de Caraguatatuba.

Uma informação recebida pela Secretaria de Segurança Pública adianta que os fugitivos levaram reféns de maneira a facilitar a fuga. Os sublevados tomaram de assalto, logo de início, as praias de Ubatubinha e Iporim, onde mais tarde foram expulsos, sendo capturados diversos detentos. Um dos mortos e outro ferido gravemente ferido. Entre os presos está "Diabo Louro".

O soldado Santos de Jesus e seu colega Joel Batista Alves ficaram feridos, sendo removidos para São José dos Campos. O primeiro, de 18 anos, declarou a reportagem que ele e seu companheiro foram os que deram o primeiro tiro na ilha. Santos de Jesus, que conta 26 anos de idade, conseguiu nadar da ilha até as proximidades de Ubatuba, avisando as autoridades policiais dos graves acontecimentos. Afirmaram os informantes que o movimento teve início às 8.33 quando todos se encontravam em sua sala de aula. Os detentos invadiram o prédio, causando alarde, outras devastações.

Segundo se informa o movimento da rebelião foi dirigido por três perigosos delinquentes e que São Parati Junior, Pereira Lima e Montanha. Acrescenta-se que entre os fugitivos estão quatro dos companheiros de "Sete Ditos" e que haviam fugido anteriormente em companhia de "Sete Ditos" da Penitenciária de São Paulo. O Secretário da Segurança Pública adianta que os fugitivos estão sendo encurralados e que aqueles que conseguiram ganhar a mata não poderão ir muito longe, pois encontram-se em zona de acirra, fora dos meios de comunicação.

Turmas de investigadores foram deslocadas para rigoroso serviço de vigilância nas cidades de Ubatuba, Cruzes, Jacaré, São José dos Campos, Taubaté e outras cidades vizinhas, a fim de deterem os foragidos que sejam eventualmente descobertos. Esses policiais realizaram "batidas" nas matas próximas.

EM BUSCA DE PARATI...

SAO PAULO, 21 (Amap.) — Consta que parte dos fugitivos da ilha de Anchieta já atravessou a fronteira, do Estado do Rio, penetrando no município de Parati. Informações aqui recebidas declaram que a guarnição da cidade fluminense compõem-se apenas de dois homens, fato que vem causando grande apreensão entre a população.

COOPERAM O EXERCITO, A MARINHA E A AERONAUTICA

S. PAULO, 21 (Amap.) — Divulga-se que além das tropas da Força Pública, que estão no encalço dos fugitivos da ilha de Anchieta, tam-

bem uma companhia do 5.º R. I. do Exército foi deslocada para guarnecer as cidades de Cunha e Parati, esta última, no Estado do Rio, e a primeira, na estrada que se dirige a território fluminense.

REFORÇO POLICIAL DE AVIAO

Segundo se informa, dezenas de detentos foram vistos se dirigindo para território do Estado do Rio. REFORÇO POLICIAL DE AVIAO

NITERÓI, 21 (Amap.) — O Secretário Interino da Segurança, sr. Moraes Coutinho, informou a reportagem, que partirá às 13 horas, em avião da FAB, para a sua disposição, pelo comando da 3.ª Zona Aérea, para a cidade de Parati, que está sendo ameaçada pelos presidiários que fugiram, ontem, da Colônia Correcional da Ilha de Anchieta.

Considerando que a guarnição daquela cidade se compõe apenas de dois militares, o Secretário da Segurança levará consigo, no mesmo avião, 30 praças, que irão proteger a cidade.

Também se divulga nesta capital que o Ministério da Marinha se propôs a enviar um "destroyer" até Parati, caso se tornem necessários maiores meios para enfrentar os amotinados. Também de Angra dos Reis partiu uma força policial para socorrer a cidade de Parati, mas

REPETIÇÃO DA FAÇANHA DE SANTOS DUMONT

(Conclusão da 1.ª pág.)

missão dos Festejos. Hoje, os brasileiros depositarão uma coroa de flores no túmulo do soldado desconhecido, no arco do Triunfo, posteriormente visitará o monumento aos heróis da guerra em Mont Valérien.

Num breve discurso agradecendo a recepção tributada à delegação brasileira, o Ministro Nery Moura levantou um brinde à amizade franco-brasileira e disse que se "sentia comovido" por roscas cordial acolhida, que constitui mais uma prova de amizade franco-brasileira, consequência de uma cultura comum e do espírito latino que une os nossos países. Sinto-me como se esta fosse minha família e disse: "A prova o fato de Santos Dumont ser tão querido dos franceses como dos brasileiros".

Destruído o "banditismo" de Cuba

HAVANA, 21 (INS) — O presidente Batista afirmou que trouxe a "paz, trabalho e progresso" a Cuba e destruído o "banditismo" que era uma ameaça à nação. Num entrevista com o representante da NBC, afirmou que, nos poucos meses de seu governo "a segurança e o progresso do país foram restabelecidos" sem perseguições, ódio nem vingança. O "banditismo" ainda em regime está realizando muitos planos indicativos de uma sólida política social, salientando mais que dentro de pouco tempo os cubanos terão um programa para a construção de habitações baratas. "Também haverá um sistema de pequenas sítios com armazéns de refrigeração e estações de experiências para o desenvolvimento agrícola em harmonia com a reforma agrária baseada no propósito de melhoria da vida rural".

Membros da delegação junto a Confederação Nacional do Comércio

Alberto de Paiva Garcia — Dr. Alcebades Antongini — Nino Gallo — Roy Gomes de Almeida. SUPLENTE: — Dr. Arthur Brás Rodrigues Pique — Manoel da Silva Pereira — Carlos de Almeida Gomes — Dr. Milton Freitas de Souza.

Realizada a Páscoa dos Militares de Niterói

A exemplo dos anos anteriores, foi realizada ontem, com a maior solenidade, a Páscoa dos Militares da Guarnição de Niterói e São Gonçalo, comparecendo à Mesa Eucarística número vultuosíssimo de componentes das fileiras dos diversos corpos que a constituem. O ato religioso teve lugar no quartel do 3.º Regimento de Infantaria, contando ainda com a presença da oficialidade e suas famílias. Participaram também da cerimônia alunos do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva.

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

Prêmios sobre a rebelião

Prêmios sobre a rebelião — Ameaçam penetrar no território fluminense — Foge, fardado de tenente, o chefe do bando — Proteção à população de Parati — Dominada a revolta no teatro dos acontecimentos

armas modernas, e que, naturalmente, dificultará a sua captura, que talvez não possa ser feita sem derramamento de sangue.

DESCONHECIDO O PARADEIRO DO DIRETOR

S. PAULO, 21 (Amapress) — São contradições até agora as notícias sobre a sorte do sr. Paulo de Faria, diretor do presídio da Ilha de Anchieta. Embora se divulgue que ele haja sido salvo por soldados da Força Pública, outras fontes dizem que ainda não foi localizado.

FUGA FARDADA DE TENENTE

O "CHEFE DO BANDO" S. PAULO, 21 (Amapress) — Na madrugada de hoje, o coronel Hidaigo, comandante do 5.º Batalhão da Segurança, dirigiu ao acantonamento de Ubatuba, onde se encontravam 30 policiais, um comando de um oficial. Na ilha de Anchieta há mortos e feridos, porém, o comando de um oficial. Na ilha de Anchieta há mortos e feridos, porém, o comando de um oficial.

RECAPTURADOS VARIOS FUGITIVOS

S. PAULO, 21 (Amapress) — Urgente — O coronel Hidaigo, comandante do 5.º BC (Batalhão de Capitães), de Taubaté, já ocupou a cidade de Ubatuba. A cidade está tranquila, e, às 19 horas, na praia das Toninhas, haviam sido recuperados 13 fugitivos, entre eles os cinco companheiros de fuga de "Sete Ditos".

ENCURRALADOS

S. PAULO, 21 (Amapress) — Informa-se que os presidiários que fugiram da ilha de Anchieta estão encurralados pelas tropas da Polícia Militar entre Ubatuba e Caraguatatuba. Já deviam sido mesmo travadas escaramuças entre as duas partes. Os detentos contam com

TERRIVEIS BANDIDOS ENTRE FUGITIVOS

S. PAULO, 21 (Amapress) — Além de "Diabo Louro", encontram-se entre os fugitivos da ilha de Anchieta diversos outros terríveis bandidos, tais como Desidério, Felício, Faria, Benedito, Conceição, Fortes e Arraújo, todos envolvidos em outras fugas recentes, da Penitenciária do Estado.

O CASO DAS TABELAS NUMERICAS

Na mesma ocasião os portuários trataram também do caso da Ordem do Dia baixada pela Superintendência da A.P.R. e de acordo com a qual os trabalhadores da Emergência não têm direito às vantagens atribuídas, por Lei, aos servidores que integram as Tabelas Numéricas da Administração do Porto.

Entendem os portuários que esse tratamento é injusto e assim oficiaram ao ministro da Viação pedindo a revogação do ato, pois não é justo que sejam excluídos das vantagens de que gozam os demais trabalhadores.

Matou a companheira a golpes de martelo

(Conclusão da 1.ª página) sidência onde se verificou o crime, sendo atendido pela proprietária do prédio, dona Elvira Cronwell, e, alegando não poder morar, pediu-lhe para fazer um barraco nos fundos da residência. Satisfeito seu pedido, José fez um pequeno barraco, onde passou a morar com Iracema, a qual ali mora à luz da cerca de dois meses, o marido Jorge.

O CRIME

Ontem, José Pedro, como de hábito bastante alcoolizado, entrou como um louco em sua residência e passou a insultar Iracema, chegando mesmo a agredir-lhe. Sua senhoria, de 40 anos, interveio na discussão, aconselhando José a não bater em Iracema, que ela não merecia aqueles maus tratos, e que no momento achava-se com o marido Jorge no colo. O homem, que já nesta altura parecia um alcoólico, começou a dizer coisas desconexas, e em seguida cor-

Matou a companheira a golpes de martelo

(Conclusão da 1.ª página) sem recursos, e dado ao vício da embriaguez, mal dava o seu ordenado para saciar-lhe o vício. Há quatro meses dirigiu-se à residência onde se verificou o crime, sendo atendido pela proprietária do prédio, dona Elvira Cronwell, e, alegando não poder morar, pediu-lhe para fazer um barraco nos fundos da residência. Satisfeito seu pedido, José fez um pequeno barraco, onde passou a morar com Iracema, a qual ali mora à luz da cerca de dois meses,

LUTA NA UDN DO PIAUÍ

Complica-se, ainda mais, a situação criada pelos blocos hostis chefiados pelos srs. Candido Ferraz e Matias Olimpio — Ressantimentos no P.S.D.

CONFIRMOU-SE a informação que divulgamos acerca da situação política no Piauí, onde o ambiente em torno das divergências intestinas de certos partidos se vem desenvolvendo de cada dia. Dissemos que reina certa confusão na política daquelha Estado e que novidades eram esperadas. De fato, as previsões se confirmaram antes mesmo do que se podia prever. Desde então, de acordo com as últimas informações chegadas aos circuitos ligados à política piauiense, tudo faz crer que as coisas, de agora por diante, se complicarão ainda mais.

LUTA NA UDN
Assim é que a luta surda que se vinha desenrolando dentro da UDN, entre as correntes chefiadas pelos deputados Candido Ferraz e senador Matias Olimpio, tornou-se clara e ameaça adquirir aspectos imprevisíveis.

O sr. Candido Ferraz, pelo apoio que vem obtendo da Administração Federal, alcançou boa situação e pode, inclusive, vir a surpreender na próxima eleição do Conselho Diretor da seção estadual do partido.

Entretanto, o senador Matias Olimpio, além de sua experiência e habilidade, dispõe, inevitavelmente, de boa parcela do eleitorado udenista, mercê de seu passado de lutas.

TAMBÉM O PSD
O PSD, partido que elegeu o governador, não está satisfeito. Alegam os proceres do partido não terem obtido o apoio que se faz mister a um partido vitorioso, a fim de consolidar seu prestígio.

O PSP ESPREITA...
Enquanto isso, o Partido Social Progressista espere os acontecimentos, esperando tirar proveito da situação.



O aniversário da Constituição Fluminense — A Assembleia Legislativa do Rio comemorou, sexta-feira última, dia 20, a data que assinala a passagem de mais um aniversário de sua existência. A sessão revestiu-se de solenidade e contou com o comparecimento de figuras de destaque do mundo oficial fluminense. Esteve presente o professor Dermeval Moraes, secretário do Governo do Estado, representando o Poder Executivo. Na gravura, um aspecto da Mesa, presidida pelo deputado Moacir Gomes de Azevedo.

Serviços d'água de quatro municípios fluminenses sob controle do Estado

Mestres franceses do século XIX no Museu Antonio Parreiras — Homenagem ao professor Vieira Batista

Foram aprovados ontem, pelo governador Eurico do Amaral Pessoa, os termos de acórdão celebrados entre o Estado e as Prefeituras de Niterói, São Gonçalo, Paraiópolis e São João do Rio de Janeiro, para a execução e exploração dos serviços de abastecimento de água daqueles municípios.

Via a atual administração, com a encampação dos serviços em termos, reorganizar e repreparar o sistema deficitário de abastecimento de água em todos os municípios fluminenses.

MESTRES DA PINTURA
PARREIRAS
Por intermédio do Museu "Antonio Parreiras", sito à rua Tiradentes, 47, em Niterói, o Serviço de Difusão Cultural, da Secretaria de Educação e Cultura, do Estado do Rio de Janeiro, promoveu no seu programa de divulgação das obras da pintura universal existentes nas coleções oficiais do Estado.

Assim é que a partir de domingo, 22 do corrente, estarão em exibição, das 13 às 17 horas, na sala "Jorge Grimm", daquele Museu, notável coleção de trabalhos de autênticos mestres da pintura francesa do século XIX, entre os quais se destacam os nomes de Alfred Philippe Roll, Robert Fleury, Auguste Allongé, Narcisse Anceime, Numa Camille Ayrinhac, Gaston Gerard, A. Matillaud, Jean Greyfroy e ainda uma pintura do artista italiano G. Gagliardini.

HOMENAGEM A UM VELHO MESTRE
Em Cantagalo, onde reside, o velho mestre Manoel Vieira Batista, que foi professor de muitas gerações de fluminenses, entre os quais se incluem os deputados José Luis Ethral, Felipe da Rocha, o brigadeiro Eduardo Gomes e muitas outras personalidades dos altos círculos sociais, econômicos e políticos do país, foi homenageado por seus alunos, constituindo na inauguração na Praça dos Melhores, do seu busto em bronze.

O prefeito Lacerdine Villela, em nome do sr. governador do Estado, descerrou as bandeiras que cobriam o busto do professor Manoel Vieira Batista.

NA ESPLANADA DO CASTELO O FUTURO PALÁCIO DA JUSTIÇA

A exposição de molivos do ministro da Justiça ao presidente da República — Precariedade das atuais instalações dos serviços judiciários

A ideia da construção de um "Palácio da Justiça" para abrigar os órgãos da Justiça do Distrito Federal, atualmente dispersos pela cidade, é um dos mais antigos anseios de quantos — magistrados, membros do Ministério Público, advogados, serventários e público em geral — têm funções a desempenhar ou interesse a tratar nas sedes dos nossos serviços judiciários. Agora, em exposição de motivos aprovada pelo presidente da República, voltou o ministro da Justiça a reiterar a necessidade da construção do Palácio da Justiça, pois a solução almejada de transferir para os três edifícios contíguos existentes à rua Marechal Câmara, um do Instituto dos Industriários, outro da Inspeção de Fluminação e o terceiro, edifício Canavieiras, de propriedade particular, além de precária, é onerosa e não resolve o angustioso problema.

NA ESPLANADA DO CASTELO
Lembrou o sr. Negreiros de Lima que a área da Esplanada do Castelo, delimitada pela av. Presidente Antonio Carlos, av. Erasmo Braga e av. Perimetral (atual rua Clapp) e Praça do Castelo, foi destinada pelo governo anterior do sr. Getúlio Vargas para a construção do Palácio da Justiça, cujo projeto coube, por concurso, ao arquiteto Antonio Dias Carneiro, já falecido. Este projeto abrange toda a "Quadrada" e sua área de construção atinge 137.583 m², com previsão de aumento de mais 6.483 m², mais, de ser atualizado, em virtude das recentes reformas judiciárias e também porque se chegou à conclusão de que o Supremo Tribunal Federal deverá ter sede independente, ao mesmo tempo que o cumprimento da determinação constitucional da mudança da Capital Federal.

SABÃO CARATÊ
UM SABÃO SEM IGUAL

Vai reunir-se a bancada do PTB

O Partido fixará sua posição face aos problemas do momento

Pelo sr. João Goulart, seu presidente, foi convocado, para uma reunião, na próxima quarta-feira, o Diretório Nacional do PTB.

Para a mesma reunião foram convidados os membros das bancadas trabalhistas na Câmara e no Senado.

Admite-se que essa reunião tenha por objetivo fixar a posição do partido face a certos problemas ora em debate no Congresso, quais sejam o relativo ao petróleo e o que se relaciona com a emenda Raul Pila, sobre o parlamentarismo.

A MARCHA

ANO XI Domingo, 22 de junho de 1952 N.º 3.336

RÉDE HOSPITALAR EM TODO O VALE DO S. FRANCISCO

(Conclusão da 4.ª pag.)

com ecclusa, no Braço do Sobradinho; a limpeza das margens e a desobstrução dos canais de navegação em todo o curso; e o levantamento aéreo de toda a bacia, completado pelo levantamento batimétrico do leito do rio e pelo estudo dos portos, canais de acesso, passagem de embarcações, corredeiras.

Sete anos depois de ter dado assim o sinal de recuperação de uma região cujo nome era há um século um sinônimo de abandono e desolação, coube-me a honra, em 29 de outubro do ano findo, de encaminhar ao Congresso Nacional, com a Mensagem n.º 377-A, o primeiro programa de execução do Plano Geral do São Francisco, ao qual o meu Governo pretende dedicar, neste quinquênio 1951-1955, nada menos de um bilhão e oitenta milhões de cruzeiros, cifra que dispensa qualquer comentário, e por aí só, testemunha eloquentemente a preocupação do Governo em não regatear recursos à recuperação e ao progresso do Vale do São Francisco.

Esse programa, ultrapassando de muito o quadro do projeto inicial de 1944, compreende não somente a regularização do regime fluvial e o melhoramento das condições de navegabilidade, como o aumento da capacidade de transporte ao longo do rio, o aperfeiçoamento das instalações de carga, descarga e armazenamento nos portos fluviais, a construção de centrais elétricas e instalação de linhas de transmissão, a execução de grandes trabalhos de irrigação, a desobstrução e regularização dos afluentes do baixo São Francisco, e a construção de estradas, campo de pouso, e sistemas de abastecimento d'água. Os recursos, atribuídos ao Plano custearão, outrossim, a colonização intensiva e sistemática das zonas recuperadas, a organização do ensino rural e profissional, a manutenção de uma rede completa de assistência sanitária hospitalar e o fomento da produção agrícola.

Ainda agora, posso anunciar-vos que já aprovei o crédito para a conclusão imediata da ponte que ligará esta cidade de Juazeiro à Vila Santa Petrolina, obra essa que constitui uma velha aspiração das populações locais, e que, além de contribuir decisivamente para o desenvolvimento das regiões circunvizinhas, permitindo a ponte dos trilhos do Tronco Um do Plano Nacional de Viação correr em direção de Juazeiro para completar a ligação ferroviária Bahia-Paranambuco.

Espero também, muito breve, poder anunciar o início da construção das reservatórias de acumulação que, localizadas no alto curso do rio, à montante de Pirapora e na zona de inundação, permitirão a construção de usinas hidroelétricas, e, além disso, devem permitir a regularização do regime das águas, hoje caprichoso e incerto, com enormes oscilações na descarga, que desde a meados de 800 metros cúbicos por segundo a maior vazão, para atingir mais de 12.000 nas grandes enchidas, regime tão prejudicial à lavoura quanto a navegação, e que cabe agora à ciência e ao esforço dos homens disciplinar e normalizar para o proveito geral.

Além disso, a construção de trabalhos destinados a franquear a navegação o trecho que separa de Petrolândia esta cidade do Juazeiro, bem como o que permitirão a navios de maior calado passar a barra do São Francisco em sua foz, está prevista igualmente, a organização de uma sociedade mista, que, incorporando os acervos da Viação Aérea do São Francisco e da Navegação Mineira do São Francisco, ofereça um melhor serviço de transporte, através de uma grande frota de embarcações, com a adequação, como atenda à melhoria das condições de vida e de salário dos embarcadores e de todos os trabalhadores fluviais, tão merecedores de amparo pela sua dedicação e esforço.

Serão ainda as águas do Rio que vão fornecer às populações ribeirinhas energia abundante e barata, para impulsionar indústrias e contribuir para o conforto dos lares; independentemente da gigantesca central de Paulo Afonso, o aproveitamento do potencial hidroelétrico das quedas de Correntina, Jaborandi, Gatos, e Sacos, formará o sistema elétrico Formoso-Corrente, servindo a ação balança de curso superior do rio.

Finalmente, nestas terras redimidas, lançaremos um vasto programa de fixação do homem a um solo já não mais ingrato e inhospito, mas tornado capaz de recompor o esforço do homem e do trabalho, e o cultivo. Ao longo das margens, e nos vales das grandes afluentes da margem Oeste do médio São Francisco, localizaremos colônias agrícolas captadoras dos movimentos migratórios sertanejos, capazes de oferecer a esse incomparável tipo de trabalhador rural um ambiente de labor e um campo de atividades cênicas com os seus gostos e aspirações, concorrendo assim para deter e transformar num sentido benéfico o doloroso êxodo que periodicamente

Avisado Von Paulus com uniforme russo

BONN. 21 (U.P.) — Deputados alemães que regressaram há dois dias dos campos de trabalho forçado na Rússia Soviética declararam ter visto naquele país o antigo marechal de campo nazista Friedrich Von Paulus, envergando o uniforme russo. Vincenz Kraupe, de 42 anos de idade, de regresso da Rússia, declarou que aos prisioneiros alemães foi revelado que aquele marechal estava ensinando tática na Academia de Guerra de Moscou. O mesmo refugiado disse ainda que enquanto permaneceu no campo de concentração teve oportunidade de ver muitos oficiais de alta categoria da antiga Wehrmacht, bem como industriais. Entre eles, o general de brigada Beck, filho do "rei" dos armamentos alemães Von Krupp, e o cunhado do general Alfred Dietl. Todos esses oficiais e industriais foram condenados a 25 anos de trabalhos forçados, concluiu Kraupe.

DE SEGUNDA A SABADO UM ARTIGO QUASE DADO

A TELEVISÃO

PIONEIRA EM TELEVISÃO NO BRASIL

RUAS: BUENOS AIRES, 159 — URUGUAYANA, 105 E OUVIDOR, 160

O QUE O PRESIDENTE FEZ EM SETE DIAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

nuário a ser executados por servidores requisitados e pessoal extramurário. Estatui o parágrafo 1.º do artigo segundo, do decreto, que os limites máximos dos salários do pessoal empregado serão aprovados pelo Presidente da República, tendo em vista a natureza de cada atividade, as condições do mercado de trabalho local e as peculiaridades atinentes ao exercício da função.

Respeito à vontade da maioria
Recebeu o sr. Getúlio Vargas, no Palácio do Catete, na semana que ora finda, a visita de numerosa comissão de trabalhadores da Light, que foram apresentar ao Chefe da Nação os novos dirigentes do respectivo sindicato. Não foi uma simples visita protocolar. Levavam os condutores e motoneiros uma reivindicação justa: o reconhecimento pelo Ministério do Trabalho da diretoria que, em concordância com o sindicato, saiu vitoriosa, sufragada pela maioria dos trabalhadores. Explicaram os visitantes ao presidente da República que dois nomes da diretoria vencedora haviam sido, na véspera do pleito, imputados pelo Ministério do Trabalho. Como as eleições estavam próximas e não havia tempo para modificação, os dois nomes imputados continuaram fazendo parte delas. O resultado da eleição veio demonstrar que apesar da imputação, os trabalhadores desvelavam eleger aquela diretoria, tal como se apresentara aos votantes.

— Se essa é a vontade da maioria, respondeu o presidente Vargas, tem de ser aceita a decisão das urnas. E acrescentou que recomendaria ao Ministério do Trabalho o reconhecimento da diretoria eleita. Recordou então ao sr. Getúlio Vargas sua preocupação com os trabalhadores, em 1.º de Maio, para não cessarem filiar-se em seus órgãos de classe. E adiantou que a filiação justa e necessária para dar continuidade aos trabalhadores a fim de não mudarem de direção e de manterem suas verdadeiras lideranças. Concluiu com esse ponto de vista, realçando o Chefe do Governo que os eleitos, sem nenhum empecilho, devem ser empossados em seus respectivos cargos.

Olimpíadas
Enviou o presidente Vargas mensagem ao Congresso acompanhada de projeto de lei autorizando a abertura de crédito especial de 7 milhões de cruzeiros, destinado ao custeio de despesas para o empossamento do Brasil a XV Olimpíada, a realizar-se em Helsinqui.

Comissões de Precos
No decorrer da semana o Chefe do Governo assinou vários decretos designando membros das Comissões de Abastecimento e Precos em vários Estados.

Redução nos alugueis de casas
Ordens expressas foram dadas pelo presidente da República no sentido de que os institutos e caixas de aposentadorias estudem a possibilidade de reduzir os níveis dos alugueis de casas ocupadas pelos trabalhadores segurados nos planos de previdência social. Essa é uma providência correlata a outra que determina aos institutos a intensificação da construção de casas para os trabalhadores. Na semana que pa-

Tenha visão comprando o artigo da semana n' A TELEVISÃO



A TELEVISÃO, pioneira em televisão no Brasil, continua entregando ao público, durante este mês, uma completa linha de rádio-fonógrafos G.E., em 5 lindos modelos, através de seus planos de venda em 18 — 15 — 12 e 10 meses, sem entrada, sem juros e sem fiador. E, atendendo a inúmeros pedidos de seus clientes, A TELEVISÃO prosseguirá, ainda esta semana, com a sua oferta sensacional: rádios de mesa G.E. modelo MA-225, ondas curtas e longas, APENAS por 180 CRUZEIROS, em 10 prestações mensais, sem juros, sem entrada e sem fiador.

DE SEGUNDA A SABADO UM ARTIGO QUASE DADO

A TELEVISÃO

PIONEIRA EM TELEVISÃO NO BRASIL

RUAS: BUENOS AIRES, 159 — URUGUAYANA, 105 E OUVIDOR, 160

O QUE O PRESIDENTE FEZ EM SETE DIAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

so, o presidente do Instituto dos Comerciantes comunicou ao presidente Getúlio Vargas que suas ordens estavam sendo cumpridas: aquela autarquia entregou ao Departamento Nacional da Previdência Social um relatório sobre a situação das unidades residenciais dos conjuntos do IAPC para estudo e decisão sobre a baixa dos alugueis. Os demais institutos seguiram o exemplo, e já o D.N.P.S. anunciou que vai haver uma baixa geral nos alugueis.

Um industrialista para o IAPI
Fiel às diretrizes traçadas, no sentido de uma participação cada vez maior e mais direta dos trabalhadores no governo do país, o Chefe da Nação nomeou, esta semana, para a presidência do nosso maior Instituto de Assistência Social, o IAPI, um industrialista, o sr. Afonso José Coelho Cesar, que, aliás, já tomou posse do cargo. Afonso Cesar, jovem ainda, é um líder sindical paulista e foi sempre um industrialista, até ser chamado pelo sr. Getúlio Vargas para trabalhar em seu gabinete.

Reconstrução do Colégio
Uma das maiores preocupações do presidente da República é proporcionar aos estudantes condições adequadas para que possam preparar-se para melhor servir ao país. Amparo ao ensino, tem-no dado o presidente Vargas em todos os sentidos, desde a criação de escolas, como no caso recente do Instituto de Educação, até a ajuda financeira para construção de escolas. E quando um educandário é vítima da fatalidade, como aconteceu com o Colégio Júlio de Castilhos,

de Porto Alegre, que teve suas instalações destruídas por um incêndio, e apela estudantes e professores para o Presidente da República, o Chefe da Nação age nesse sentido e assinou decreto abrindo crédito de 10 milhões de cruzeiros para atender às despesas de reconstrução do colégio incendiado e, assim, restituir aos estudantes e aos mestres a sua escola.

ELEIÇÕES ENTRE OS COMERCIÁRIOS
Estão marcadas para terem início amanhã, prolongando-se até o próximo dia 21, das 10 às 22 horas, as eleições do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

A esse pleito, um dos mais rebuscados da grande classe comercial, desde últimos tempos, concorrerão três chapas devidamente registradas e reconhecidas pelo Ministério do Trabalho. Essas chapas, encabeçadas respectivamente pelos srs. Jaime de Azevedo, Luiz José Baptista Guimarães e Aristides Alencar, ainda, a participação de outros elementos vinculados ao meio social sindical, e que muito prometem realizar em prol da coletividade a que pertencem. Nada menos de sete urnas funcionarão durante os trabalhos eleitorais, estando assim distribuídas na mesa apuradora.

Das seis sedes do S.E.C., à rua André Cavalcanti, uma no Ambulatório Médico do Sindicato à rua Sete de Setembro, uma na Delegacia daquela entidade em Madureira; uma no Sindicato dos Alfaiates, no Largo de S. Francisco; outra no Sindicato dos Contabilistas, à rua Buenos Aires; e, finalmente, duas, com a incumbência de percorrer as zonas norte e sul da cidade.

AFRESENTEM SUAS DEFESAS
Por terem infringido diversos artigos da Consolidação das Leis do Trabalho, o diretor de Fiscalização do Trabalho vem de conceder o prazo de cinco dias úteis para 79 firmas caríssimas apresentarem suas defesas.

AVENTURAS DA CIÊNCIA

O FIM DO MUNDO
Em 1935 a América Central ficou em TREVAS DEPOIS DE UM FULGUR LÂMBDA DA MAIOR ERUPÇÃO VULCÂNICA DA HISTÓRIA, OCORRIDA NA NOROCCIDENTAL DA PARTE SUPERIOR DO VULCÃO EXPLODIU LEVANDO MUITA GENTE A ACREDITAR QUE HAVIA CHEGADO O FIM DO MUNDO.

CÉREBRO SOBRE-HUMANO
NESTE ENORME LABORATÓRIO DA GENERAL ELECTRIC, ENGENHEIROS TRABALHAM COM UM VERDADEIRO CÉREBRO ELÉTRICO QUE CULTELA FÓRMULAS MATEMÁTICAS EM SEUS MEMBROS. COM UMA RAPIDEZ DE 5.000 VÉZES MAIOR QUE A DO CÉREBRO HUMANO, DEMONSTRA-SE QUE É MAIS E MAIS MODERNO NOS GIGANTESCOS COMPUTADORES UTILIZADOS PARA RESOLVER PROBLEMAS CIENTÍFICOS EXCESSIVAMENTE COMPLEXOS PARA A INTELIGÊNCIA HUMANA.

CURA PELA HIPNOTISMO
UM HIPNOTIZADOR DO CHICAGO (E.E.U.U.) CONSEGUIU FAZER COM SEUS PACIENTES EMAGREÇAM SUGESTIONANDO-OS DURANTE O SONO HIPNÓTICO QUE DETESTAM TODOS OS ALIMENTOS QUE ENGORÇAM.

UMA EMPREENHABILIDADE
COMUNICADO DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO ATACADISTA DO RIO DE JANEIRO

COMUNICADO DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO ATACADISTA DO RIO DE JANEIRO
Comunicado da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro que fixa em 15 de junho de 1952 o prazo para a entrega dos pedidos de inscrição dos órgãos administrativos daquela entidade, bem assim os da Delegação junto à Confederação Nacional do Comércio, para o biênio 1952-1954.

A Alemanha continua numa ascensão industrial das mais rápidas. Sua produção — só da zona ocidental — já ultrapassou os índices de 1938/1939, princípio da guerra, e marcha para bater todos os records. O comércio do Brasil com a Alemanha tem-se desenvolvido depois da assinatura de um tratado comercial, recebendo o Brasil principalmente máquinas operatrizes e material de estrada de ferro. Nossa exportação tem sido de matéria-prima, com algodão, café e mate em posição destacada

A MANHÃ

ECONOMIA E FINANÇAS

Domingo, 22 de junho de 1952 Página 1

O óleo de babaçu pode oferecer recursos ilimitados à economia brasileira, notadamente a do norte. Na última guerra, quando as fontes de produção de óleo de certas áreas se fecharam para os aliados, o babaçu forneceu considerável contribuição, substituindo com vantagens outras matérias-primas. Está dependendo, agora, da exata localização das zonas produtoras, a localização de maquinaria que vai empregar a preciosa palmeira, intensivamente na indústria nacional

O ESPANTALHO DA BAIXA

AS PERSPECTIVAS de baixa no preço do café nos mercados americanos estão alarmando produtores e intermediários brasileiros, já acostumados aos preços altos, concedidos em circunstâncias especiais, pelos órgãos de controle que nos Estados Unidos manejam a política de preços dos produtos de importação.

A alta do café que começou há mais de dois anos, foi explicada, ao tempo, como decorrente da necessidade de estocagem na iminência de uma guerra total. Trouxe ela a produtores e intermediários opulência repentina. Pequenos sítios das zonas cafeeiras, fazendeiros, remediados exportadores com dívidas em bancos — todos passaram a conhecer de um momento para outro os desafios da prosperidade, o conforto e o luxo. Conheceram os que confirmam a afirmativa: modestos possuidores de pequenos sítios no interior de São Paulo, apanhados de surpresa pela alta repentina, mudaram inteiramente de vida, e passaram a dilapidar o dinheiro que lhes enchia os bolsos — em jorros, mulheres e automóveis. Alguns abandonaram as famílias e foram procurar prazeres fáceis nos bordéis, pagando a peso de ouro as noites alegres, a entrada num novo mundo onde penetravam pela primeira vez.

As altas e baixas de alguns dos produtos da exportação brasileira, chamados pelo economista Normano — “produtos reis” — apresentam os mesmos fenômenos em todos os tempos. Tem sido assim com o café, com o cacau, com a borracha, com o algodão, com o açúcar, com o arroz e outros mais.

Luiz Souza Gomes

Na alta, não se lembram os produtores da amearhar um único tostão para os dias das “vacas magras”, que retornam infalivelmente. Queimam prodigamente o que ganham, pensando que a torrente de ouro é inesgotável.

Tivesse o produtor brasileiro mais espírito de previdência, e não teriam assistido à queda de grandes fortunas de “senhores da terra” tradicionais, e a transferência de seus bens por dívida bancária a quem não tem raízes na tradição agrícola brasileira. Nunca os produtores deixaram de ser amparados pelos poderes públicos, e nunca como agora estão sendo.

Mas os excedentes de lucros fáceis na alta não retornam à terra, em forma de novas lavouras ou na melhora da qualidade do produto. Quando não desaparecem na voragem do pano verde ou do cabaré, nas mesas de usque dos clubes elegantes, são aplicados em imóveis nas capitais, aumentando a inflação pelo desequilíbrio entre a massa de dinheiro em circulação e a quantidade de bens de consumo.

O produto das lavouras mal cuidadas vai assim, pouco a pouco, perdendo as suas características de boa qualidade, e isso lhe diminui as possibilidades de enfrentar os concorrentes estrangeiros, que cada vez mais se impõem nos mercados internacionais.

No último Boletim do nosso Escritório Comercial em Bonn (Alemanha), há uma menção à alusão à preferência que o mercado alemão está dando ao cacau do Oriente sobre o do Brasil, devido

à superior qualidade do produto oriental. É a vitória da boa classificação, proveniente dos cuidados que merece o produto estrangeiro e do desleixo em que fica o nosso produto.

Os homens que viveram na fase áurea da borracha brasileira lembram-se dos ardis de que usavam os exportadores solertes, para aumentar o peso do produto. E épocas houve em que o café, classificado por número de defeitos, daqui saía com classificação alterada. Outros casos com outros produtos podem ser citados, para rememorar uma época triste da nossa produção. Não pretendamos retornar a ela.

Cuidem os produtores de manter-se dentro dos seus orçamentos comuns, sem gastar de mais nas épocas boas. E sobretudo procurem melhorar a produção, à medida que os lucros fáceis lhes vão enchendo o bolso, para que não desmereça o produto nacional em confronto com o de outras regiões do globo, em franco progresso agrícola, incentivado pelas nações colonialistas, que têm nessa produção interesse vital.

A produção britânica de petróleo para 1953

LONDRES (B. N. S.) — O objetivo da refinaria de petróleo da Grã-Bretanha de produzir, a partir de 1953, 20 milhões de toneladas de petróleo bruto anual, já foi ultrapassado. A indústria está agora visando produzir 26,5 milhões de toneladas para princípios de 1953.

Com as refinarias já lidando com petróleo bruto, numa média de cerca de 23 milhões de toneladas por ano, e com maior capacidade de refinação devendo entrar em operação, a indústria está confiante de alcançar o novo propósito.

Imediatamente após a guerra, a Grã-Bretanha estava importando aproximadamente tudo o que necessitava na forma refinada. O ano passado, contudo, 16,7 milhões de toneladas, de um consumo total de 21 milhões de toneladas, foram refinados no país, deixando o saldo de apenas 4,3 milhões de toneladas para ser importado na forma de produtos refinados.

A média do aumento de consumo, contudo, é tal que mesmo em 1953 talvez seja necessário importar a proporção das necessidades do país na forma refinada. De acordo com cálculos feitos pelo correspondente do “Financial Times”, as produções das diferentes refinarias grandes presentemente em operação no país serão, para 1953, como se segue:

Milhões de tons. por ano

Fawley (Esso)	6.5
Stanlow (Shell)	
Shellhaven (Shell)	8.5
Heysham (Shell)	
Isle of Grain (Anglo-Iran)	4.0
Grangemouth (Anglo-Iran)	4.25
Llandarcy (Anglo-Iran)	4.0
Coryton (Vacuum-Cory)	1.0
TOTAL	26.25

O total será elevado além das 26.5 toneladas projetadas pela suplementação com refinarias menores.

O MARANHÃO E O PETRÓLEO

A. Nogueira da Silva

de petróleo no Codó, onde fez perfuração, às suas expensas. Uma sonda enguiçada e a morte que o levou não permitiram que essas pesquisas chegassem a bom termo. Mas, durante a guerra de 1914 a 1918, devido a falta do carvão de pedra (COKE), a nossa São Luís foi iluminada com o gás extraído do esquistos-betuminosos que o Dr. Armando Delamare mandava retirar nas jazidas do Codó, para fornecê-lo à Municipalidade. Devo lembrar que data tam-

bém dessa época o incremento da exportação do coco babaçu no Maranhão. Os pioneiros foram os alemães, cujos navios mercantes voltavam à pátria com os porões atestados de coco babaçu.

Quem pode contar isso por miúdo é Manoel de Carvalho, meu padastro. A serviço da antiga firma Marcelino Almeida & Cia., foi ele quem fez os primeiros embarques de coco babaçu para a Alemanha.

Prof. A. Nogueira da Silva.

NOVO BANCO DE INVESTIMENTOS

Formado pelos maiores bancos brasileiros, pelo Chase Bank e pelo International Basic Economy Corporation

O GOVERNO BRASILEIRO acaba de conceder autorização a um grupo financeiro constituído de destacados elementos do Brasil e dos Estados Unidos para a formação de um Banco de Investimentos. A nova organização, INTERAMERICANA DE FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S. A., teve a sua carta-patente concedida recentemente. O capital inicial é de Cr\$ 50.000.000, que será aumentado uma vez que as condições o requeiram. Doze importantes bancos brasileiros forneceram 48% do capital, sendo os 52% restantes supridos pelo Chase Bank e pela INTERNATIONAL BASIC ECONOMY CORPORATION.

Participam da organização os seguintes bancos brasileiros: Banco Boavista S. A., Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A., Banco Moreira Salles S. A., Banco Português do Brasil S. A., Banco Brasileiro para a América do Sul S. A., Banco Comercial do Estado de São Paulo S. A., Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais

S. A., Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A., Banco Mercantil de Niterói S. A., Banco Nacional do Comércio de São Paulo S. A., Banco da Província do Rio Grande do Sul S. A., e o Banco Sul Americano do Brasil S. A.

Ao contrário das outras organizações bancárias, “INTERAMERICANA” não receberá depósitos, nem tão pouco atuará nas transações comerciais comuns aos bancos locais, mas mobilizará capitais para fins produtivos, através da aquisição e da distribuição de títulos.

São os seguintes os membros da Junta de Diretores de INTERAMERICANA DE FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S. A.:

Ernesto G. Fontes, Diretor-Presidente do Banco Português do Brasil S. A.; Theodoro Quartim Barboza, Diretor-Superintendente do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A.; Barão de Saavedra, Diretor-Superintendente do Banco Boavista S. A.; Eduardo da Silva Ramos, Vice-Presidente. (Conclui na 4.ª pag.)

CLASSIFICAÇÃO DE FERTILIZANTES LIVRES DE DIREITOS

SR. HORACIO LAFER, Ministro da Fazenda, expediu ontem, a seguinte circular: “Declaro aos ares, Inspetores das Alfândegas e Chefes das estações aduaneiras do país, para seu conhecimento e devidos efeitos que, na classificação dos fertilizantes despachados livres de direitos nos termos do Artigo 11, inciso 46, do Decreto-lei n. 300 de 24 de fevereiro de 1938, devem ser observadas as seguintes normas: Fica entendido que os fertilizantes especificados na relação “A” podem ser despachados livres de direitos sem quaisquer restrições ou discriminações de importador. Na relação “B” enumeram-se os produtos que não têm características determinantes do seu emprego como fertilizante e se acham sujeitos com classificação nominal, a qual só poderá ser alterada por meio de lei especial oriunda do Poder Legislativo, por isso que, por força da lei especial dessa origem, foram tais produtos especificados e taxados na pauta aduaneira vigente. Nestes casos, os despachos de fertilizantes poderão igualmente ser processados livres de direitos, desde que, porém, proceda lavratura de termo de responsabilidade cuja baixa ficará na dependência: a) de verificação, pela autoridade fiscal competente, da aplicação dos produtos como fertilizantes, podendo para tanto ser adotado o regime estabelecido pelo Artigo 66 do Decreto-lei n. 300 citados; b) do indispensável pronunciamento do Congresso quanto à taxação desses produtos. Relação “A” — I — Guano e outros resíduos fertilizantes naturais, de origem animal ou vegetal, mesmo misturados entre si; II — Nitrato de cálcio e magnésio, em qualquer grau de pureza; III — Sulfonitrato de amônio (sulfato-nitrato de amônio) em qualquer grau de pureza; IV — Calcocloreto de amônio (cloreto de cálcio-amônio) em qualquer grau de pureza; V — Cianamida cálcica, em qualquer grau de pureza; VI — Nitrato de sódio, com o teor de nitrogênio de 16% ou menos; VII — Nitrato de amônio, com o teor de nitrogênio de 33% ou menos; VIII — Ureia, com o teor de nitrogênio de 45% ou menos; IX — Calcocloreto de amônio (nitrato de cálcio-amônio); X — Sulfonitrato de cálcio-amônio (sulfonitrato de cálcio e amônio); XI — Outros amonitratos, desde que não especificados e individualmente taxados na tarifa vigente; XII — Fosfatos de cálcio naturais (fosfatos tricalcicos) moídos; XIII — Escórias de desfofuração (resíduos Thomas); XIV — Fosfatos de cálcio desagregados (termo-fosfatos); XV — Superfosfatos simples, duplos ou triplios; XVI — Fosfato duplo de amônio e potássio em qualquer grau de pureza; XVII — Nitrofosfato de potássio (nitrato-fosfato de potássio), em qualquer grau de pureza; XVIII — Fosfato de amônio, contendo a mg. ou mais de anidrido arsenioso por quilo; XIX — Nitrato de potássio, com 98% ou menos de SO4K2; XXI — Sulfato duplo de magnésio e potássio com menos de 50% de SO4K2; XXII — Fertilizantes compostos; XXIII — Fertilizantes obtidos do guano e outros resíduos naturais de origem animal, ou vegetal, mesmo misturados entre si, tratados quimicamente; XXIV — Resíduos de desengorduramento de lã e outros resíduos fertilizantes de composição complexa; XXV — Farinhas, nozes e resíduos de ossos, de chifres de cascos; XXVI — Farinha, pó e resíduos de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos. Os fertilizantes desta relação podem apresentar-se em qualquer embalagem e até mesmo em forma de tabletes, pás, pastilhas e semelhantes. Os teores limites se referem aos produtos em estado seco. Relação B — I — Nitrato de cálcio. Artigo 1.134 da Tarifa das Alfândegas; II — Sulfato de amônio. Artigo 1.194 da Tarifa das Alfândegas; III — Fosfatos de cálcio naturais (não moídos) Artigo 1.090 da Tarifa das Alfândegas; IV — Sais de potássio e naturais (Carnelita, Kainite e Silvinita) do Artigo 578 da Tarifa das Alfândegas; IV — Sais de potássio e naturais; V — Cloreto de potássio. Artigo 1.039 das Tarifas das Alfândegas; VI — Sangue. Artigo 108 das Tarifas das Alfândegas.

O RESTABELECIMENTO DAS OPERAÇÕES VINCULADAS

Foi a C.O.F.A.P. que levantou a questão — Declarações do sr. Benjamin Cabello — O custo da produção no Brasil

MANAUS, 21 (Asap.) — O sr. Benjamin Cabello reuniu os representantes da imprensa, aos quais declarou o seguinte:

"A COFAP foi o órgão do governo que levantou a questão do restabelecimento das operações vinculadas. Pela lei que a criou, a COFAP é o órgão que promove a defesa do produtor e do consumidor. Nesta condição, está ela em contato com os produtores do Brasil, razão porque sente e comunica de todas as suas operações e reivindicações. Uma das coisas que mais perturbam a economia nacional na conjuntura atual, é o fato de se encontrar sem mercado praticamente quase todos os produtos de exportação tradicional do Brasil Norte e Sul. As razões são as seguintes: com a quebra do padrão monetário, por parte da Inglaterra, quase todos os países do mundo que mantinham por base cambial a Libra, viram-se na contingência de proceder de idêntica maneira. O Brasil, entretanto, que possui o café como base de sua balança comercial e sendo o café produtor de dólares, na média geral de 90 por cento da nossa exportação, optou muito acertadamente pelo acordo firmado em Bretton Woods, conservando o cruzado a paridade antiga. Resultou daí um desajustamento quase total na sua balança comercial, visto os tradicionais importadores dos seus produtos na área da Libra terem ficado quase impossibilitados de manter o ritmo de suas compras, por causa da diferença cambial. Junta-se a isso a seguinte circunstância, que é também importante: o custo da produção no Brasil é o mais alto do mundo para todo e qualquer produto. Diante dessa realidade, várias seriam as medidas a adotar pelo governo, para evitar que mais de 20 bilhões de cruzeiros de produtos graves fossem paralisados nas mãos dos produtores ou depositados nos portos sem possibilidade de exportação: 1.º — aquisição dos mesmos pelo governo, o que está sendo feito em parte pelo Banco do Brasil, como o algodão dos Estados centrais, a lã do Rio Grande do Sul, a carne de bovino do Nordeste, etc. O inconveniente dessa medida, tomada como norma geral, seria a transposição de responsabilidade e prejuízos particulares para o governo, continuando a economia nacional com uma riqueza imensa paralisada. 2.º — adoção de uma política de câmbio múltiplo, de momento impraticável, visto depender de lei do Congresso, que por sua natureza demoraria um ou dois anos. Resta, portanto, a terceira hipótese que é o restabelecimento das operações vinculadas, por serem as mesmas de execução imediata, independente de qualquer autorização legislativa".

Mais adiante afirmou: "Foi em vista dessa realidade e dessas conclusões, que a COFAP tomou a iniciativa de pleitear junto ao governo e aos círculos econômicos nacionais um plano restabelecendo a política de compensação e disciplinando a sua execução, de sorte a não se repetirem os abusos do passado, que enriqueceram alguns poucos intermediários em detrimento dos legítimos produtores e da própria economia nacional. Esse plano da COFAP não foi apresentado em caráter definitivo, mas apenas como ponto de partida para futuras resoluções. É o que se está fazendo no momento".

Encareceu ainda, o sr. Cabello: "Na quinta-feira passada discuti com membros da Comissão de Economia da Câmara durante três horas, nossos pontos de vista e tive a grata satisfação de, no término da sessão, haver obtido apoio unânime daqueles que, em princípio, se encontravam contrários aos mesmos".

A seguir, o sr. Benjamin Cabello particularizou o caso da Amazônia, declarando: "O caso da Amazônia se apresenta especial, além da circunstância de que não dispõe esta região de outras riquezas que dêem à sua economia aquela flexibilidade que está salvando as demais regiões do país, em face da crise que todos atravessam. A juta, a borçacha e a castanha não são suficientes para manter o equilíbrio da economia da Amazônia. Daí as dificuldades a serem mais acentuadas aqui do que em qualquer outra

O AMAZONAS IMPORTA

MANAUS, 16 (Asap.) — Com a presença de representantes dos produtores, gerente da agência local do Banco do Brasil, presidente interno do Banco da Amazônia, um deputado federal, deputados estaduais e jornalistas, realizou-se no Palácio do Comércio, sob a presidência do governador Alvaro Maia, uma "mesa redonda", convocada pelo sr. Benjamin Cabello. Falaram vários oradores, destacando-se o presidente da Associação Comercial do Amazonas e o representante das classes conservadoras do Estado do Pará, abordando todos o problema dos produtos graves da Amazônia. Depois de ouvir a todos, o presidente da COFAP assim se manifestou:

— "Cheguei a uma conclusão: o Amazonas importa tudo o que consome e exporta tudo o que produz. Ora, as suas importações são em valor superior ao que exporta, e aí a causa da situação aflictiva que vive no momento. Sendo assim, para contornar a situação, faz-se necessário o restabelecimento das operações vinculadas ou a interferência imediata e decisiva do Banco do Brasil, para a compra dos seus produtos, nas mesmas bases do que vem fazendo com relação à lã do Rio Grande do Sul, ao algodão dos Estados Centrais e à carne de bovino do Nordeste".

Reafirmou ainda que seria com base nisso tudo, que ia fazer um relatório a ser apresentado ao Presidente da República, podendo as classes produtoras da Amazônia ficar seguras de que lutará pela solução da crítica situação que estão atravessando.

Produção de camarão em todo país

Mais de 1.300.000 quilos, em 1950

A produção brasileira de camarão seco — segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, atingiu em 1950 o total de 1.301.677 quilos, no valor de Cr\$ 9.971.030,00, ao preço médio de Cr\$ 7,70 por quilograma.

AOS NORTISTAS A PÉROLA DA CHINA

Apresenta notáveis especialidades do Norte: Massa de Mandioca, Goma fresca, Farinha de carimã, Fubá para cuscús, Canjica, Canjiquinha, Mungunzá, Xerém, Farinha de Tapioca, Castanhas de Caju, Doces e Compotas de Capuassu, Bacuri, Mangaba, Melado, Azeite de Dendê, Cajuina, Bate-Bate de Maracujá, Sucos e Bebidas do Norte.

RUA URUGUAIANA 130 — TEL: 23-4937

O Governo da Cidade

TRANSFERÊNCIAS DE DELEGADOS FISCAIS — ESTUDOS PARA FINANCIAMENTO DO METRO NA CIDADE — COMISSÃO PARA APRESENTAR PARECER SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PALACIO MUNICIPAL — A RENDA DE ONTEM

No gabinete do prefeito, reuniram-se ontem, a fim de tratar do financiamento das grandes obras projetadas pela administração, os membros das Comissões de Finanças e Justiça da Câmara dos Vereadores e líderes de bancadas, para, em conjunto com o senhor João Carlos Vital e os Secretários de Viação de Finanças, respectivamente, engenheiro Alim Pedro e Armando Vidal Leite Ribeiro, discutirem a forma e os meios desse financiamento.

Entre as obras programadas discutidas podemos apontar: Metro, escolas públicas, prédio da Prefeitura, Trolley Bus, túneis de Uruguay e Lopes Quinto e o desmonte do morro de Santo Antonio.

A arrecadação ontem recolhida ao Serviço de Tesouraria pelos Distritos de Arrecadação atingiu a Cr\$ 13.156.029,30.

TRANSFERÊNCIAS DE DELEGADOS FISCAIS

O coronel Dulcídio do Espírito, Santo Cardoso, Secretário Geral do Interior e Segurança, assinou portarias transferindo os seguintes delegados fiscais: José Luiz Afonso, de Copacabana, para a Lagoa; Simão Tam Biaz Fortes, de Inhauma para Santo Antonio; Waldir da Silva Tavares de Santo Antonio para Santa Tereza e Jorge Avelino de Santa Tereza para Copacabana.

ESTUDOS PARA A CONSTRUÇÃO DO PALACIO DA PREFEITURA

Considerando a necessidade de instalar convenientemente os serviços da Prefeitura e a avultada quantia anualmente despendida com os alugueres dos

predios onde atualmente funciona a quase totalidade desses serviços, quantia que poderá ser aplicada na execução de um plano de financiamento a longo prazo, para a construção de um grande edificio, onde se reúnam os órgãos da administração central da Prefeitura, o prefeito resolveu constituir comissão especial integrada dos arquitetos Afonso Eduardo Redy, diretor do Departamento de Urbanismo, Milton Roberto, presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil e dos engenheiros Cesar do Reno Monteiro Filho, presidente da Sociedade dos Engenheiros da Prefeitura e Marcello Pena da Veiga para, sob a presidência do primeiro, tomar as providências preliminares necessárias à construção do Palácio da Prefeitura, sugerindo ao Prefeito o local dessa construção, fixando as diretrizes técnicas a que deverá obedecer o projeto, e organizando concurso publico para esboço do mesmo.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

Aço em lingotes

Mais de 840 mil toneladas no ano passado

A produção brasileira de aço em lingotes, relativa ao ano de 1951, foi de 841.780 toneladas, no valor de Cr\$ 1.363.967.196,00 — segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura.

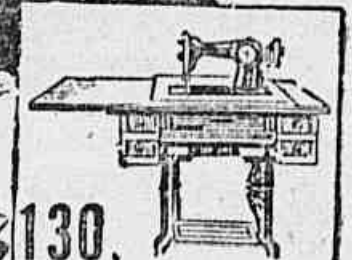
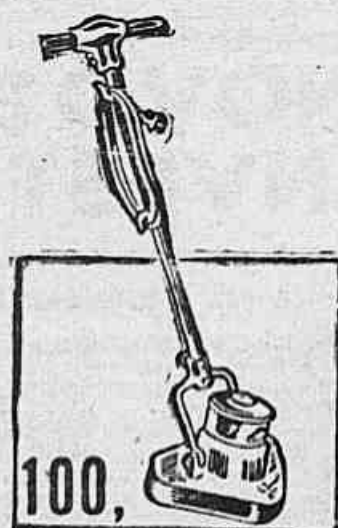
No transcurso do citado ano as maiores cotas de produção de aço em lingotes ocorreram em maio e agosto (74.673 e 73.814 toneladas, respectivamente).

Tabletazo

Regulariza os intestinos

Orf - Léne NÃO MANCHA E tinge melhor o Cabelo Branco

É o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU, FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em todas as cores naturais e da moda. A venda nas Drogarias e Farmácias. É um produto do Américo. Tel.: 25 2837



OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

OS RADIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TEM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43 6780 - 43 2421

solução final da controvérsia do I.B.G.E.

O Gabinete da Presidência do I.B.G.E. sondam-nos a divulgação da seguinte nota:

Por despacho de 12 do corrente, publicado no DIÁRIO OFICIAL de 14, Sua Excelência o Senhor Presidente da República aprovou a exposição de motivos n.º 64/52, de 20 de maio de 1952, do Excepcioníssimo Senhor Ministro da Justiça, relativa às várias peças constitutivas do processo sobre a controvérsia de natureza técnica e técnico-administrativa suscitada no I.B.G.E.

A exposição de motivos do Excepcioníssimo Senhor Ministro da Justiça e Negócios Interiores, aprovada pelo Excepcioníssimo Senhor Presidente da República, analisa o relatório da Comissão Instituída pelo decreto n.º 30.399, de 10 de janeiro de 1952, para "estudar as bases em que assenta o sistema estatístico brasileiro e os processos estatísticos adotados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, pronunciando-se sobre a conveniência do sistema técnico e técnico-administrativo vigente, considerando-o, particularmente, do ponto de vista da economia, atualidade e exatidão estatísticas"; a "Replique do Parecer da Comissão", de autoria do General Djalma Foni Coelho, Presidente do I.B.G.E.; o trabalho "Inconsistências de um Parecer", da lavra do estatístico Lourival Câmara, Secretário-Geral do Conselho Nacional de Estatística, bem como outros documentos de caráter informativo, para concluir, de acordo com o ponto de vista expandido reiteradamente pelo Presidente do Instituto que:

"não desconhece a comissão que vários aspectos do I.B.G.E. merecem aperfeiçoamento ou reforma, adiantando, mesmo, algumas sugestões nesse sentido. Cumpre, pois, à administração do I.B.G.E. corrigir, para o futuro essas falhas, de modo que a instituição possa cumprir integralmente os seus objetivos e venha ainda proporcionar, com a eficiência de seus serviços e a precisão de suas informações, um maior e completo conhecimento da vida nacional, em seus múltiplos aspectos".

Visto,
RUBEM GOMES
Chefe do Gabinete

avam-se tapetes
CORTINAS
FIGAM NOVOS
ASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRÁTICA
PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela e Fleb

Diagnóstico e tratamento das doenças internas
NOTE BEM. Vindo a consulta, não urinar antes ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de canfora socada SÍFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, injeções doidas, urinas turvas e fétidas). Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.

RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

Livraria Francisco
Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRÁTICA
PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela e Fleb

Diagnóstico e tratamento das doenças internas
NOTE BEM. Vindo a consulta, não urinar antes ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de canfora socada SÍFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, injeções doidas, urinas turvas e fétidas). Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.

RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR



um prazer incomparável!

Porque Brahma Chopp
contém o rico sabor do

- ★ melhor MALTE
- ★ melhor LÚPULO
- ★ melhor FERMENTO

Cada copo de Brahma Chopp é um prazer sem comparação... uma delícia que só se renova com outro copo de Brahma Chopp. Porque Brahma Chopp tem aquele riquíssimo sabor proveniente do melhor malte. E além disso, Brahma Chopp tem o melhor lúpulo e o melhor fermento. Você também, saiba escolher!

Prefira beber
Brahma Chopp!

em barril ou garrafa

Beba
BRAHMA CHOPP

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as completas irradiações esportivas pela rede Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias.
— As 6as. feiras, PRK-30, às 21:35 hs. na Rádio Tupi, em 1.280 Kcs.

Record 1017

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Alvaro Leite
Avenida Marechal Floriano
Peloto n.º 1 — Tel. 43-8137
(esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta Rita)
(Próximo à Av. Rio Branco)

Ósseo-Tônico Catálise do osso

Metal transparente como revestimento de vidros

LONDRES (BNS) — Um método de revestir vidro com uma película metálica transparente e fina, condutor de eletricidade, vem sendo desenvolvido pelo Laboratório Nacional de Física da Grã-Bretanha. O filme pode ser aquecido por meio de uma corrente através dele. Pode ser usado, por exemplo, em parabrisas de aviões, para mantê-los livres da gelo e da neve. O vidro tratado talvez possa servir também para parabrisas de carros e para vitrines, a fim de protegê-los contra o vapor em temperatura fria.

A cobertura é uma camada extremamente fina de óxido

metálico como o de estanho. Forma-se dura e inseparável a superfície do vidro e resistente ao ataque químico. Pode também ser aplicada a materiais cerâmicos.

O processo, que está sendo patentando, terá muita utilidade na indústria elétrica, como seja, na produção de resistências fixas e variáveis. O vidro revestido pode ser usado para evitar mudanças estáticas acumuladas nas carcassas de instrumentos, quando limpos em temperatura alta — um problema que, ocasionalmente, inspirou a pesquisa que resultou nesse novo processo.

Um comentarista, analisando o relatório do Banco do Brasil, chegou a uma conclusão aparentemente lógica, na rudeza dos números — O Banco desviou da produção, para outros fins, a capacidade de crédito que o Tesouro lhe proporcionou, ao passar de devedor a credor do estabelecimento. O resultado foi a redução da relação depósitos-empresários do Tesouro, entre 30 de dezembro de 1950 e 31 de dezembro de 1951, comparada, em seguida, com as aplicações da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial e os empréstimos ao público, nas mesmas datas.

Procederia tal asserção se não fossem os enganos fatais do seu raciocínio. Usando os dados do balancete de 31 de dezembro, acabou desprezando parcelas ponderáveis de vários títulos contábeis e incluindo outras que deveria desprezar. E, o que é pior, ignorou os saldos médios que, tecnicamente, são os que representam com fidelidade as variações anuais.

O Relatório do Banco do Brasil e os meios destinados à produção

Assim, por exemplo, disse que, em dezembro de 1950, o Tesouro devia ao Banco 5,1 bilhões, quando, na verdade, o débito era de 12,5, pois deixou de computar o saldo das operações da Carteira de Câmbio. Ao comparar empréstimos-depósitos no movimento do Tesouro com o Banco, em 1950/1951, abandonou o título "Outros empréstimos", cujo saldo, em 1950, era de 5,4 bilhões. O decréscimo, em 1951, na parte de empréstimos, foi então de 3,7 e não de 4,1 bilhões, como fez constar.

Se se ajustassem os elementos gerais utilizados pelo comentarista, verificar-se-ia que os depósitos do Tesouro oscilaram entre a média de 7,9 e 8,2

bilhões, em 1950/1951, com o aumento de 0,3 bilhões. Logo, a sua conclusão de que a relação empréstimos-depósitos deu em resultado um acréscimo de crédito de 7,7 bilhões está francamente exagerada, pois a diferença foi de apenas 4 bilhões.

Retificada, convenientemente, a premissa inicial do seu raciocínio, serão forçosamente outras as consequências. Na parte de empréstimos ao público, os totais médios, em 1950/1951, foram 13,1 e 18,5 bilhões, respectivamente, resultando no aumento de 5,4 bilhões. Já os depósitos do público, à vista e a prazo, passaram de 8,2 para 7,3 bilhões, diminuindo de 0,9 bilhões. Mas, como incluiu também nos empréstimos ao públi-

co a parcela de 0,6 bilhões do título "De financiamento ao público", que de fato figura entre as responsabilidades da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, temos que o aumento nas transações desta natureza foi de 4,5 e não 7,8 bilhões.

No que se refere às aplicações relativas à produção, o aumento indicado de 2,9 bilhões melhor se expressa, na técnica, por 1,5 bilhões, que foi a diferença entre os saldos médios 1950/1951, nas operações da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial. Deve-se considerar, ainda, que os financiamentos à produção não ocorreram apenas na citada Carteira, mas também na Carteira de Crédito Geral, pesando, substancial-

FABRICA BANGU
TECIDOS PERFEITOS

Preferidos
no
Brasil

BANGU

Grande
sucesso
em
Buenos Ayres

EXIJA NA OURELLA
BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

mente, no saldo de 3,8 bilhões registrado para mais em 1951. Trata-se de operações de amparo aos produtos agrícolas e que, a rigor, embora se destinem ao comércio, implicam no escoamento e manutenção de preços, em cumprimento a política governamental de financiamento aos produtos básicos da nossa economia, como o algodão, o café, o cacau e outros.

De tudo isso, resulta uma situação muito diferente da que o comentarista pintou. Na realidade, o valor médio dos depósitos-empréstimos do Tesouro só se evidenciou, gradativamente, a partir de setembro de 1951, representando-se, nos últimos quatro meses do ano, por 10,2 e 9,9 bilhões, respectivamente. Vê-se, então, que foi muito relativo o volume de crédito que o Banco pôde de fato aproveitar, em decorrência das disponibilidades do Tesouro, num período muito curto para influir nos resultados gerais do ano. Não houve, portanto, o desvio dos meios destinados à produção, como deduziu o articulista do cotêjo enganoso dos dados do relatório.

A Anglo-Iranian descobre novo processo industrial

LONDRES (BNS) — Um novo processo catalítico para a remoção de enxofre de petróleo durante a refinação vem sendo desenvolvido pela Anglo-Iranian Oil Company. O processo, conhecido como "Autofining", é o resultado de uma pesquisa intensiva e trabalho de desenvolvimento, e foi inteiramente aprovado em operações de instalação piloto.

Uma unidade comercial está em vias de construir um "piloto", numa das refinarias da Companhia, que deve entrar em serviço no fim do ano.

O processo "Autofining" opera a baixa pressão e tem flexibilidade para manobrar com uma série de matérias primas.

NOVO BANCO DE INVESTIMENTOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

dente do Banco Moreira Salles S.A.; Charles Emmett Waddell, Diretor da Anderson Clayton Cia. Ltda. e George E. Devendorf, Diretor-Superintendente de Interamericana de Financiamento e Investimentos S.A.. Seu Diretor-Gerente será a sr. E. G. Burland; Gerente Geral o Sr. George De Poncet Washburne e gerente no Rio de Janeiro o sr. José de Almeida Barbosa Mello, que foi até pouco tempo Diretor do Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES	5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retira das livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 500.000,00	3½ %
— Limite de Cr\$ 200.000,00	4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPÓSITOS SEM LIMITE	4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.	
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO	4 %
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	4½ %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.	
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	5 %
Por 12 meses	4½ %
Por 12 meses, com renda mensal	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	
LETRAS A PREMIO	5 %
De prazo de 12 meses	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

NO DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
Bandeira	Rua Mariz e Barros n.º 44
Bangu	Av. Santa Cruz n.º 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n.º 299
Méier	Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	Rua Leopoldina Régio n.º 78
São Cristóvão	Rua Figueira de Melo n.º 360
Saúde	Rua Livramento n.º 63
Tijuca	Rua General Roca n.º 661
Tiradentes	Av. Gomes Freire n.º 196

Um Estudante de Coimbra

MATOU O CORREGEDOR QUE PRENDERA UM ESCOLAR

e todos os colegas se declararam cúmplices e abalaram

(Conclusão da 1.ª pag.)

Algo ainda que não ledo de canções, e que é sobrinho do bispo de Lamego. A ordem recebida pelo corregedor Pedro Tovar foi logo posta em execução. Indignaram-se todas as colegiadas. Pois o que teria feito o jovem D. Luis que não fosse esturdir pelas lousas de Santa Clara e pela mata dos choupos, além das horas que a correição permite? Todos esquecem que os estudantes costumam andar de dia e de noite com espada debaixo do braço, alguns embuçados, ou envolvidos em capotes, o que vai acima dos foros académicos e os leva a cometerem bastas tropelias.

O caso é que D. Luis de Almeida foi pelo corregedor metido na cadeia publica da cidade sem que o tio prelado lamecense tivesse tempo de acudir com seu valimento.

Logo os estudantes dos vários colégios, levando consigo o Reitor da Universidade o doutor teólogo Manuel Pereira de Melo, que foi colega de S. Paulo, foram ter com o corregedor:

— Deixe-nos Vossa Mercê o preso que nós o guardaremos bem. Mas Pedro Tovar respondeu a suplica metendo o escolar num carroço entre muita soma de cavalos, como de criminoso relapso se tratasse, para prestes o conduzir a Lisboa, onde encasufaram o moço na cadeia do Limoeiro, a ferros de Sua Alteza.

O Reitor tomou-se de indignação e escreveu para a Corte. Os colegas não foram às aulas, os leitores de estudos não acusaram a rebeldia.

Ora isto foi na semana antepreterita. Correu uma onda surda de expectativa. O próprio Bispo-Conde, D. Frei Alvaro de S. Boaventura, informado em seus paços, tomou-se de má disposição. O Colégio de São Paulo era ainda de sua prelação. Pois que? Nem palavra lhe disseram. E não augurou bom fim a tudo isto.

Ora esta tarde regressou de Lisboa o corregedor Pedro Tovar com toda a gente da sua escolta.

Vinha mal refeito da viagem, e tomara litleira de estado em Condeixa, com seus homens de cavalo. A consciência dizia-lhe que tinha que se haver com o Dom Reitor e com D. Alvaro.

Mas o que ele, contente de ter agradado a Sua Alteza, ou como tal suposto, não adivinhava era que...

...A porta de sua casa, junto a S. Tiago, desentranhava-se da litleira o corregedor, quando um homem, jovem e bem parecido, que se apeará de um cavalo, sem mais gente consigo, pacificamente se lhe dirigiu:

— Vossa Mercê me há-de ouvir em segredo pois tenho um d'lo para lhe dizer...

Confiado, o Tovar deixou-se ir. A uma certa distancia, pelas quinas da Porta de Almeida e por Santa Cruz, vultos embuçados de escolares, aguardavam um desfecho.

E mais não houve senão que, apertado das gentes de cavalo da Corregedoria, o homem do "segredo" algou de uma clavinha e ali matou de morte certa o corregedor que deixara D. Luis de Almeida na cadeia do Limoeiro da corte. Ficou espaçado.

Ante a surpresa dos da Justiça, o matador cavalgou e desapareceu. Pelas ruas da Baixa e da Alta o povo de Coimbra — os colegas recolheram-se todos a celas e pousadas — ajudou a fazer uma tritura compungida mas falsa. Que levasse o diabo o tal corregedor!

Não se sabe que pensou o Bispo-Conde nem o Dom Reitor. Mas os melrinhos andam a prender gente por devassa publica. Sabe-se que no Colégio de S. Paulo faltam dois escolares: um está preso no Limoeiro, de Lisboa; e o outro?

16 de Dezembro de 1674.

Chegou um corregedor especial da Corte, com trinta mosqueteiros. Afinal a devassa não precisava continuar.

De Castela, para onde fugiu, o colega de S. Paulo, desaparecido, mandou comunicar a Sua Alteza:

— Não adiantem mais diligências. Ful eu quem matou o corregedor.

Tratava-se do moço D. José de Melo, sobrinho de D. João de Melo, bispo de Viseu, nobre fidalgão, filho de D. Jorge de Melo e D. Margarida de Távora, santo homem arrávido que Sua Alteza tinha em grande conta e elevara ao episcopado.

A devassa prosseguiu ainda uns dias. Mas todos os colegas de São Paulo abalaram de Coimbra, dando-se como concorrentes de culpa na morte do corregedor.

Os mosqueteiros, já retiraram da cidade. E vingada a prisão móltia de D. Luis de Almeida, dada a intervenção bondosa do prelado de Viseu — disto, certamente, não se falará mais.

26 de Dezembro de 1674.

Balanço da guerra aérea na Coreia

COQUIO, 21 (INS) — A Força Aérea aliada anunciou que 1.220 aviões comunistas entre eles 955 de propulsão a jato foram destruídos ou avariados desde o começo da guerra na Coreia que começou há dois anos no próximo dia 25, quarta-feira.

este mês na

A ESCOLAR
GRANDE
VENDA

JUNINA

ESPETACULAR REMARCAÇÃO EM TODO O "STOK"

Linhasroupinhal
Agasalhos Para
Crianças Por Pre-
ços Reduzidissimos

Veja estes preços!..



Excelente casaquinho para recém-nascido, superior pelúcia e lindos bordados, cores rosa, azul e branco. De 68.00 por

\$ 58,50



Casaquinho de pelúcia para recém-nascido, com aplicações e bordados, debruado em ponto turco, unha brilhante, de 35.00 por

\$ 29,80



Lindo vestuário "marinheiro" para meninos de 2 a 7 anos, resistente tecido com aplicações. Ótimo presente, de 168.00 por

\$ 160,00



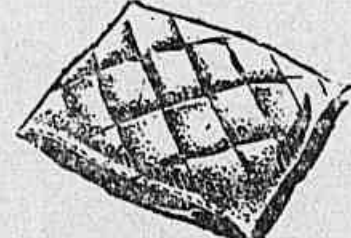
Interessante macacão de malha para crianças, vestindo em 2 peças. Artigo excelente para a estação. De 38.00 por

\$ 32,50



Terninho de lã em ponto turco, blusa com gola olímpica e faixa em cores. Calça azul marinho, tamanho 1 a 3 anos. De 225.00 por

\$ 183,00



Travessieiro forrado com matéria plástica em diversas cores. Artigo muito higiênico e resistente. De 22.00 por

\$ 19,80



Capa para recém-nascido, superior pelúcia de lã nas cores: rosa, azul e branco, enfeitada com aplicações e debruado em ponto turco. De 165.00 por

\$ 149,80



Lindo vestuário em superior malha mercerizada, duas peças, blusa e calça nas cores azul e vermelha. Tamanho de 1 a 3 anos. De 74.00 por

\$ 69,80



Excelente cobertor para criança, fina pelúcia com diferentes e originais desenhos de 43.00 por

\$ 36,50

A PRAZO PELA CRUZ



Lindo jogo para recém-nascido contendo, casaco, touca, babador e sapatinhos, acondicionados em bonita caixa para presente. De 108.00 por

\$ 98,50

REMARCAÇÃO EM TODAS AS SECÇÕES, PREÇOS REDUZIDISSIMOS

A ESCOLAR
a casa que melhor serve

RUA DA CARIOCA, 66, 68 E 72 A 76 (Junto ao Cine Ideal)

JULGADOS OS FILMES DE "BALLET"

Ouboe ao Governo brasileiro, através do Ministério da Educação, a honra de ter efectuado o primeiro festival mundial de filmes de curta e longa metragem de "ballet". A dança através dos povos foi um grande êxito para os realizadores, e a comissão julgadora, nomeada pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, proferiu o seguinte veredito:

FRANCA — 1.º e 2.º grandes prêmios entre os clássicos de curta metragem: "A memória de um herói" e "Memórias de um herói". O primeiro prêmio foi atribuído a um dos laureados: "Prêmio Diaghilev".

A bailarina russa Ludmila Tcherina, que tomou parte nos filmes franceses premiados ganhou o prêmio máximo feminino, por sua atuação em "A memória dun herói".

ESTADOS UNIDOS — Os Estados Unidos compartilharam com a União Soviética no triunfo do 1.º grande prêmio dos filmes folclóricos. "Um povo que dança" é um filme soviético, distribuído pela Warner, que adquiriu os seus direitos. Além disso, com "A pavana do Moura", foi laureado com o prêmio Diaghilev. Trata-se de "The Moor's Pavana", com Limon.

INDIAS — A Índia conquistou brilhantemente o terceiro lugar entre os prêmios dos filmes folclóricos, com o episódio "Khatuk", exibido no 6.º e último espetáculo.

Por outro lado, "Bharata Natyam" foi distinguido com o prêmio Diaghilev.

ARGENTINA — Foi bastante auspiciosa a figura da representação do vizinho país. "Apollon Musagete", dirigido por Irena Dodal, obteve o terceiro prêmio no grupo dos clássicos e também foi laureado com o "Diaghilev". Por outro lado, "Onde morrem as palavras" ("Ballet" Ressurreição) foi o quarto colocado entre os melhores filmes de longa metragem de "ballet".

ESPAÑA — O esplêndido filme "Ronda espanhola" não apenas conquistou o prêmio Diaghilev como foi o quarto filme mundialmente votado no campo dos folclóricos.

O BRASIL — O Brasil foi representado "in vivo" em "A dança através dos povos". Grato de alta distinção teve a Comissão Ju-

final de "A Dança através dos povos" — Vitorioso "A memória de um herói", nos curtos metragem, "Um povo que dança", nos folclóricos, e "Sapatinhos vermelhos", nos longos — A próxima festa de encerramento — (De JONALD, especial para A MANHÃ)

adora. Antes de opinar sobre o 1.º Festival Mundial de Filmes resolveu distinguir o Corpo de Ballet do Teatro Municipal, Tatiana Leskova e V. Vetschek, responsáveis pelo nível internacional que atualmente ostenta o Corpo de Ballet nacional, receberam prêmios especiais. Todas as primeiras figuras que participaram da inauguração. A GRANDE DESTA DE ENCERRAMENTO. Sora, às 20.30 horas, de quarta-feira, 25, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a exibição dos filmes premiados e entrega dos prêmios aos distinguidos. Comemorando o patrocinador de encerramento. Ministro Simões Filho, altas autoridades, convidadas e o público que se candidatou aos ingressos distribuídos no Instituto Nacional de Cinema Educativo.

O Milionário dos Pilares receberá hoje a visita do Faleiro F. C. para a realização da 2.^a melhor de três, em disputa da "Copa Alberto Palhares"

PELEJA DE HERCULES

...E O JUIZ NÃO MARCOU

Escreve: AROLD BONIFACIO

INGRATIDÃO

MUITO embora não tenha chegado a decepcionar, o quadro do Cacique F. C., jamais foi um sério concorrente nos certames amadoristas promovidos anteriormente pelo Departamento Autônomo. Agora, entretanto, com uma diretoria composta de desportistas sinceros, homens que de fato lutam pelo desporto amador, os "índios" conseguiram armar, não sem alguma dificuldade, um conjunto homogêneo, capaz de impressionar melhor e, impor aos seus oponentes a luta, maior respeito. Os trabalhos para tal, foram iniciados logo após o término do certame de 1.º, pois, conscientes de suas obrigações, os dirigentes do Cacique, se puseram a fazer, com a fim de fazer, em boas aquisições. Os amadores, começaram a surgir. Entraram em treinamentos, aparecendo logo após alguns coletivos, uma equipe coesa que, em dias futuros viria representar o grêmio do Enchinho Novo, nas competições oficiais. Estes jogadores, passaram a merecer maior atenção dos voceros do clube, que os distinguiram com tratamentos especiais. Alguns atletas, entre os quais, o de nome Djalma Rodrigues, em troca de seus esforços pelo clube, solicitaram alguns favores, no que foram atendidos prontamente. Assim, num ambiente de confiança mútua, diretores e jogadores passaram a viver irmanados, e o harmonioso conjunto do Cacique, já disputando o campeonato, se apresentava ante seus adversários com galhardia e tinha na tabua de colorações, uma posição privilegiada. De uma feita, porém, quando tinha a saldar um compromisso dos mais sérios e contava, como era de se esperar, com todos seus defensores, o quadro do clube de Carlinhos, viu-se privado de um deles, justamente aquele que mais ajudou, ou seja, o amador Djalma Rodrigues que, num gesto de desconsideração e, sem dar a menor das desculpas, não compareceu para jogar num clube independente de pouca expressão. Como a máquina que se desarticula quando perde uma peça, o esquadrão do Cacique foi impotente ante seu rival e tombou inapelavelmente. Este gesto, foi uma ingratidão de "Bittuca" — como é mais conhecido aquele "player" — para com o que ajudaram quando de suas necessidades e nele confiaram. Mito poderíamos falar sobre esta atitude insensata de "Bittuca" porém, vamos ficar aqui porque, somos dos que adotamos e recomendamos aquele célebre pensamento indiano que diz: "A ingratidão é o mais sublime dos mandamentos e jamais Deus algum perdoa aqueles que o infringem..."

PRODUTOS DE VALOR DA FLOTA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colícas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo, gota e artrismo, moxetias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico a sangue, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o estresse intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGUARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

O baile mensal do Del Castillo F. C.

O Del Castillo F. C., prosseguindo em seu programa festivo, levará a efeito, hoje, mais uma monumental homenagem em homenagem ao seu quadro social, para o qual pede o comparecimento de todos os associados no sentido de dar maior brilhantismo à festa. Os

Prélio promissor

Para o prélio de confraternização entre as equipes do Carmense A. Clube e do E. C. Bom Jardim, hoje, as equipes formadas, salvo modificações de última hora assim:

CARMENSE — Clely, Mozart e Aoy, Castor, Emil e Quezinhô; Zé Paulo, Osvaldo, Rui, Pitu e Riano.

BOM JARDIM — Eudes, Antônio e Jorge, Baimo, Luiz e Edmo, Castilho, Evaldo, Zaga, Mingote e Nilton.

A convite da diretoria do Carmense, seguiram ontem a tarde para a cidade de Carmo os desportistas Benê Ferreira, Carlos Sérgio dos Santos e o fotógrafo Arnaldo de Souza, do E. C. Corcovado, a fim de tomarem parte nos festejos do 23.º aniversário de fundação daquele clube.

Panamá F. C. x Engenhoca F. Clube

O Panamá Futebol Clube irá hoje, à Ilha do Governador, onde oira combate no forte esquadrão do Engenhoca. A direção de esportes do grêmio da Penha solicita, por meio eletrônico, o comparecimento de todos amadores, às 12 horas na sede, de onde seguirá em ônibus especial, para o local da pugna.

Aceita jogos

O Continental F. C., da Piedade, comunica a seus sócios que tem várias datas vagas, e terá prazer em prelar com 35 mesmos. Outrossim comunica que não possui campo e, seus quadros são juvenis; os jogos deverão ser realizados de preferência pela manhã.

Ofício para a rua Gomes Serpa n. 49 — Piedade, ou pelo telefone: 49-9199, depois das dezesseis horas, com o sr. Almir.

A MANHA no Esporte amador

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de junho de 1952 NUM. 3.336

RIVALS DE BAIRRO EM CONFRONTO

Frente a frente os quadros do Cadele F. C. e do A. A. Aliança — Reaparece Darcy — Convocações — Presente a rainha Myrthes de Almeida

Volta à cancha, na tarde de hoje o forte esquadrão do Cadele F. C. desta feita para enfrentar



Darcy, o impetuoso atacante que reaparecerá hoje contra o Aliança

tar o homogêneo quadro da A. A. Aliança, num cotejo falado a agracia plenamente pois ambos os clubes estão integrados de grandes valores.

REAPARECERÁ DARCÝ
O atacante Darcy, da ofensiva "ali-celeste" fará seu reaparecimento hoje, depois de um afastamento temporário das hostes do Cadele, encontra-se em São Paulo.

CONVOCA O CADETE
Para esse prélio, onde os rapazes da Rua Catulo Cearense, esperam vencer-se do rival Aliança, Darcy, técnico dos "ra-fetores" convoca os seguintes elementos: Ari Heber, Biquê, Waldir, Jayme, Manoel, Saray, Nelson, Gilson, Darcy, Roberto, Solinha e Paulo.

ESTARÁ PRESENTE A RAINHA DO CADETE F. C.
Myrthes de Almeida, a graciosa rainha do Cadele F. C. estará

Unidos da Canela x Porto Alegre

No gramado do Abrigo Redentor será realizada, hoje, o esperado encontro amistoso entre os quadros do Unidos da Canela e do Porto Alegre. Dado ao valor das duas equipes, onde militam elementos de excepcional qualidade técnica, espera-se que este encontro, tenha um desenrolar dos mais interessantes e, para tal, a direção do Unidos da Canela, por meio eletrônico solicita o pontual comparecimento dos seguintes elementos: Mico — Osvaldo — Gato — Vava — Chico — Reis — Valdivino — Tonico — Toninho — Nilton e Paulinho.

rá presente ao encontro de logo mais à tarde, prestigiando assim com sua presença o embate revanche de seu clube.

CONVOCA A A. A. ALIANÇA
A direção de esportes da Aliança,

para este cotejo, escalou o seguinte onze: Luiz, Pagão e Mica; Délio, Edson e Bribas; Moisés, Lécio, Felício, Jorge e Vicente.

NO E. C. RESTAURADORES

O simpático clube do Morro da Conceição programou para os dias 23, 24 e 25 grandiosas festas juninas, dedicadas ao povo da aquela populosa colina do centro da cidade. Féria iluminação, bandeirinhas, barraquinhas de sorte e festiva ornamentação oferecerão ao local o aspecto festivo de uma típica "festa de arraial"

ESPORTES NA ADECA

Novo diretor geral de desportos na entidade laica — Concedida filiação ao Frei Caneca Eletricidade Clube — Inscrição e transferência de amadores

O Conselho de Representantes da A.D.E.C.A., em sua última reunião, aprovou a escolha do sr. Luiz Rabelo para o cargo de Diretor Geral de Desportos, aguardando-se a carta do sr. superintendente do Departamento Social, de acordo com os Estatutos.

Faleiros F. C.
A direção técnica do Faleiros F. C. convoca para a pugna frente ao Milionário dos Pilares o seguinte quadro: Carlinhos, Artur e Paulinho, Walinho, Luiz e Bibi, Amba, Adolfo, Dito, Valdemar e Acides.

FREE CANECA ELETRICIDADE F. C.
A Associação Desportiva dos Empregados e Companhias Associadas conta com mais uma agremiação em suas fileiras. Trata-se do Frei Caneca Eletricidade F. C., cuja filiação acaba de ser concedida "ad referendum" pelo sr. Presidente do Conselho de Representantes.

TRANSFERENCIA DE AMADOR
Marcelino Jorge, amador de futebol do Faleiros F. C., solicitou e obteve a sua transferência para o Frei Caneca Eletricidade F. C., cujas cores passará a defender.

INSCRIÇÃO DE AMADORES
Pelo Diretor de Registros da A.D.E.C.A. foi concedida inscrição aos seguintes amadores: — **TRAFEGO F. C.** — Waldemir José de Lima e José Maria Joaquina; — **FREE CANECA ELETRICIDADE F. C.** — Marcelino Jorge, José dos Santos, José da Silva, Armando Oliveira de Moraes, Mário Correa dos Santos, João Alves de Macedo e José Pereira da Silva; — **SUPRIMENTOS A. C.** — Osvaldo Pires Cabral e Clito Romualdo; — **TELEFONICA A. C.** — Newton Ferreira, Dyerlima Carmello, Ezequiel.

"Embaixada do Silêncio"
A "Embaixada do Silêncio", em prosseguimento ao seu programa de fomento juvenil, realizará amanhã, às 23 horas, em sua sede a praça Floriano, com os seus salões caracteristicamente ornamentados, com gracinha, calça, barba etc., um grandioso baile a capela, durante o qual será realizado o casamento da Zuleika filha do Coronel Barão. Haverá distribuição de medalhas, coroas, barbas doces, etc., e serão sorteados lindos brindes à capela "silenciosa". Embora o Baile de São João seja segunda-feira, amanhã haverá a terceira noite.

GRANDE EXPECTATIVA
Em torno desta porfia reina grande expectativa pois, como todos sabem, a representação do grêmio de Maria da Graça, e uma das mais poderosas do nosso futebol independente e, como prova, tem o título máximo conquistado no certame inter-clubes por nós patrocinado e a vitória conquistada domingo último, sobre o E. C. A MANHA.

Também o onze de Marechal Hermes está credenciado por suas apresentações anteriores, a conquistar sobre o quadro orientado por Cristodolito, uma grande vitória.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR
No embate preliminar, que também se antecipa bem promissor, estarão em confronto os

esquadrões de aspirantes daqueles mesmos clubes.

CONVOCA O AMERICANO OLIMPICO

Para este difícil compromisso, a direção técnica do Americano Olímpico, por intermédio de nosso jornal, convoca os seus defensores que são os seguintes: — João Paulo — Jau — Bigode — Hardil — Gleninho — Newton — Barriga — Dilson — David — Valter — Zé Crioulo — Newton II e Zé Carlos.

CONVOCA O E. C. A MANHA

Para o encontro de hoje, com o Grêmio Esportivo "C.R.I.F.A.", a direção técnica do E. C. "A MANHA" pede, o comparecimento dos seguintes atletas: **ASPIRANTES**, às 12.30 horas — Nilton — Zé — Edson — Kleber — Wilmar — Tim — Canário — Cabral — J. Deus — Rubens — Bira — Mangueira — Valdo — China — Paiva — Aroldo — Titinho — Rapa e Chico.

AMADORES às 13 HORAS: Alfredo — Zaramé — Adelino — Mário Brandão — Chalco — Ray — Heltor — Senado — Osvaldinho — Julinho — Bibinho — Estevão — Rui — Galego — Pernambuco — Neto — Jojinha — Claudio e Alfredo II.

CONVOCA O E. C. A MANHA

Para o encontro de hoje, com o Grêmio Esportivo "C.R.I.F.A.", a direção técnica do E. C. "A MANHA" pede, o comparecimento dos seguintes atletas: **ASPIRANTES**, às 12.30 horas — Nilton — Zé — Edson — Kleber — Wilmar — Tim — Canário — Cabral — J. Deus — Rubens — Bira — Mangueira — Valdo — China — Paiva — Aroldo — Titinho — Rapa e Chico.

AMADORES às 13 HORAS: Alfredo — Zaramé — Adelino — Mário Brandão — Chalco — Ray — Heltor — Senado — Osvaldinho — Julinho — Bibinho — Estevão — Rui — Galego — Pernambuco — Neto — Jojinha — Claudio e Alfredo II.

CONVOCA O E. C. A MANHA

Para o encontro de hoje, com o Grêmio Esportivo "C.R.I.F.A.", a direção técnica do E. C. "A MANHA" pede, o comparecimento dos seguintes atletas: **ASPIRANTES**, às 12.30 horas — Nilton — Zé — Edson — Kleber — Wilmar — Tim — Canário — Cabral — J. Deus — Rubens — Bira — Mangueira — Valdo — China — Paiva — Aroldo — Titinho — Rapa e Chico.

AMADORES às 13 HORAS: Alfredo — Zaramé — Adelino — Mário Brandão — Chalco — Ray — Heltor — Senado — Osvaldinho — Julinho — Bibinho — Estevão — Rui — Galego — Pernambuco — Neto — Jojinha — Claudio e Alfredo II.

CONVOCA O E. C. A MANHA

Para o encontro de hoje, com o Grêmio Esportivo "C.R.I.F.A.", a direção técnica do E. C. "A MANHA" pede, o comparecimento dos seguintes atletas: **ASPIRANTES**, às 12.30 horas — Nilton — Zé — Edson — Kleber — Wilmar — Tim — Canário — Cabral — J. Deus — Rubens — Bira — Mangueira — Valdo — China — Paiva — Aroldo — Titinho — Rapa e Chico.

AMADORES às 13 HORAS: Alfredo — Zaramé — Adelino — Mário Brandão — Chalco — Ray — Heltor — Senado — Osvaldinho — Julinho — Bibinho — Estevão — Rui — Galego — Pernambuco — Neto — Jojinha — Claudio e Alfredo II.

CONVOCA O E. C. A MANHA

Para o encontro de hoje, com o Grêmio Esportivo "C.R.I.F.A.", a direção técnica do E. C. "A MANHA" pede, o comparecimento dos seguintes atletas: **ASPIRANTES**, às 12.30 horas — Nilton — Zé — Edson — Kleber — Wilmar — Tim — Canário — Cabral — J. Deus — Rubens — Bira — Mangueira — Valdo — China — Paiva — Aroldo — Titinho — Rapa e Chico.

AMADORES às 13 HORAS: Alfredo — Zaramé — Adelino — Mário Brandão — Chalco — Ray — Heltor — Senado — Osvaldinho — Julinho — Bibinho — Estevão — Rui — Galego — Pernambuco — Neto — Jojinha — Claudio e Alfredo II.

CONVOCA O E. C. A MANHA

Para o encontro de hoje, com o Grêmio Esportivo "C.R.I.F.A.", a direção técnica do E. C. "A MANHA" pede, o comparecimento dos seguintes atletas: **ASPIRANTES**, às 12.30 horas — Nilton — Zé — Edson — Kleber — Wilmar — Tim — Canário — Cabral — J. Deus — Rubens — Bira — Mangueira — Valdo — China — Paiva — Aroldo — Titinho — Rapa e Chico.

AMADORES às 13 HORAS: Alfredo — Zaramé — Adelino — Mário Brandão — Chalco — Ray — Heltor — Senado — Osvaldinho — Julinho — Bibinho — Estevão — Rui — Galego — Pernambuco — Neto — Jojinha — Claudio e Alfredo II.

CONVOCA O E. C. A MANHA

Para o encontro de hoje, com o Grêmio Esportivo "C.R.I.F.A.", a direção técnica do E. C. "A MANHA" pede, o comparecimento dos seguintes atletas: **ASPIRANTES**, às 12.30 horas — Nilton — Zé — Edson — Kleber — Wilmar — Tim — Canário — Cabral — J. Deus — Rubens — Bira — Mangueira — Valdo — China — Paiva — Aroldo — Titinho — Rapa e Chico.

AMADORES às 13 HORAS: Alfredo — Zaramé — Adelino — Mário Brandão — Chalco — Ray — Heltor — Senado — Osvaldinho — Julinho — Bibinho — Estevão — Rui — Galego — Pernambuco — Neto — Jojinha — Claudio e Alfredo II.

Em luta os quadros do Grêmio Esportivo C.R.I.F.A. e do E. C. "A Manhã" — Volta à cancha o zagueiro Mario Brandão — Deverá atuar completo o esquadrão "cá de casa" — Preliminar entre os aspirantes — Convoca Nonô

Volta à cancha, na tarde de hoje o forte esquadrão do Cadele F. C. desta feita para enfrentar

rá presente ao encontro de logo mais à tarde, prestigiando assim com sua presença o embate revanche de seu clube.

CONVOCA A A. A. ALIANÇA
A direção de esportes da Aliança,

para este cotejo, escalou o seguinte onze: Luiz, Pagão e Mica; Délio, Edson e Bribas; Moisés, Lécio, Felício, Jorge e Vicente.

NO E. C. RESTAURADORES

O simpático clube do Morro da Conceição programou para os dias 23, 24 e 25 grandiosas festas juninas, dedicadas ao povo da aquela populosa colina do centro da cidade. Féria iluminação, bandeirinhas, barraquinhas de sorte e festiva ornamentação oferecerão ao local o aspecto festivo de uma típica "festa de arraial"

ESPORTES NA ADECA

Novo diretor geral de desportos na entidade laica — Concedida filiação ao Frei Caneca Eletricidade Clube — Inscrição e transferência de amadores

O Conselho de Representantes da A.D.E.C.A., em sua última reunião, aprovou a escolha do sr. Luiz Rabelo para o cargo de Diretor Geral de Desportos, aguardando-se a carta do sr. superintendente do Departamento Social, de acordo com os Estatutos.

Faleiros F. C.
A direção técnica do Faleiros F. C. convoca para a pugna frente ao Milionário dos Pilares o seguinte quadro: Carlinhos, Artur e Paulinho, Walinho, Luiz e Bibi, Amba, Adolfo, Dito, Valdemar e Acides.

FREE CANECA ELETRICIDADE F. C.
A Associação Desportiva dos Empregados e Companhias Associadas conta com mais uma agremiação em suas fileiras. Trata-se do Frei Caneca Eletricidade F. C., cuja filiação acaba de ser concedida "ad referendum" pelo sr. Presidente do Conselho de Representantes.

TRANSFERENCIA DE AMADOR
Marcelino Jorge, amador de futebol do Faleiros F. C., solicitou e obteve a sua transferência para o Frei Caneca Eletricidade F. C., cujas cores passará a defender.

INSCRIÇÃO DE AMADORES
Pelo Diretor de Registros da A.D.E.C.A. foi concedida inscrição aos seguintes amadores: — **TRAFEGO F. C.** — Waldemir José de Lima e José Maria Joaquina; — **FREE CANECA ELETRICIDADE F. C.** — Marcelino Jorge, José dos Santos, José da Silva, Armando Oliveira de Moraes, Mário Correa dos Santos, João Alves de Macedo e José Pereira da Silva; — **SUPRIMENTOS A. C.** — Osvaldo Pires Cabral e Clito Romualdo; — **TELEFONICA A. C.** — Newton Ferreira, Dyerlima Carmello, Ezequiel.

"Embaixada do Silêncio"
A "Embaixada do Silêncio", em prosseguimento ao seu programa de fomento juvenil, realizará amanhã, às 23 horas, em sua sede a praça Floriano, com os seus salões caracteristicamente ornamentados, com gracinha, calça, barba etc., um grandioso baile a capela, durante o qual será realizado o casamento da Zuleika filha do Coronel Barão. Haverá distribuição de medalhas, coroas, barbas doces, etc., e serão sorteados lindos brindes à capela "silenciosa". Embora o Baile de São João seja segunda-feira, amanhã haverá a terceira noite.

GRANDE EXPECTATIVA
Em torno desta porfia reina grande expectativa pois, como todos sabem, a representação do grêmio de Maria da Graça, e uma das mais poderosas do nosso futebol independente e, como prova, tem o título máximo conquistado no certame inter-clubes por nós patrocinado e a vitória conquistada domingo último, sobre o E. C. A MANHA.

Também o onze de Marechal Hermes está credenciado por suas apresentações anteriores, a conquistar sobre o quadro orientado por Cristodolito, uma grande vitória.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR
No embate preliminar, que também se antecipa bem promissor, estarão em confronto os

esquadrões de aspirantes daqueles mesmos clubes.

CONVOCA O AMERICANO OLIMPICO

Para este difícil compromisso, a direção técnica do Americano Olímpico, por intermédio de nosso jornal, convoca os seus defensores que são os seguintes: — João Paulo — Jau — Bigode — Hardil — Gleninho — Newton — Barriga — Dilson — David — Valter — Zé Crioulo — Newton II e Zé Carlos.

CONVOCA O E. C. A MANHA

Para o encontro de hoje, com o Grêmio Esportivo "C.R.I.F.A.", a direção técnica do E. C. "A MANHA" pede, o comparecimento dos seguintes atletas: **ASPIRANTES**, às 12.30 horas — Nilton — Zé — Edson — Kleber — Wilmar — Tim — Canário — Cabral — J. Deus — Rubens — Bira — Mangueira — Valdo — China — Paiva — Aroldo — Titinho — Rapa e Chico.

AMADORES às 13 HORAS: Alfredo — Zaramé — Adelino — Mário Brandão — Chalco — Ray — Heltor — Senado — Osvaldinho — Julinho — Bibinho — Estevão — Rui — Galego — Pernambuco — Neto — Jojinha — Claudio e Alfredo II.

CONVOCA O E. C. A MANHA

Para o encontro de hoje, com o Grêmio Esportivo "C.R.I.F.A.", a direção técnica do E. C. "A MANHA" pede, o comparecimento dos seguintes atletas: **ASPIRANTES**, às 12.30 horas — Nilton — Zé — Edson — Kleber — Wilmar — Tim — Canário — Cabral — J. Deus — Rubens — Bira — Mangueira — Valdo — China — Paiva — Aroldo — Titinho — Rapa e Chico.

AMADORES às 13 HORAS: Alfredo — Zaramé — Adelino — Mário Brandão — Chalco — Ray — Heltor — Senado — Osvaldinho — Julinho — Bibinho — Estevão — Rui — Galego — Pernambuco — Neto — Jojinha — Claudio e Alfredo II.

CONVOCA O E. C. A MANHA

Para o encontro de hoje, com o Grêmio Esportivo "C.R.I.F.A.", a direção técnica do E. C. "A MANHA" pede, o comparecimento dos seguintes atletas: **ASPIRANTES**, às 12.30 horas — Nilton — Zé — Edson — Kleber — Wilmar — Tim — Canário — Cabral — J. Deus — Rubens — Bira — Mangueira — Valdo — China — Paiva — Aroldo — Titinho — Rapa e Chico.

AMADORES às 13 HORAS: Alfredo — Zaramé — Adelino — Mário Brandão — Chalco — Ray — Heltor — Senado — Osvaldinho — Julinho — Bibinho — Estevão — Rui — Galego — Pernambuco — Neto — Jojinha — Claudio e Alfredo II.

CONVOCA O E. C. A MANHA

Para o encontro de hoje, com o Grêmio Esportivo "C.R.I.F.A.", a direção técnica do E. C. "A MANHA" pede, o comparecimento dos seguintes atletas: **ASPIRANTES**, às 12.30 horas — Nilton — Zé — Edson — Kleber — Wilmar — Tim — Canário — Cabral — J. Deus — Rubens — Bira — Mangueira — Valdo — China — Paiva — Aroldo — Titinho — Rapa e Chico.

AMADORES às 13 HORAS: Alfredo — Zaramé — Adelino — Mário Brandão — Chalco — Ray — Heltor — Senado — Osvaldinho — Julinho — Bibinho — Estevão — Rui — Galego — Pernambuco — Neto — Jojinha — Claudio e Alfredo II.

CONVOCA O E. C. A MANHA

Para o encontro de hoje, com o Grêmio Esportivo "C.R.I.F.A.", a direção técnica do E. C. "A MANHA" pede, o comparecimento dos seguintes atletas: **ASPIRANTES**, às 12.30 horas — Nilton — Zé — Edson — Kleber — Wilmar — Tim — Canário — Cabral — J. Deus — Rubens — Bira — Mangueira — Valdo — China — Paiva — Aroldo — Titinho — Rapa e Chico.

AMADORES às 13 HORAS: Alfredo — Zaramé — Adelino — Mário Brandão — Chalco — Ray — Heltor — Senado — Osvaldinho — Julinho — Bibinho — Estevão — Rui — Galego — Pernambuco — Neto — Jojinha — Claudio e Alfredo II.

CONVOCA O E. C. A MANHA

Para o encontro de hoje, com o Grêmio Esportivo "C.R.I.F.A.", a direção técnica do E. C. "A MANHA" pede, o comparecimento dos seguintes atletas: **ASPIRANTES**, às 12.30 horas — Nilton — Zé — Edson — Kleber — Wilmar — Tim — Canário — Cabral — J. Deus — Rubens — Bira — Mangueira — Valdo — China — Paiva — Aroldo — Titinho — Rapa e Chico.

AMADORES às 13 HORAS: Alfredo — Zaramé — Adelino — Mário Brandão — Chalco — Ray — Heltor — Senado — Osvaldinho — Julinho — Bibinho — Estevão — Rui — Galego — Pernambuco — Neto — Jojinha — Claudio e Alfredo II.

CONVOCA O E. C. A MANHA

Para o encontro de hoje, com o Grêmio Esportivo "C.R.I.F.A.", a direção técnica do E. C. "A MANHA" pede, o comparecimento dos seguintes atletas: **ASPIRANTES**, às 12.30 horas — Nilton — Zé — Edson — Kleber — Wilmar — Tim — Canário — Cabral — J. Deus — Rubens — Bira — Mangueira — Valdo — China — Paiva — Aroldo — Titinho — Rapa e Chico.

AMADORES às 13 HORAS: Alfredo — Zaramé — Adelino — Mário Brandão — Chalco — Ray — Heltor — Senado — Osvaldinho — Julinho — Bibinho — Estevão — Rui — Galego — Pernambuco — Neto — Jojinha — Claudio e Alfredo II.

CONVOCA O E. C. A MANHA

Para o encontro de hoje, com o Grêmio Esportivo "C.R.I.F.A.", a direção técnica do E. C. "A MANHA" pede, o comparecimento dos seguintes atletas: **ASPIRANTES**, às 12.30 horas — Nilton — Zé — Edson — Kleber — Wilmar — Tim — Canário — Cabral — J. Deus — Rubens — Bira — Mangueira — Valdo — China — Paiva — Aroldo — Titinho — Rapa e Chico.

AMADORES às 13 HORAS: Alfredo — Zaramé — Adelino — Mário Brandão — Chalco — Ray — Heltor — Senado — Osvaldinho — Julinho — Bibinho — Estevão — Rui — Galego — Pernambuco — Neto — Jojinha — Claudio e Alfredo II.

CONVOCA O E. C. A MANHA

Para o encontro de hoje, com o Grêmio Esportivo "C.R.I.F.A.", a direção técnica do E. C. "A MANHA" pede, o comparecimento dos seguintes atletas: **ASPIRANTES**, às 12.30 horas — Nilton — Zé — Edson — Kleber — Wilmar — Tim — Canário — Cabral — J. Deus — Rubens — Bira — Mangueira — Valdo — China — Paiva — Aroldo — Titinho — Rapa e Chico.

AMADORES às 13 HORAS: Alfredo — Zaramé — Adelino — Mário Brandão — Chalco — Ray — Heltor — Senado — Osvaldinho — Julinho — Bibinho — Estevão — Rui — Galego — Pernambuco — Neto — Jojinha — Claudio e Alfredo II.

CONVOCA O E. C. A MANHA

Para o encontro de hoje, com o Grêmio Esportivo "C.R.I.F.A.", a direção técnica do E. C. "A MANHA" pede, o comparecimento dos seguintes atletas: **ASPIRANTES**, às 12.30 horas — Nilton — Zé — Edson — Kleber — Wilmar — Tim — Canário — Cabral — J. Deus — Rubens — Bira — Mangueira — Valdo — China — Paiva — Aroldo — Titinho — Rapa e Chico.

Em luta os quadros do Grêmio Esportivo C.R.I.F.A. e do E. C. "A Manhã" — Volta à cancha o zagueiro Mario Brandão — Deverá atuar completo o esquadrão "cá de casa" — Preliminar entre os aspirantes — Convoca Nonô

Volta à cancha, na tarde de hoje o forte esquadrão do Cadele F. C. desta feita para enfrentar

rá presente ao encontro de logo mais à tarde, prestigiando assim com sua presença o embate revanche de seu clube.

CONVOCA A A. A. ALIANÇA
A direção de esportes da Aliança,

para este cotejo, escalou o seguinte onze: Luiz, Pagão e Mica; Délio, Edson e Bribas; Moisés, Lécio, Felício, Jorge e Vicente.

NO E. C. RESTAURADORES

O simpático clube do Morro da Conceição programou para os dias 23, 24 e 25 grandiosas festas juninas, dedicadas ao povo da aquela populosa colina do centro da cidade. Féria iluminação, bandeirinhas, barraquinhas de sorte e festiva ornamentação oferecerão ao local o aspecto festivo de uma típica "festa de arraial"

ESPORTES NA ADECA

Novo diretor geral de desportos na entidade laica — Concedida filiação ao Frei Caneca Eletricidade Clube — Inscrição e transferência de amadores

O Conselho de Representantes da A.D.E.C.A., em sua última reunião, aprovou a escolha do sr. Luiz Rabelo para o cargo de Diretor Geral de Desportos, aguardando-se a carta do sr. superintendente do Departamento Social, de acordo com os Estatutos.

Faleiros F. C.
A direção técnica do Faleiros F. C. convoca para a pugna frente ao Milionário dos Pilares o seguinte quadro: Carlinhos, Artur e Paulinho, Walinho, Luiz e Bibi, Amba, Adolfo, Dito, Valdemar e Acides.

O FLAMENGO RETIRA-SE DA COLOMBIA - A equipe rubro-negra despede-se hoje, dos gramados colombianos, enfrentando o quadro do Quindio, que já venceu o do Madureira por duas vezes

SURGIRÃO HOJE, OS OLÍMPICOS DE FUTEBOL

OS PRÓXIMOS JOGOS

O Torneio "Carlito Rocha" prosseguirá no dia 25, com a realização dos jogos Botafogo x América e Flamengo x Bonsucesso. Os árbitros para essas partidas serão sorteados amanhã, na sede da F.M.F.

A MANHÃ Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de junho de 1952 NUM. 3.336

O FLAMENGO VENCEU O BOTAFOGO

O América e Bonsucesso empalaram pela contagem de 2x2



Uma fase das mais movimentadas do embate entre rubro-negros e alvi-negros, quando maior era o assédio dos atacantes da Gave 1, ao último reduto botafoguense

com o marcador em branco. Houve muita luta, mas nada de vencer a meta.

Eram decorridos 17 minutos quando Itamar abriu a contagem. E o Flamengo consolidou o triunfo decorridos mais 8 minutos, quando Aloísio elevou para 2x0 o marcador.

FLORIANO EXPULSO

O jogo foi pontilhado de incidentes, iniciados em virtude de ferítima agressão de Zézinho. O árbitro "se plantou" e o "pau comeu". Em seguida, Floriano aplicou violento pontapé na cabeça de Aloísio. O jogador do Flamengo deixou passar o lance mas foi à torra. Deixou a bola e desferiu um pontapé na perna de Floriano, que revidou, originando-se uma confusão. Resultado: Floriano foi expulso.

O ARBITRO

O britânico George Deakin não impressionou bem, pois a tolerância. Como dissemos, deixou o "pau cantar".

De renda foi apurada a soma de Cr\$ 33.093,20.

Após o freio desta tarde, Luiz Vinhais e Newton Cardoso compõem a lista dos elementos julgados aptos a comparecer a Helsinki — Todavia, desde já, vários elementos têm suas posições garantidas.

Afigura-se dos mais importantes o treino que o selecionado amador de futebol realizará, hoje, no gramado do Botafogo.

Isso porque, já esta tarde, Newton Cardoso e Luiz Vinhais, responsáveis pela preparação da nossa equipe olímpica de futebol, deverão ter um juízo formado sobre quais os elementos que julgam aptos a bem nos representar na frígida Finlândia. SERA? UMA PRÁTICA

"PUXADA" O ensaio de hoje, a realizar-se com qualquer tempo, deverá ser dos mais "puxados". Os amadores deverão se movimentar, possivelmente, cerca de 120 minutos, entrecortados por pequenos intervalos. Outrossim, sem permissão prévia, nenhum dos elementos convocados poderá faltar à prática, o que acarretará seu imediato "corte" da lista dos pretendentes.

UMA PALAVRA DEFINITIVA — SO' LOGO MAIS

Procuramos sondar Newton Cardoso a respeito dos prováveis "cortes". Todavia, nada conseguimos de positivo, porquanto, somente após a prática será dada uma palavra definitiva sobre a seleção.

OS QUE JA' ESTÃO GARANTIDOS

Todavia, podemos dizer que, pelo menos alguns elementos já têm suas posições garantidas. São eles: Jansen, Arizão, Carlos Alberto, Zozimo e Larry, mercê da comprovada categoria técnica que possuem, conhecida mesmo antes dos treinos oficiais. Estes, podemos dizer, já estão com as passagens compradas... INSCRIÇÕES.

IMPRETERIVELMENTE, SEGUNDA-FEIRA

Finalmente, vamos dizer que, impreterivelmente, segunda-feira, todos os elementos oficiais que



Ademar F. da Silva, a grande esperança do Brasil

escolhidos deverão preencher seus formulários, os quais, incontinenti, seguirão para Helsinki. Isso porque, desde há muito os nomes de nossos jogadores estão sendo solicitados na Finlândia, para a devida regularização da situação dos mesmos no torneio olímpico de futebol.

No gramado das Laranjeiras, as equipes representativas do Bonsucesso e do América, preliminarmente, e Botafogo e Flamengo, em seguida, empenharam-se em partidas movimentadas.

Na preliminar as turmas do Bonsucesso e do América empalaram. O marcador foi de 2x2.

O Canto do Rio em São Paulo

S. PAULO, 20 (Do enviado especial de A MANHÃ) — Jogando atualmente no interior paulista, o Canto do Rio acertou uma série de partidas para este mês e para a primeira quinzena de julho. Domingo próximo o clube de Niterói jogará em Tupã, contra a equipe local do Tupã F. C.

No dia 24 o Canto do Rio deverá jogar em Penapólis, contra o Penapólisense. No dia 26, dependendo de confirmação, contra o Bandeirantes, de Birigui, e no dia 29, em Araçatuba, contra o São Paulo local.

No jogo principal o Flamengo abateu o Botafogo, por 2x0. O arquirival repareceu mal e o jogo foi cheio de violência.

AS EQUIPES

As duas turmas disputantes da preliminar não sofreram alterações e formaram com os seguintes elementos:
AMERICA: — Osni — Miguel e Edson; Didi — Hélio e Godofredo — Guilherme — Diniz — Ari — Valeriano e Romero.
BONSUCESSO: — Ari — Elias e Flávio — Gilberto — Garcia e Lusitano — Mulinho — Saaduro — Gringo — Naninho e Hélio.

OS TENTOS

Coube a Valeriano abrir a contagem, tendo Gringo empatado. O Bonsucesso colocou-se em vantagem no marcador, com novo gol de autoria de Saaduro. Mas estava escrito que o jogo terminaria empatado, pois Diniz igualou o marcador.

O JUÍZ

Alberto da Gama Malcher foi

um juiz fraco, sem personalidade.

OS QUADROS

As equipes disputantes, com as modificações processadas, estavam integradas pelos seguintes jogadores:

BOTAFOGO: — Gilson — Haroldo e Floriano — Brito — Ruaninho (Bob) e Richard — Paraguito — Geraldo — Divo — Zézinho e Jaime (Braguinha).
FLAMENGO: — Antoninho — Japones e Cido — Walter — Jadir e Beto — Aloísio — Neca — Indio — Zagalo e Itamar.

OS GOALS

O primeiro tempo terminou

A MANHÃ

Edição de hoje:
44 PÁGINAS
4 SEÇÕES
Incluindo o suplemento
LETRAS E ARTES
E
ROTOGRAVURA
—
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
—
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

INICIA-SE HOJE, O "QUADRANGULAR" DE BELO HORIZONTE

América x Atlético e Fluminense x Cruzeiro, os dois encontros de hoje

BELO HORIZONTE, 22 (Asa.)

Reina grande expectativa nos círculos esportivos desta cidade, pela abertura do Torneio Quadrangular de Futebol, hoje, no magnífico estádio Independência, tendo como participantes, os clubes América, Cruzeiro, Atlético, vice-campeão mineiro e Fluminense, campeão metropolitano. Devemos salientar que, além das atrações representadas pelo alvi-negro local, recente vencedor do Bangu e pelo tricolor carioca, desperta ainda grande expectativa e esperanças entre os aficionados locais, a apresentação do time cruzeirense, integrado em sua maioria, por valores novos, que, brilhantemente, tornou-se campeão do Torneio "Menotti Mucelli". E tudo faz crer que os amantes do "esporte-rei", terão, realmente, grandes jogos neste torneio, visto que, as "estrelas", estarão desejosos de repetir suas performances naquele torneio, os "aristocratas" recuperaram para o Atlético, o título de "Vencedor", imonando-se ao time do grande Zizinho, o Fluminense, além de trazer quatro campees pan-americanos teve todos os seus jogadores convocados para o selecionado metropolitano, vice-campeão brasileiro, exceto apenas de Carlyle, pelos motivos já conhecidos. Portanto, existem razões bastante fortes, para que se espere um sucesso integral deste quadrangular.

AMERICA X ATLETICO, O PRIMEIRO JOGO

Na preliminar desta rodada de abertura, jogarão, América x

Atlético, devendo suas equipes, se apresentarem com as constituições seguintes: — AMERICA: — Tonho, Gala e Delio; Pedrinho, Saquarema e Wilson; Wilson II, Petrólio, Harvey, Jair e Jarbas.

— ATLETICO: — Sinval, Afonso e Osvaldo; Tiaozinho, Monte e Haroldo; Vavá, Mauro, Amorim, Lero e Clever.

CRUZEIRO X FLUMINENSE, O JOGO PRINCIPAL

Para o encontro principal, enfrentarão Cruzeiro x Fluminense, os

quadros mais prováveis são os seguintes: — CRUZEIRO: — Geraldo, Adelfino e Lelinho; Pampolini, Mussu e Dirceu; Chiquinho ou Oiti, Barra Mansa, Abelardo, Nilsinho e Raimundo. — O FLUMINENSE, com: Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Quincas.

Prevê-se, também, uma arrecadação das mais compensadoras.

O PAQUISTÃO TAMBÉM QUER AS OLIMPÍADAS DE 1960

Ponto de apoio para a pretensão: um estádio para 100 mil pessoas — Quando o Maracanã nos vale novamente como trunfo — Agora, mais do que nunca, o término do "Colosso" é necessário



Assim ficará o Estádio Municipal do Maracanã, depois de totalmente pronto. Seu término, a esta altura, torna-se fator importantíssimo para a concretização do sonho de todos os desportistas nacionais: o patrocínio dos XVII Jogos Olímpicos...

O QUE parece, o Brasil terá, no Congresso de Helsinki, em que irá apresentar sua proposta para patrocinar os Jogos Olímpicos de 1960, um obstáculo. Se não for propriamente um obstáculo, pelo menos, um rival em disputa da mesma primazia, qual seja o Paquistão, que desde já toma suas necessárias providências.

UM ESTÁDIO PARA 100 MIL PESSOAS

Ao que se informa de Lahora, capital de Paquistão — Paquistão — está sendo construído naquela cidade um estádio com capacidade para 100 mil pessoas. Tal construção visa, principalmente, como já dissemos acima, a realização, ali, dos Jogos Olímpicos de 1960, os XVII, porquanto os XVI serão em 1954, na Austrália. Outrossim, sabe-se que o sr. Ahmad Jaffer, que representará o Paquistão em Helsinki, em nome da Associação Olímpica daquele país, já está providenciando as medidas necessárias a fim de que se concretize a pretensão de seus patriotas...

AS VANTAGENS DO BRASIL NA "DISPUTA"

Todavia, pensamos que, no "páreo" que já nos ampla vantagem. Para que o Paquistão concorra-la no inverno (seu verão é intensíssimo, no que concerne a calor), o que, inicialmente, não servirá para o bloco latino (principalmente os países

essencialmente tropicais, e que são muitos), os quais, por certo, não quererão arriscar-se em temperaturas muito baixas (e o inverno lá é uma verdadeira reciprocidade do verão: frio de verdade...).

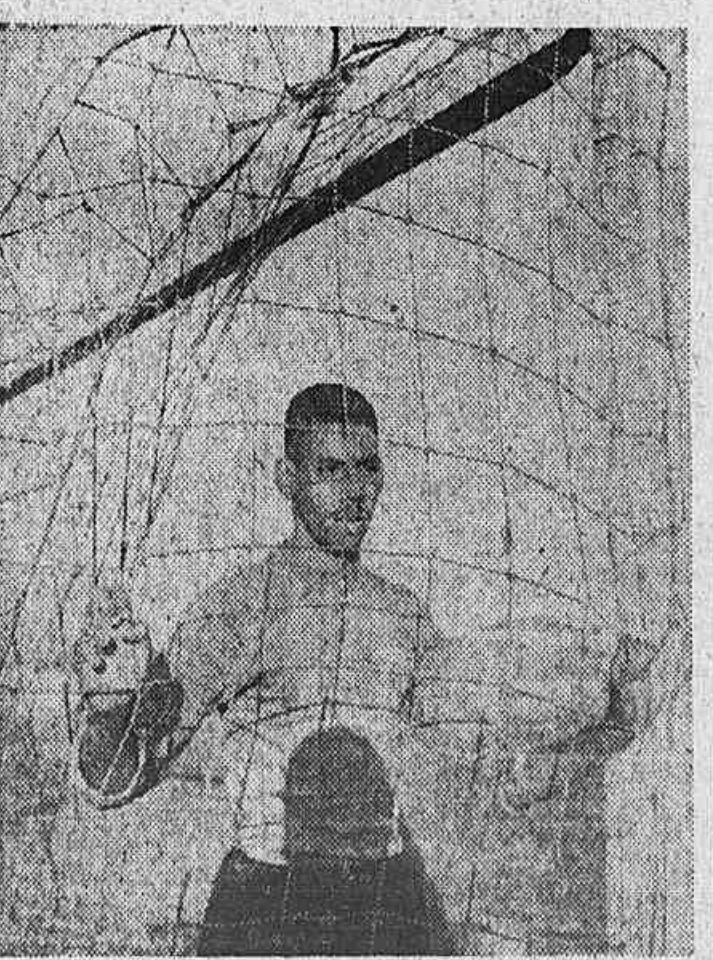
Por outro lado, e acima de tudo, por maior que seja o estádio que eles venham a construir, jamais será como o nosso Maracanã, principalmente depois que ele estiver completamente terminado, de acordo com sua primitiva "maquete". E não poderemos sobrepujar-nos neste ponto, simplesmente porque os recursos necessários para tal teriam que ser imensos e sem possibilidades de uma cobertura rápida dos gastos, uma vez que o esporte, lá, qualquer que seja ele, não tem a projeção enorme que aqui desfruta.

O QUE É PRECISO FAZER...

Portanto, se for somente esse seu rival na pretensão das Olimpíadas de 1960, o Brasil poderá estar descansado. E muito mais ainda, caso as providências para terminar o Maracanã surjam no seu devido tempo. Porque nosso renome desportivo internacional se projeta extraordinariamente por todo o mundo. Basta dizermos que "colocaremos em condições de uso o maior campo olímpico do mundo". Para recebermos, pronto, o amplo crédito... E aí fica o exemplo edificante da Copa do Mundo, "marco prometemos e cumprimos... Agora, resta saber se existe algum candidato mais sério...

GRANDE INTERESSE PELA EXIBIÇÃO DO BANGU EM JACAREZINHO

JACAREZINHO, 21 (De Fausto G. Almeida, enviado especial de "A Manhã") — Teve festiva recepção aqui a representação do Bangu O quadro dos "proletários" cariocas goza de grande prestígio. Todos queriam conhecer Zizinho, Espagnoli, Djalma e Nívio, além dos outros "cracks" do alvi-rubro. Mostraram-se os paranaenses decepcionados com a informação de que Mirim não poderia jogar, em virtude da séria contusão sofrida em Belo Horizonte. De todos os municípios vizinhos, estão chegando pessoas para assistir a exibição dos comandados de Ondino Viera. O interesse é enorme e já está assegurado o sucesso financeiro do espetáculo, apesar do Bangu levar 50 mil cruzeiros de cota, livre de despesas. De Londrina já chegou um convite para os banguenses se exibirem lá. Mas já estão tomadas passagens para o regresso na segunda-feira, pela manhã, em avião da Real". Em virtude da ausência de Ondino Viera não foi escalado o quadro para o jogo de amanhã.



O arquirival Arizão, que está cotado para atuar

O convênio com a A.D.E.M.

Está sendo esperada, no correr da semana que amanhã se inicia, a assinatura do convênio entre clubes filiados à F.M.F. e a ADEM.

Os membros da Comissão designada pela Assembleia Geral da F.M.F. já estiveram em entendimentos com os elementos da ADEM, acertando os pontos. Em troca, das 12 mil cadeiras vendidas, a ADEM tem que fazer certas concessões, do contrário os clubes se desinteressarão de jogar no Estádio do Maracanã.

Voleibol no Boqueirão

Procurando incentivar a prática do voleibol entre os seus associados, a diretoria geral de desportos do Boqueirão do Paqueta instituiu o Torneio Interno de 1952, inaugurado domingo, com a realização do Torneio Início que, teve como vencedora a equipe "Orangotã", assim constituída: Aurélio Cardoso — Maurício Romão — Jocelyn Silva — Edmundo Souza — Wilson Gonçalves — Mário Batista e Hugo Perdigão.

Amanhã, na quadra da rua Santa Luzia, com início às 8,45 horas, serão disputados os seguintes jogos:
1.º Jogo: Guanabara x Natação; 2.º Jogo: Flamengo x Icarai.

Todos os jogadores inscritos deverão comparecer às 8 horas, em ponto, na arde, a fim dos "empates" constituírem os respectivos quadros.

ANO XI - 22 DE JUNHO DE 1952 - N.º 3.337

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA **Ilustrada**

Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR\$ 1,00
NOS ESTADOS, POR AVIAO, CR\$ 1,50

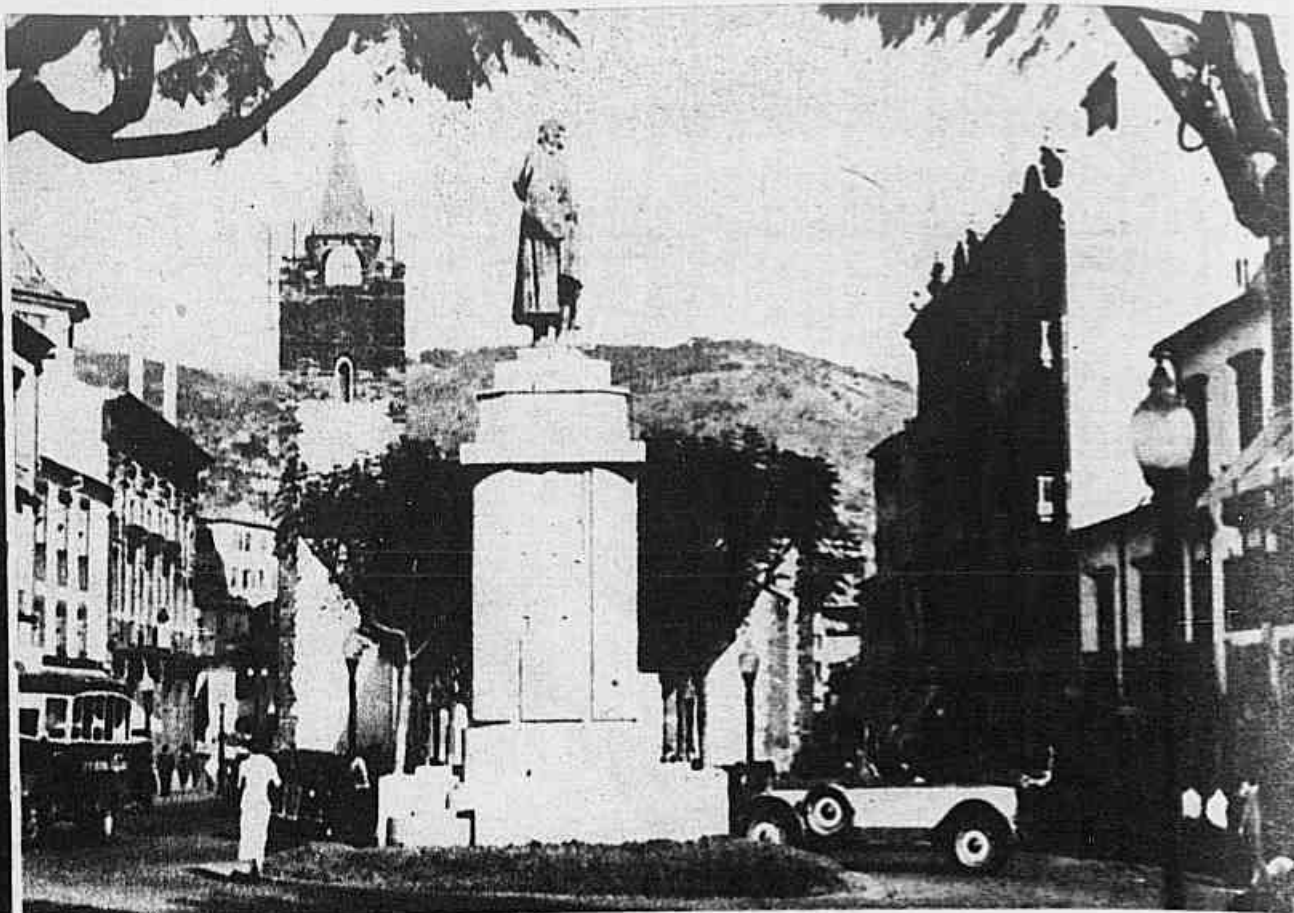
A BELEZA E VOCÊ VAMOS COMBATER AS RUGAS?

(Texto na página 15)



ILHA DA MADEIRA -PEROLA DO OCEANO

FUNCHAL - (Via Aérea) -- Reportagem de HILARIO CINTRA
Especial para A MANHÃ Ilustrada



Avenida Dr. Manoel Arriaga — Madeira



Capela de Sta. Catarina, construída em 1425 por João Gonçalves Zarco — Funchal — Madeira

BREVE serão estas notas de viagem, pois o navio que nos levou ao Velho Mundo apenas seis horas permaneceu na Madeira. Espectáculo imponente a chegada. Como de costume os navios não atracam nessa ilha, ficam ao largo, numa distância aproximadamente de dez minutos do cais. Ao desembarcarmos uma chusma de pequenas embarcações veio ao encontro dos passageiros à cata de compradores para os produtos nativos, tais como cadeiras de vime, colchas, lençóis, toalhas, broches, enfim, uma prodigiosa exibição de panos bordados, já tão afamados pelo mundo inteiro, feitos por humildes mãos femininas, moradoras nas poéticas casinhas do interior da ilha. Aproximaram-se também, os garotos mergulhadores que apanhavam com incrível destreza as moedas que eram lançadas ao mar pelos passageiros. Outros, por alguns níqueis, treparam pela borda do navio e subiram até à verga alta, donde, se deixaram cair ao mar em arriscados mergulhos.

A cidade do Funchal, vista do mar tem alguma coisa que se parece com um presépio, com suas casitas, cercadas quase todas de mimosos jardins. Encantadora cidade, com belíssimos edifícios, limpas, ruas estreitas, porém com calçamento fora do comum, com seixos do mar. O que logo, porém, chama a atenção dos visitantes é o meio de transporte, pois além dos transportes coletivos, os chamados auto-carros e automóveis de praça, existem os interessantíssimos carros de bois já tradicionais com os condutores vestidos à moda do lugar, gênero trenó e a rede, gênero mochila, para transporte regional nas montanhas.

A ilha da Madeira — descoberta em 1419, com população de 220.000 almas — o que ela contém de maior interesse percorre-se em horas: O Jardim das Cruzes, próximo do Convento de Santa Clara, igreja datada do século XV, onde está o túmulo de João Gonçalves Zarco, descobridor da ilha; o Museu Municipal, onde podemos apreciar uma curiosa coleção de peixes, alguns exemplares raríssimos; a Sé Catedral, o mais suntuoso, completo e rico templo, com quadros de pintura de real valor; a Capela de Santa Catarina, mandada edificar pela família Zarco, nos primórdios da povoação; a Fortaleza de São Lourenço, o Teatro Municipal, o célebre Cassino da Madeira, um dos maiores atrativos da cidade, situado na Quinta da Vigia, à rua Imperatriz D. Amélia, além de outros monumentos, igrejas e edifícios públicos.

A ilha da Madeira, que vive quase exclusivamente de turismo, é considerada, muito justamente, como um dos melhores retiros para o descanso espiritual, possuindo um dos melhores climas do mundo.

É rica em curiosidades onde existem também, lindos recantos, sendo um deles o chamado Curral das Freiras, aldeia típica, situada no fundo da cratera de extinto vulcão, onde se aprecia encantador panorama, e o Pico Ruivo o ponto mais elevado, a 1861 metros, aprazível passeio que em todos deixou as mais gratas impressões. O que mais surpreende na Madeira é, sem dúvida, a variedade da natureza que parece ter querido ostentar, num pequeno espaço, todas as suas faustosidades, como disse, de uma feita, um notável visitante.

AR. SENO

**INSINUANTE
ESTA FESTEJANDO
SÃO JOÃO
COM UMA TREMENDA
LIQUIDAÇÃO**

**ESTA SIM!
É QUE É
A MAIOR!**



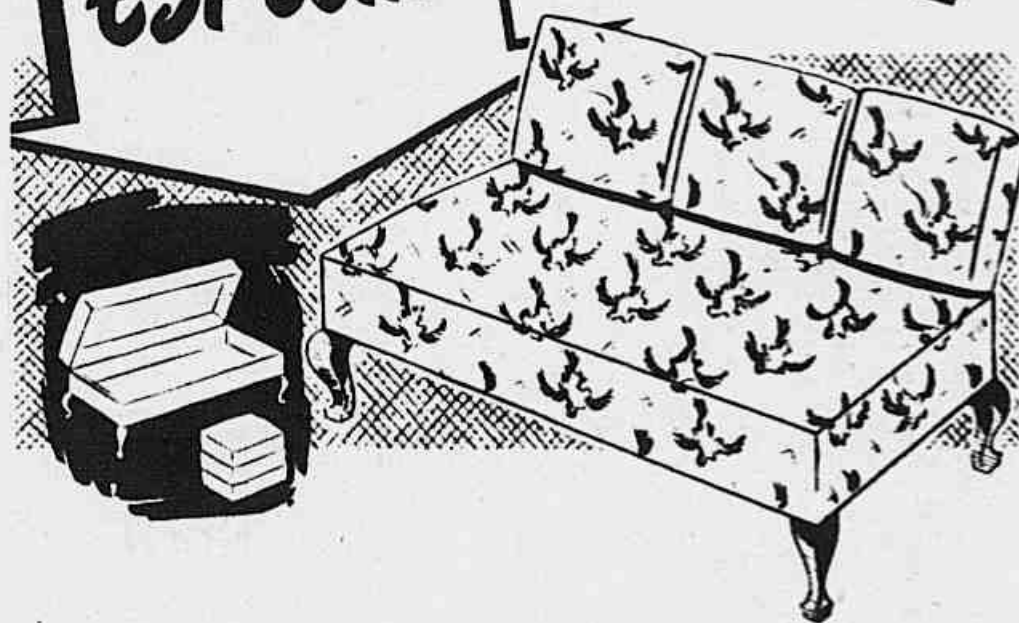
insinuante

É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA
DA AMÉRICA LATINA E É TAMBÉM
UMA GALERIA À SUA DISPOSIÇÃO.

CARIOCA 46-48 - SETE DE SETEMBRO 199-201

**OFERTA
ESPECIAL**

990,



SUMIER-MALA



TRAVESSEIRO
DE MOLAS



SUMIER
2 GAVETAS

"SUMIER" POPULAR

VENDAS
A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chippendale" e todo forrado em tecidos diversos. Colchões ventilados de molas, solt. Cr\$ 1.250, casal Cr\$ 1.700, 5 anos de garantia, "Sumier" tipo mala com pés "chipp", e 3 almofadas Cr\$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr\$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr\$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr\$ 2.000, idem tipo mala Cr\$ 2.000. TRAVESSEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1 Cr\$ 130, par Cr\$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os mínimos preços.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES

OSTERMOOR LTDA.

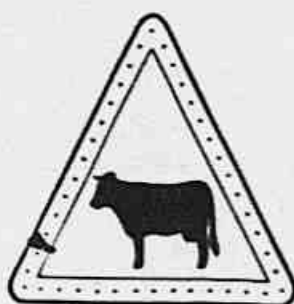
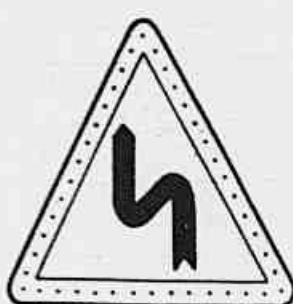
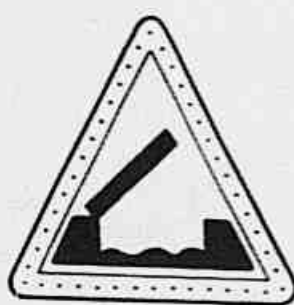
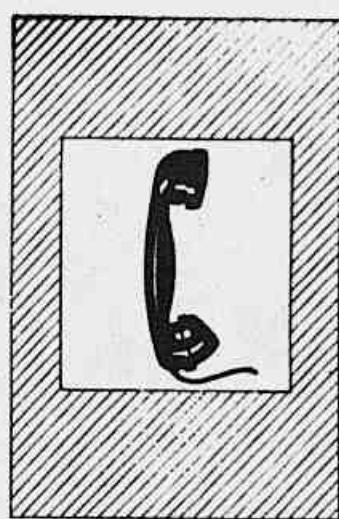
Rua Senador Furtado, 30 (Fça. Bandeira) —
Tel.: 48-0824. Caixa Postal 3 979. Sempre às
ordens de interessados do interior do país.



A political cartoon by David Coverly. A man in a suit and hat sits in a folding chair, looking at a sign that says "INTERPRETE" with a right-pointing arrow. To his left is a large, ornate sign for a "DRUM" store. The sign is upside down and contains the text: "DRUM ZZO:BAANV UKQ", "HOOINU BB: T&YSSSE?", and "NNLD'UBDM". Below this, it says "DRUMS" and lists various types of drums. In the background, there is a landscape with a sun, a small house, and a car. A question mark is in the upper left corner.

NOVOS SINAIS INTERNACIONAIS DE ESTRADAS E SEUS EFEITOS SOBRE AS VIAGENS EM AUTOMOVEIS

(Caricaturas por Steinberg)



por um sistema de sinais mais fáceis...

MANOEL MADRUGA HONROU A ARTE BRASILEIRA

Texto de FAUSTO G. ALMEIDA

O ministro da Educação, Ernesto Simões Filho, está patrocinando uma exposição retrospectiva dos trabalhos do famoso artista patricio Manoel Madruga. Nascido em Teresópolis, em 29 de setembro de 1872, faleceu o grande intérprete da nossa arte em 16 de junho de 1951, cercado da admiração dos seus compatriotas, pela grande obra que deixou. Embora tendo vivido muitos anos na França, nem por isso Manoel Madruga esqueceu a sua terra natal, pois nas suas composições jamais esquecera o Brasil. Manoel Madruga surgiu na história da arte brasileira com o seu primeiro trabalho exibido em 1899, na Casa Postal, à rua do Ouvidor, tendo participado posteriormente de várias exposições. Estudou na Academia Imperial de Belas Artes, tendo como professores Zeferino da Costa e Medeiros, e em Paris, onde exibiu seus trabalhos, na Academia Julien, com os mestres Jean-Paul Lauret e Marcel Baschet. Foi várias vezes laureado, como em 1908, com a Medalha de Ouro do Salão Nacional de Belas Artes, em 1942, com a Grande Medalha de Prata do Salão de São Paulo, em 1944, com a Medalha de Ouro do Salão de São Paulo e Primeiro Prêmio Interventor Fernando Costa; em 1947, com o Prêmio Especial Aquisição do Salão de São Paulo; em 1949, com o Prêmio Prefeito do Distrito Federal, no Salão Municipal de Belas Artes e, em 1950, com o Diploma de Honra do mesmo Salão e com a Medalha de Honra do Salão de Artistas Nacionais.

Em reconhecimento ao valor de suas obras o Governo Francês condecorou Manoel Madruga.

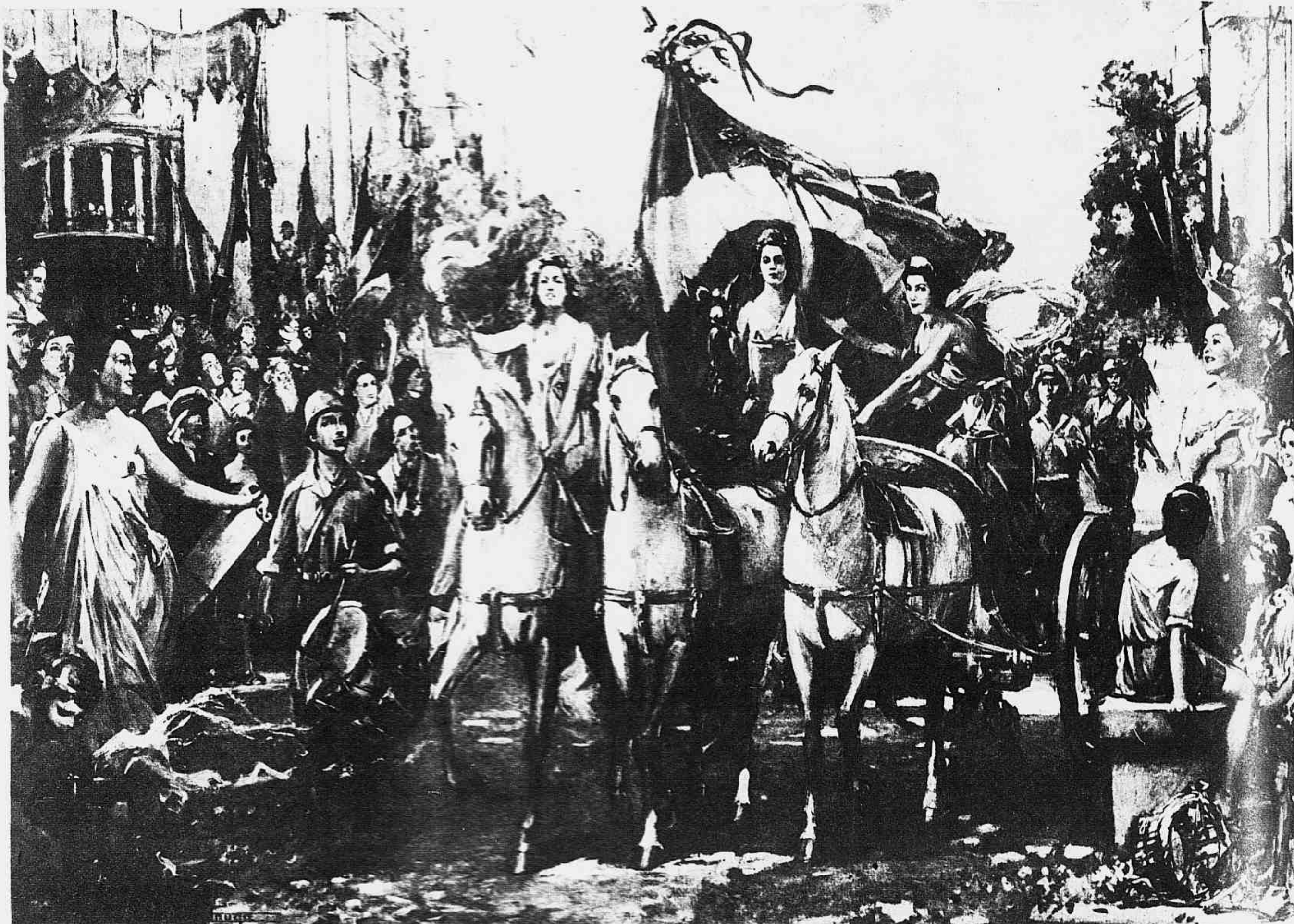
O artista patricio, cujo primeiro aniversário de falecimento se comemora com uma exposição retrospectiva promovida pela sua dedicada esposa, Sra. Sofia Madruga, sob o patrocínio do ministro da Educação, foi membro fundador da Academia Brasileira de Belas Artes, órgão consultivo do Governo Federal, e vice-presidente da mesma Academia, tendo ocupado a cadeira n.º 2, da qual é patrono o grande Bernardelli.

Manoel Madruga pintou muito. Suas composições focalizam fases importantes da nossa história com rara felicidade, entre os quais destacamos "O Brasil apresenta ao Mundo os produtos do seu solo", quadro alegórico executado em Paris, de 10 metros por 3, e que figurou na Exposição Internacional de Turim, em 1911. Foi adquirido pelo Ministério da Agricultura do Brasil e desapareceu misteriosamente. Cópia em pergaminho dessa obra notável foram oferecidas ao rei da Itália e à condessa Leticia.

Também é de autoria de Manoel Madruga "Independência ou Morte", tela de 6 x 5 metros, classificada em primeiro lugar no concurso promovido para ornamentação do Salão Nobre do Palácio da Guerra, que mais tarde o então ministro da Guerra, general Eurico Dutra, ofereceu ao Clube Militar.

"A Volta dos Expedicionários à Pátria", quadro alegórico de 3 x 2 metros foi adquirido recentemente pela Biblioteca Militar e oferecido à Academia Militar de Agulhas Negras.

É, pois, um preito de justiça, a homenagem da exposição retrospectiva de seus trabalhos, nos Salões do Assírio, sob o patrocínio do ministro da Educação.



"A Volta dos Expedicionários à Pátria", adquirido pela Biblioteca Militar e oferecido à Escola Militar de Agulhas Negras



"Tabyra", índio brasileiro, invocando o poema de Gonçalves Dias



"Caçador de Esmeraldas", outra obra prima de Manoel Madruga, inspirado no poema de Olavo Bilac



"Caçadora do Amor", outra alegoria do famoso pintor patricio



Candida Leal, além de pedir a Deus felicidade para o seu lar, não esquece a classe teatral e também solicita a benção divina para os que militam no teatro e no rádio



A guitarra, uma reliquia de Candida Leal. A querida artista conquistou-a num grandioso concurso de "A Pátria" quando foi eleita "Rainha do Fado" em 1929

ESTRELAS DO PASSADO

"DEIXEI O TEATRO PELOS MEUS FILHOS"

- DIZ CANDIDA LEAL, RAINHA DO FADO DE 1929

De ELZA CAMPOS

Fotos de ANTONIO LIMA

Sou a guitarra, gentil magana
Sou a cigana, bem lusitana
Vivo sonhando, belo ideal
Vivo cantando, meu Portugal

Quem não se lembra deste fado canção, que em 1912 todos cantarolavam? Não me dirijo aos atuais "habitués" do nosso teatro, mas sim, àqueles que tiveram a sorte de escutá-lo pela voz daquela que foi uma das maiores "coqueluches" do nosso teatro musicado — Candida Leal.

A minha reportagem não tem a finalidade de contar quem foi Candida Leal, mas sim trazer ao conhecimento dos leitores de "A MANHÃ Ilustrada" o porquê daquela que ostentou o título de "Rainha do Fado" em 1929 (e que bem pode-se dizer que já nasceu artista, pois que estreou aos doze anos incompletos na Companhia Infantil do Teatro Aguiá de Ouro, no Porto) abandonou a carreira brilhante que abraçara.

Como sempre acontece "Cupido" fez uma das suas, atirando as suas certezas "setas" em Candida Leal e no Dr. Americo Caparica, unindo-os nos sagrados laços matrimoniais, no ano de 1920. Durante dois anos, conseguiu que seu marido a deixasse continuar no teatro, quando teve que retirar-se pois que um novo ser iria precisar de todos os seus momentos e seria ele o único a escutar aquela voz que muitos ansiavam ouvir.

Ele, o único culpado de tão cedo ter sido cortada a carreira teatral de tão grande fadista, é hoje o ilustre médico operador Dr. Americo Caparica Filho. Anos depois Candida Leal ganha mais uma linda menina, a Rutinha, como é tratada por todos que frequentam a casa do feliz casal.

FINALMENTE O RÁDIO

O Dr. Caparica não contava que sua esposa, sete anos depois, viria a ser tentada pelo Rádio, e que recebesse tão vultosas propostas; ele que até então tinha tido o privilégio de, com os filhos, serem os únicos a escutar Candida Leal cantar o fado, teve que abdicar.

Durante cinco anos atuou ela nas rádios onde, além de se apresentar como fadista, fez o papel de Severa na novela irradiada pela extinta Rádio Sociedade em 1933, ao lado de Silvio Vieira, no papel de Marialva.

"Boa Noite, raparigas"; "Vamos Cantar"; "Vira do Terreiro"; "Linda Vida", foram discos que gravou em dupla com José Lemos, para R.C.A. Victor.

Americo e Rutinha, seus filhos, que já frequentavam a escola, precisavam mais da presença de D. Candida Leal, ora para a lição para o que não sabiam resolver sozinhos, ora para as festinhas para que eram convidados, enfim, nada faziam sem que a mamãe estivesse perto para ajudá-los. Depois de muito pensar, Candida Leal resolveu que desta vez o seu afastamento da arte seria definitivo, pois que Deus lhe dera a mais sublime das glórias que uma mulher poderia desejar: — Ser mãe.

E os seus três filhos seriam daquela data em diante a sua arte, as suas glórias e os seus orgulhos para o mundo. Tinha ali o seu elenco familiar.

Hoje a família de Candida Leal Caparica aumenta. Hernany casou e deu-lhe um neto, Americo em vésperas de contrair núpcias com a Srta. Clandina Souza, e Rutinha, como é a "caçula", prefere esperar mais um pouco o príncipe encantado...

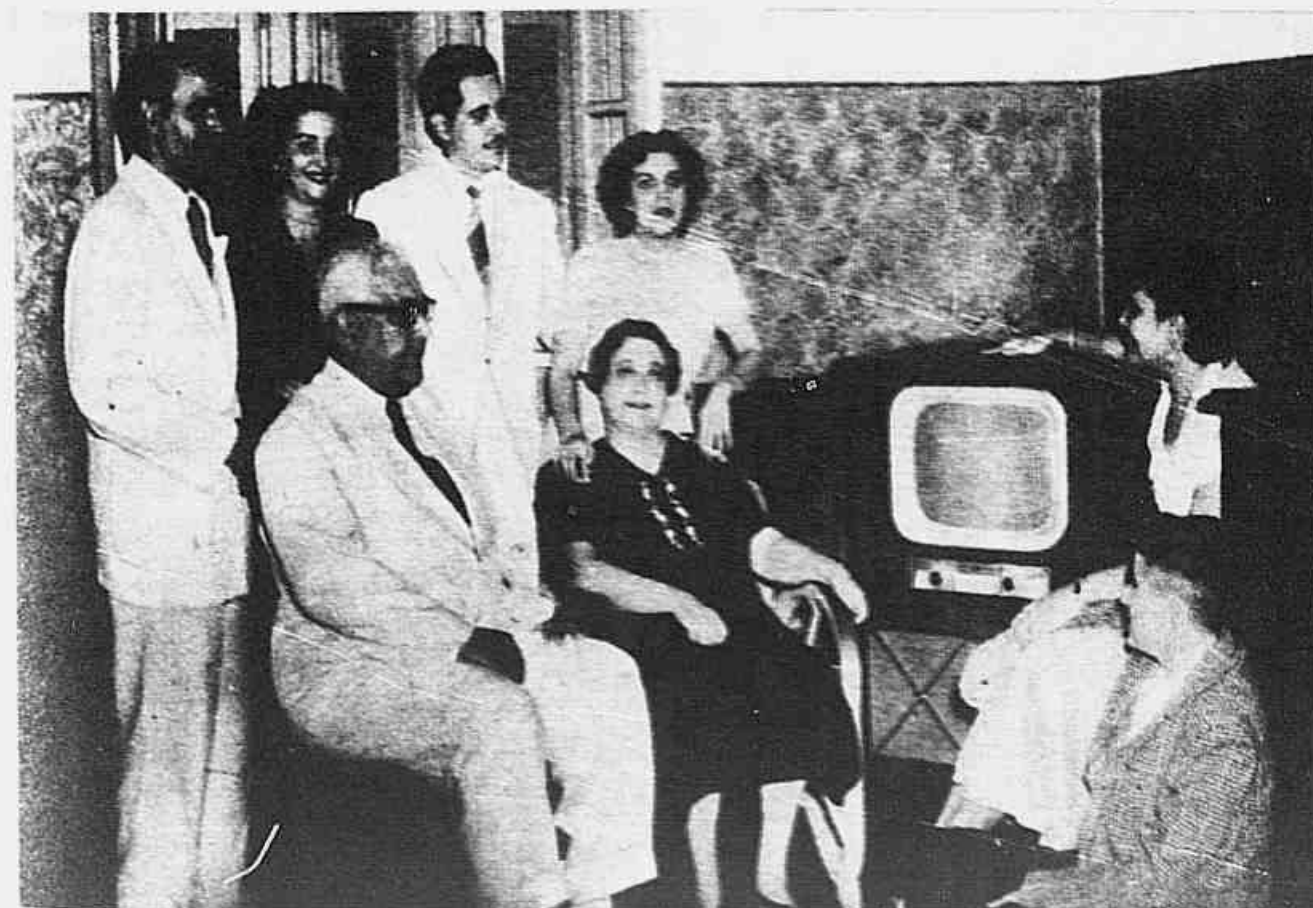
Eu, que fui criada no meio teatral, o que me enche de orgulho, sai da casa de Candida Leal contente por poder mostrar aos leitores que do teatro saem grandes e exemplares mães de família.



Com o seu marido, o Dr. Americo Caparica, a senhora Candida Leal recorda o passado lendo o que diziam as revistas ilustradas a seu respeito



Aqui Candida Leal consulta o seu antigo album, onde se encontram reportagens sobre a sua vida artística



Hoje o palco de Candida Leal é o seu lar, e o seu elenco é a família. Aqui ela aparece com os seus filhos, noras e neto, sentada ao lado de seu marido, o mérico Dr. Americo Caparica



A estrêla de outros tempos acompanhada de seus filhos Hernany, Ruth e Americo

COCK-TAIL AO GOVERNADOR GAUCHO



FOI UMA BELA FESTA A QUE O SENHOR LUIZ ANTONIO BORGES, VICE-PRESIDENTE DA C.O.F.A.P. E MEMBRO DA COMISSÃO DA MARINHA MERCANTE, OFERECEU, NO SEU APARTAMENTO, EM COPACABANA, EM HONRA DO GENERAL ERNESTO DORNELES, GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL. DESTACADAS FIGURAS DA SOCIEDADE BRASILEIRA DERAM REALCE À REUNIÃO, COMO SE PODE VER DAS FOTOGRAFIAS QUE ILUSTRAM ESTA PÁGINA.

O general Ernesto Dorneles palestra com o ministro da Viação, senhor Souza Lima, enquanto o senhor João Daudt de Oliveira se entretém com o ministro João Neves. Entre ambos, o senhor Pedro Sales, diretor do Instituto do Pinho.



Outro grupo: Gileno de Carli, presidente do Instituto do Alcool e Açúcar, Luiz Antonio Borges, senador Alberto Pasqualini, deputado Nestor Jost, Plínio Bueno, diretor de A MANHÃ, e senador Camilo Mércio.



O anfitrião, senhor Luiz Antonio Borges, cercado por amigos: deputado Sílvio Echenisque, jornalistas Rivadávia Souza e Plínio Bueno, diretor de A MANHÃ, Alvaro Batista de Magalhães, diretor do Banco de Crédito Cooperativo, e Pedro Sales, presidente do Instituto Nacional do Pinho.



A senhora Luiz Antonio Borges ao lado da senhora Spártaco Vargas entre um grupo de amigas.



Ao centro, a senhora Luiz Antonio Borges, ao lado da senhora general Ernesto Dorneles, faz as honras da casa, cercada de um grupo de amigas.

AMORES CELEBRES

De ANIBAL DE LA VHARGA

Mbiguá e Yeruti

(Direitos reservados
pela APLA para A MANHÃ, no
Distrito Federal)
(PRIMEIRA PARTE)

Tanto Mbiguá como Yeruti, sua esposa, pertenciam às tribos guaranis que habitavam as terras compreendidas entre o rio Paraná e o Uruguai. Viveram ambos na costa do Mirinhay muitos anos antes que os primeiros conquistadores espanhóis pisassem terra americana.

Naquela manhã, o rio havia despertado preguiçoso e se arrastava docemente entre as duas margens, ondeando, lambendo, apenas empurrando as cestas verdes dos camalotes. Como o céu estava claro, sem uma nuvem que interrompesse sua vasta cor de metileno, as águas translúcidas permitiam ver até o fundo pedregoso que lhe servia de leito.

De vez em quando, com ruído de vidro partido, a água se abria para dar passagem ao corpo de um pequeno índio guarani que se atirava de uma pirágua ou de uma balsa. Dois ou três índios serviam de instrutores, cuidando de seus pequenos pupilos aos quais ensinavam a arte da natação tão pacientemente como os instruíam depois nas tradições guaranis. Porque naquela formosa terra de laranjais as tribos que a habitavam eram conhecedoras de todos os segredos do rio e produziam gerações de homens e mulheres que nadavam como peixes.

AS MARGENS DO MIRINHAY

Ocorria isto muitos anos antes da conquista, muito antes que a pólvora dos brancos manchasse, com deflagrações cinzentas, a pura flor de Guaraní.

Assim, em ambas as margens do Mirinhay, deslizava formosamente serena, a vida desse povo tão amigo das melancólicas canções da terra.

A margem direita, tendo como parapeito um bosque eternamente jovem, levantava-se a casa de Mbiguá e Yeruti. Lar jovem, recém-formado, estava nessa época de construção durante o qual o homem não descansa e a mulher, alerta, ansiosa, aguarda que a chama da maternidade aqueça seu corpo.

Mbiguá, parco em palavras, ocupado na caça, na pesca ou na derrubada de árvores que serviriam para ampliar sua casa, era um dos representantes mais genuínos da raça guarani. Sereno, mas também altivo e valente; cordial, solidário, obediente à tradição, marido amoroso dentro d sua natural gravidade.

Dentro dos limites de sua fazenda Yeruti se movia com sábia lentidão e, não obstante sua extrema juventude, tinha o raro dom da tolerância. Seus amendoados olhos negros diziam de sua proverbial bondade e a doçura de sua voz aveludada fazia recordar os campos semeados de linho quando apenas os ondula o vento da manhã. Eram, no entanto, dias aqueles de prudente expectativa. Retirada no sombrio refúgio do bosque, onde o silêncio só era quebrado pelo canto matinal da andorinha, cada dia que despontava Yeruti esperava notícias do filho que não tardaria a chegar.

Mbiguá, quando regressava do trabalho, costumava contemplar sua esposa em silêncio e dizia a si mesmo!

— Dentro em breve me contará a novidade e, então, seremos o casal mais feliz da terra.

DOCES BALAS DE MEL

Ocorreu alguns meses mais tarde. Mbiguá estava na costa reparando sua pirágua. Ela se aproximou suavemente, como se seus pés estivessem calçados numa nuvem. Luzia entre seus cabelos negros uma flor de "ceibo" ingenuamente caída sobre a fronte.

— Gostaria tanto de dar um passeio! — disse e Mbiguá se apressou em terminar seu trabalho e satisfazê-la.

Seguiram por um caminho de árvores altas em que não faltavam os nhangapiri, nem o mburucayá com cujo fruto Yeruti costumava fazer saborosíssimos doces em calda.

Como por acaso, a jovem foi guiando seu esposo até um ninho em que se achava uma calhandra. Ao chegar mais perto, fez com que seu esposo o visse. Mbiguá instantaneamente, procurou os olhos da mulher amada para ver se esta lhe confirmava o pressentimento que acabava de assaltá-lo.

Como a jovem baixasse os olhos púdica-mente, o índio a estreitou entre os seus braços ao mesmo tempo que exclamava:

— Chê-cunhá! (Minha mulher!).
Saber que um rebento viria alegrar o seu lar e redobrar todos os seus esforços foi algo que se operou instantaneamente na alma de Mbiguá. Já não tinha descanso; tudo lhe parecia pouco; começou a atender

às necessidades de seu filho muito antes que este na realidade as tivesse, e movido por esse afã de proteção comunicou a Yeruti que ia deixá-la só até altas horas da noite, pois pensava internar-se no bosque para conseguir-lhe as mais doces balas de mel.

Com que alegria Pitá viu Mbiguá internar-se no denso bosque. Espreitou-o até que não teve dúvida de que demoraria muitas horas a regressar. Então, saboreando o gosto da vingança, este velho inimigo do desprevenido esposo se foi aproximando, lentamente, na direção do rancho.

Yeruti estava ocupada em tecer uma manta colorida. O sol tépido da manhã lhe banhava o rosto tornando mais viva sua beleza. No podia imaginar, de maneira alguma, ao levantar a vista do primitivo tear, que seus olhos iam encontrar a figura esquecida de Pitá.

Um calafrio lhe percorreu o corpo, mas em seguida, pensando que ainda não havia motivo para alarmar-se, disse-lhe na sonora língua guarani:

— Que te traz aqui, Pitá?

— O desejo de ver-te — respondeu o índio com um sorriso ladino.

Yeruti, num canto do rancho, estava acendendo o fogo. Podia estar pensando em tudo menos no covarde ataque. Do rio chegava um inquieto rumor de tormenta.

De súbito, atrás dela pressentiu o movimento de uma sombra. Foi algo como uma rajada de vento que nem lhe deu tempo para mover-se. Dois braços hercúleos lhe subjugaram as mãos ao passo que o hálito espesso de Pitá resvalava em seu colo desnudo.

— Traidor, canalha. Que pretendes? — exclamou desesperada.

Pitá, porém, não deu resposta. Arquejava como um animal obstinado e Yeruti se viu dentro em pouco amarrada de pés e mãos, indefesa, sem outro consolo que o de seu pranto. O índio não perdeu um segundo. Carregou-a nos braços, buscou com seus duros olhos aguçados o caminho e se dirigiu para a costa com sua preciosa carga.

A LEMBRANÇA DA CALHANDRA

Yeruti estava pálida. Sem poder evitá-lo, via passar ante seus olhos chorosos o teto verde das árvores. Dentro em pouco, sentiu o cheiro da água e o rumor crescente

A embarcação começou a andar. Pitá parecia triunfante, contente com sua preza e não descansava em seu empenho de dilatar a distância entre sua pirágua e a fúria de Mbiguá.

Falamos em Mbiguá? Algo deve ter anunciado seu instinto para que se decidisse a voltar para casa muito antes do que pensava. Percorreu a distância que o separava de sua casa como que assaltado por um nefasto pressentimento. Era uma espécie de desassossego injustificável que o fazia apressar o passo.

Finalmente, quando desembocou na clareira do bosque que precedia o rancho, gritou pelo nome da esposa.

Ninguém lhe respondeu. Só o crepitar do fogo sublinhou seu dramático chamado. — Yeruti! — de novo o silêncio lacerante.

AFIADA FACA GUARANI

Enlouquecido pelos seus trágicos pressentimentos, Mbiguá penetrou em seu lar. Tudo estava em perfeita ordem, porém faltava sua amada esposa. Durante um segundo, não soube o que pensar. Saiu novamente e permaneceu perplexo em frente às sombras que invadiam as imediações.

— Nunca sai de casa sem avisar-me.



Como por acaso, a jovem foi guiando seu esposo até um ninho em que se achava uma calhandra.

— E esperou que meu marido tivesse saído?

— Pensei que não tinhas olvidado teus antigos amores...

— Nunca tive outro amor senão Mbiguá, e se tu me pretendeste durante tantos anos, bem sabes que jamais correspondi a teus desejos, que nunca atendi tuas súplicas...

UMA PIRAGUA ESPERA

Enquanto a veemência ia dourando as palavras de Yeruti, os olhos de Pitá se inflamavam de desejo. Quanto mais se exaltava ela, mais formosa parecia ao coiboso índio que considerava a oportunidade propícia para realizar seu covarde intento.

Pitá foi-se aproximando quase imperceptivelmente de Yeruti e, quando esta menos esperava, agarrou-a com intenção de beijá-la. Com unhas, dentes e gritos, defendeu-se corajosamente a brava esposa e, embora seus ais morressem no âmbito vegetal que os cercava, foi suficiente sua enarçadada resistência para que Pitá abandonasse momentaneamente seus propósitos.

Yeruti ficou chorando de raiva e vergonha. Só a consolava o desejo de contar a verdade a Mbiguá para que vingasse a afronta do matreiro inimigo. Mas, estava equivocada...

Pitá não só não se deu por vencido, mas se dispôs a aproveitar muito bem seu tempo. A primeira coisa que fez foi ir buscar uma pirágua e prover-se dos alimentos necessários para resistir a vários dias de navegação.

Entrementes, à medida que transcorria o tempo, Yeruti ia serenando e, ao cair da tarde, a alegria de considerar próximo o regresso de Mbiguá lhe compensava os males da ausência.

Entardecia. O ocaso se tingia de um púrpura cinzento, ligeiramente tormentoso. Era um sol pálido e enfermigo que, ao quebrar-se sobre o rio, matizava de ouro sujo a corrente do Mirinhay.

Sigilosamente, agachado na ribeira, Pitá amarrou sua pirágua a um salgueiro e enrolando uma corda em sua mão direita, partiu em direção da casa de Yeruti. O canto dos pássaros, à hora do poente, não ocultava o temor, à noite.

do rio. No rosto de Pitá se refletia, inequivocamente, a lascívia contida.

— Mbiguá!... Mbiguá!... gritou e só o bosque lhe respondeu, na forma de eco, a seu chamado angustiante.

— Não virá. Está muito longe — comentou Pitá com uma risada nervosa. Desceremos água abaixo, até onde ninguém possa jamais encontrar-nos.

Yeruti estremeceu de horror. Nesse momento a lembrança do ninho da calhandra lhe paralisou o sangue. Mas teria sido inútil implorar clemência a um desalmado como Pitá. Se sua sorte estava selada, queria ter pelo menos o consolo de morrer repetindo o nome de seu esposo.

Depositou-a no fundo da pirágua, enquanto ele começava a desamarar a corda do salgueiro. Yeruti se encontrou com a abóboda celeste em cima de seus olhos, movendo-se por causa do balanço da embarcação.

O pé descalço de Pitá se apoiou na popa. Ela já estava à mercê de um itinerário desconhecido, de um itinerário onde se sepultariam para sempre seus sonhos de felicidade, suas esperanças, seus anseios de mulher enamorada.

Água existe. Não lhe faltam fogo, água e frutas...

O espírito desprevenido de Mbiguá não podia atinar com as causas de sua desgraça. Tão pouco descobriu no solo as pegadas de animais ferozes.

— Terá sido picada por uma mbói — pesaihydy? (falsa jararaca).

De longe, abrindo caminho através do ar infinito como o fio de uma faca, seu ouvido ferozmente aguçado escutou um grito que chegava como rumor de água.

— Mbiguá! Mbiguá!...

Tremendo de medo ante a idéia de perdê-la, correu até a ribeira. No se deteve sequer para reconhecer as pegadas sobre que avançava. Não reparou em nada. Só o guiava esse grito desesperado no qual reconhecia a voz angustiada de Yeruti.

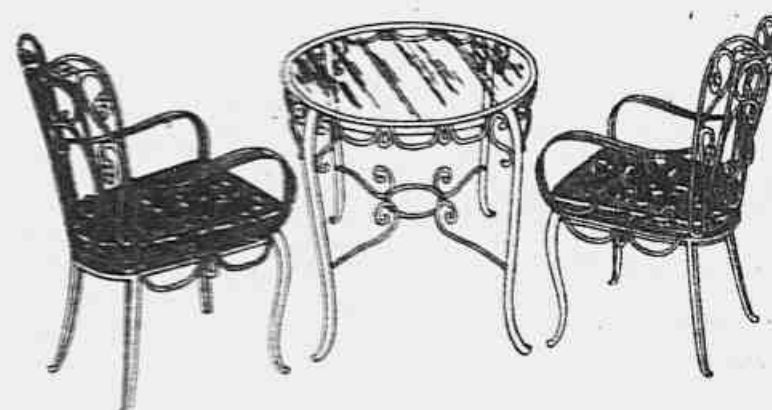
— Mbiguá!

Atirou-se à água levando apenas entre os dentes sua afiada faca guarani e começou a nadar água abaixo alentado pela louca esperança de encontrá-la.

Na edição de domingo próximo, A MANHÃ Ilustrada publicará a segunda e última parte desse belo, ingênuo e dramático romance guarani.

A FÁBRICA DE MÓVEIS TARZAN

(Anexo à fábrica de ferragens)
ESTÁ DE PRONTIDÃO!!



Com um quadro de operários especializados, aliados à moderna maquinária, está apta a satisfazer qualquer encomenda dos seus fregueses, em móveis laqueados de ferro batido para varanda e jardim.

EXPOSIÇÃO E VENDAS, A RUA SOUSA BARROS, 547 (ENGENHO NOVO)
TEL.: 29-5230

MODA - DIAS PEÇAS



Saony apresenta-nos um elegante costume de linhas clássicas, confeccionado em gabardine de cor clara.



Benham Originals, criou este costume, de corte impecável e linhas distintas em «tweed» preto. O casaco é bem marcado na cintura, tem mangas três quartos e um original recorte contornando a lapela.



Modelo da «Coleção Boutique», de Pierre Balmain. É um costume clássico, de flanela cinza, enfeitado com gracioso ramo de «muguets».



Este é um modelo de Hannah Troy, em otomano preto, apresentado recentemente num desfile de criações para a atual estação, promovido por Skinner. A gola e os punhos em veludo negro.



Recente criação de Madeleine de Bauch de linhas modernas e exóticas. É um costume tipo blusão. Deve ser confeccionado em alpaca cinza chumbo, e enfeitado com gola e punhos de fustão branco.

ELEGANCIA FEMININA O PENTEADO DA MODA De VERNON

«Ventania» é o penteado da moda. É um corte simpático. Os americanos chamam a este tipo de penteado de «Poodle» e os franceses de «Pompadour». Mas, creio eu, que a mais acertada foi a denominação brasileira, pois na realidade sugere cabelos desmanchados ao vento.

Tem a vantagem este corte de tornar as cabeças arredondadas e favorece muito as fisionomias, tornando-as mais jovens e simpáticas. Victor Vito apresenta-nos três variações de «Ventania» que, segundo sua própria opinião, ficam bem em qualquer feitio de rosto.

1 — A primeira versão é mais indicada para as pessoas de rosto fino. Os cabelos cortados à «Ventania» se enrolam naturalmente, mesmo que sejam lisos. São cortados bem curtos, penteados diligentemente e caídos sobre a testa. Um adorno para noite, em pique branco, bordado com «strass», torna ainda mais bonito esse interessante corte.

2 — Majestosa é essa apresentação de «Ventania», para os cabelos já não muito curtos. Neste caso, o cabelo deve ser ondulado e ter um corte arredondado. O detalhe principal deste corte é não ter repartido. Os cabelos caem ao natural, como se houvessem sido despendeados pelo vento.

3 — É encantadora para os cabelos que sejam crespos por natureza, é a terceira apresentação de Victor Vito. Um excelente modelo para rostos pequenos. O cabelo deve estar bem curto e bem ondulado. A escova substitui o pente, fazendo com que fiquem mais soltos e leves, jogados para trás e para cima.



Elegancia e boas maneiras

AS MEIAS

Por Maria Eliza

No número passado citamos vários exemplos de como a negligência e desleixo, podem influir desfavoravelmente na elegância feminina, tornando-se muitas vezes, fracasso completo.

Poderíamos apontar um número infinito de casos, muitas vezes aparentemente sem importância, mas que quebram a harmonia de um gracioso conjunto ou ferem à vista destoando grosseiramente de qualquer toalete, embora seja ela a mais suntuosa.

Meias frouxas nas pernas ou de fio torcido, é comum ver-se nas ruas da cidade, embora a dama que as usa, parece não dar maior importância. É um erro, pois nada desagrada mais, aos homens, do que o desalinho dos trajes femininos. Se usamos meias, puramente por uma questão de elegância, já que o nosso clima não as impõe por uma questão de temperatura baixa, devemos usá-las elegantemente como coisa de luxo. Outro aspecto desagradável em relação às meias são os fios corridos ou desfiados.

Ao adquirir meias deve-se levar em consideração muitos aspectos: meias grossas jamais assentarão em quem quer que seja. Comprar meias baratas representa uma economia inútil pois se desejamos usá-las como acabamento de uma toalete elegante, esse objetivo não será alcançado, porque sendo de baixo custo ela fatalmente será de má qualidade ou apresentando defeitos visíveis.

Também a escolha da cor representa muito, devendo ser levada em consideração a cor da epiderme e as cores das toaletes a serem usadas.

Apesar dos fabricantes de meias terem lançado uma profusão de meias bordadas, parece que a moda não pegou, felizmente. Os motivos bordados nas meias eram os mais variados possíveis, flores, pássaros, borboletas e arabescos que davam a quem as usassem um aspecto bem pouco lisonjeiro de corista de teatro de revista.

Quanto ao uso dessas meias pouco me atrevo a falar. De bom gosto, não é, por certo! Bem poucos homens a aprovam, razão pela qual considero-as como fracassadas.

O CULTO DA BELEZA

CARLOS ALBERTO — (Entre Rios) — Espinhas no rosto em sua idade é muito comum, meu amiguinho. Não se assuste que elas irão embora com o tempo, logo que toda a sua barba despontar. Não desanime, embora seja penoso raspar a barba com a pele dolorida quando ainda não se tem muita prática, não é? Para contemporizar passe no rosto suco de limão ou então leite de colônia bem diluído.

★

SÍLVIA REGINA — (Rio) — Procure um médico especialista, pois somente ele poderá lhe receitar. Não tome drogas ou use qualquer outro medicamento local que alguma curiosa insista em receitar-lhe.

★

SOFIA — (Rio) — Não é difícil compreender que o uso quase diário de "Marcel" para encrespar os cabelos, acabe por estragá-los. Deixe de ondular seus cabelos por essa forma e à medida que eles forem crescendo vá cortando-os. Dessa maneira dentro de pouco tempo desaparecerão os estragos do ferro quente.

★

CLEONICE — (Goiana) — Unhas cortadas quase rentes, obedecendo todas elas ao mesmo tamanho. Assim é mais fácil você trazê-las sempre em condições e sem que atrapalhe o seu trabalho.

Economia doméstica

As frutas verdes quando guardadas em lugar bem escuro amadurecem muito mais rapidamente.

★

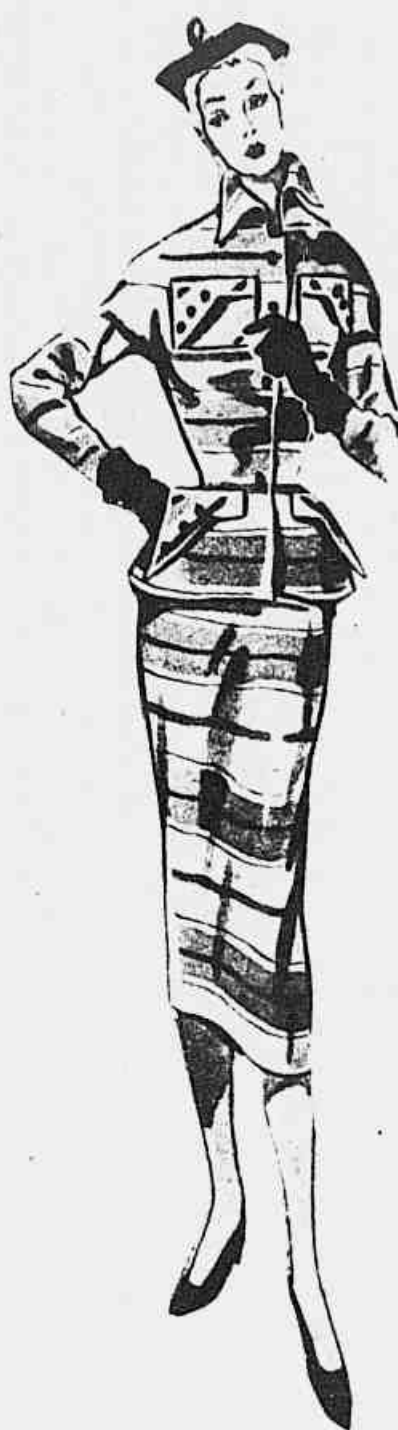
Quando preparar batatas tostadas, escoe-lha batatas bem novas. Depois de cozinhá-las, escoe-las bem a água e sacuda-as ligeiramente sobre o fogo, para que sequem mais. Junte por fim, os temperos e frite-os.

★

Uma maneira fácil e prática de se limpar prata e metais, é preparar uma pasta bem cremosa de água com bicarbonato em pó e esfregar os metais com a mistura.

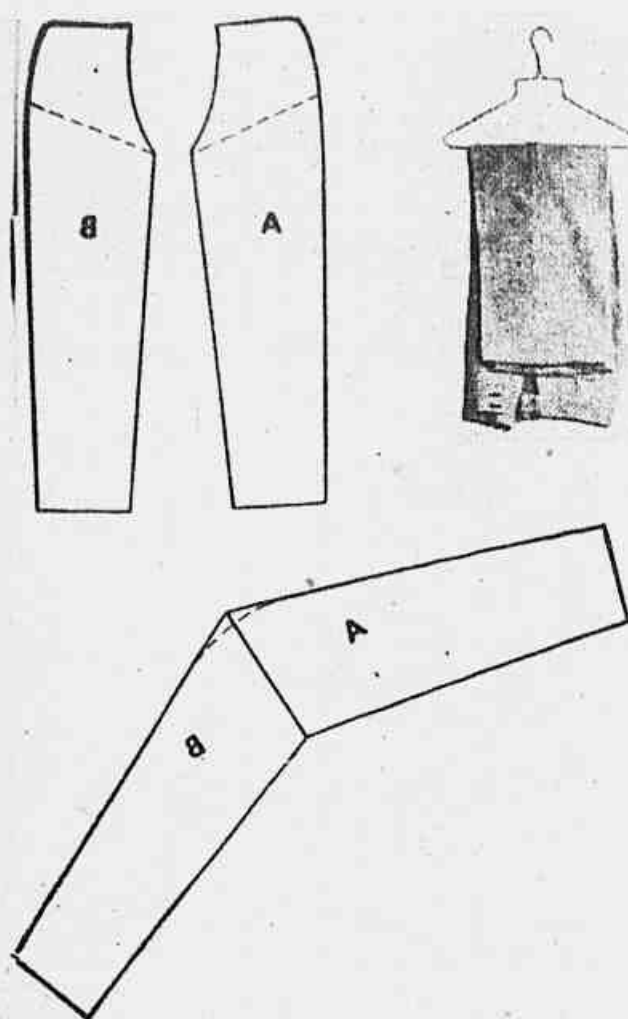
Conclui na página 15

TECIDOS LISTRADOS



FAÇA VOCÊ MESMA

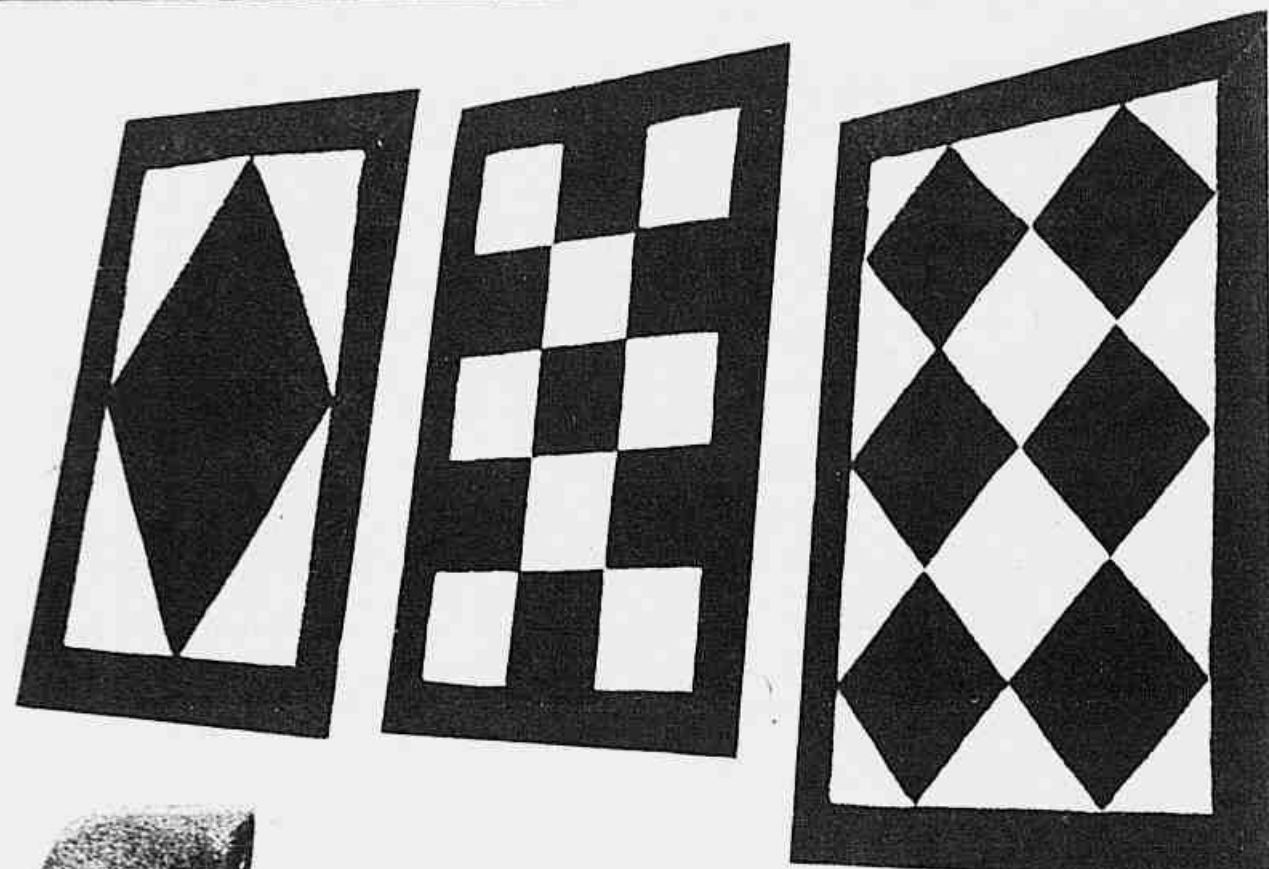
UMA BONITA ESTOLA



Não jogue fora as suas roupas velhas. Experimente e veja se não consegue aproveitar a fazenda em alguma coisa que lhe seja útil, como no caso desta calça usada, que foi transformada numa estola elegante, ótima para ser usada com roupas de malha.

Foram aproveitadas apenas as costas de um "slack" de lã mescla. Estas foram cortadas como nos mostra o diagrama apresentado acima. Depois fechada pela marcação, no lugar onde foram recortadas ligeiramente, para dar o feitiço do pescoço. Em jersey de algodão azul anil, corte um fôrro para a estola no mesmo feitiço desta. Pregue-o. Com os retalhos que sobram faça dois grandes bolsos, da largura exata da estola, o coloque-as logo abaixo da cintura. Faça também um cinto se preferir aos de couro.

E, assim, sem nenhuma despesa, você ficará com um traje novo, que causará admiração a todos, como se houvesse sido comprado numa das melhores lojas de moda.



Você poderá confeccionar num instante esses encantadores tapetes de banheiro, aproveitando as velhas toalhas de banho.

Tinja uma parte das toalhas que pretende aproveitar para isso, de tonalidade escura ou viva. Sugerimos verde ou vermelho; em castanho ou marinho também poderá conseguir bonitas combinações.

Depois... o trabalho será apenas recortar e emendar, de acordo com um dos modelos apresentados ou de outros que sua imaginação criar.

Depois de emendar os recortes, para formar o desenho, forre a parte de baixo com o tecido felpudo, também com desenhos, iguais ou diferentes aos da parte de cima. O tapete poderá então ser usado, indiferentemente, de um lado ou de outro, pois ficará sem avesso, além de ficar mais macio.

Com um pedaço de retalho que sobrar, faça a luva de ensaboar, também dupla e reversível.

Quantas oportunidades perdeu por não saber DANÇAR?!

ACADEMIA MORAES

Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas.

Aulas a

Cr\$ 40,00

Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia.

AV. PASSOS, 13 — 3.º — TEL. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 — 2.º TEL. 22-6604

MASSAGENS - 47-1773

BANHOS TERMICOS E QUIMICOS — APLICAÇÕES DE CALOR
SECO — EXAME MEDICO E RADIOSCOPIA

RUA BARÃO DE IPANEMA, 76
COPACABANA

CLÍNICA DO DR. ANTONIO MONTERA

Massagista húngara com prática na Inglaterra
English spoken-man spricht Deutsch

LARGO DA CARIOCA - 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE
CAMA E MESA

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
Novidades

Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 - Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA - 17
RUA URUGUAIANA - 39

Agora também pelo
SISTEMA A PRAZO

O "Crédito Tecidiário" só
no endereço acima





Nannette apresenta, para sua filhinha, este gracioso conjunto para banho de sol. O vestido é em piqué branco e tecido quadriculado, sem mangas, para ser usado com um casaquinho solto de piqué branco, debruado nas mangas e na lapela com o mesmo tecido quadriculado do vestido.

CONSELHO ÀS MÃES A VACINA CONTRA A VARIOLA

VERA MORRIS

É no primeiro ano de vida de uma criança, que se deve vaciná-la contra a variola, pois está assegurado que neste período a vacinação é muito mais eficiente. A reação nesta idade é também muito menor. Sendo uma necessidade, deve ser realizada o quanto antes. Existem casos em que a criança não deve ser vacinada antes da idade de 1 ano. Quando por exemplo, está afetada por eczemas, urticárias, ou qualquer outra irritação da pele, a vacinação deve ser adiada, até que as condições da pele melhorem. Se a criança está afetada por qualquer doença, mesmo que seja um ligeiro resfriado, não deve ser vacinada, assim como quando alguém de casa tem ou teve algum resfriado recentemente.

Não se deve vacinar uma criança no verão, em vésperas de viagens ou durante períodos agitados, pois ainda que realmente a vacina contra variola não dê reação forte, esta não é impossível. Geralmente o que acontece é um pouco de fraqueza, febre e perda de apetite.

A vacinação costuma ser feita no braço esquerdo. Nas meninas, por estética, costuma ser feita no alto da coxa. A casca da vacina leva várias semanas para secar, não sendo isso motivo para alarme.

O local vacinado não deve ser molhado, por isso é aconselhado que o banho seja substituído pelo de esponja, tomando o cuidado para que o local vacinado não seja molhado.

Não se deve cobrir a vacina, mas um pouco de gaze solta, presa apenas por um esparadrapo, nas pontas, para evitar que a criança machuque o local, com as unhas. Desde que o ar entre sobre a cicatriz, não há nenhum inconveniente.

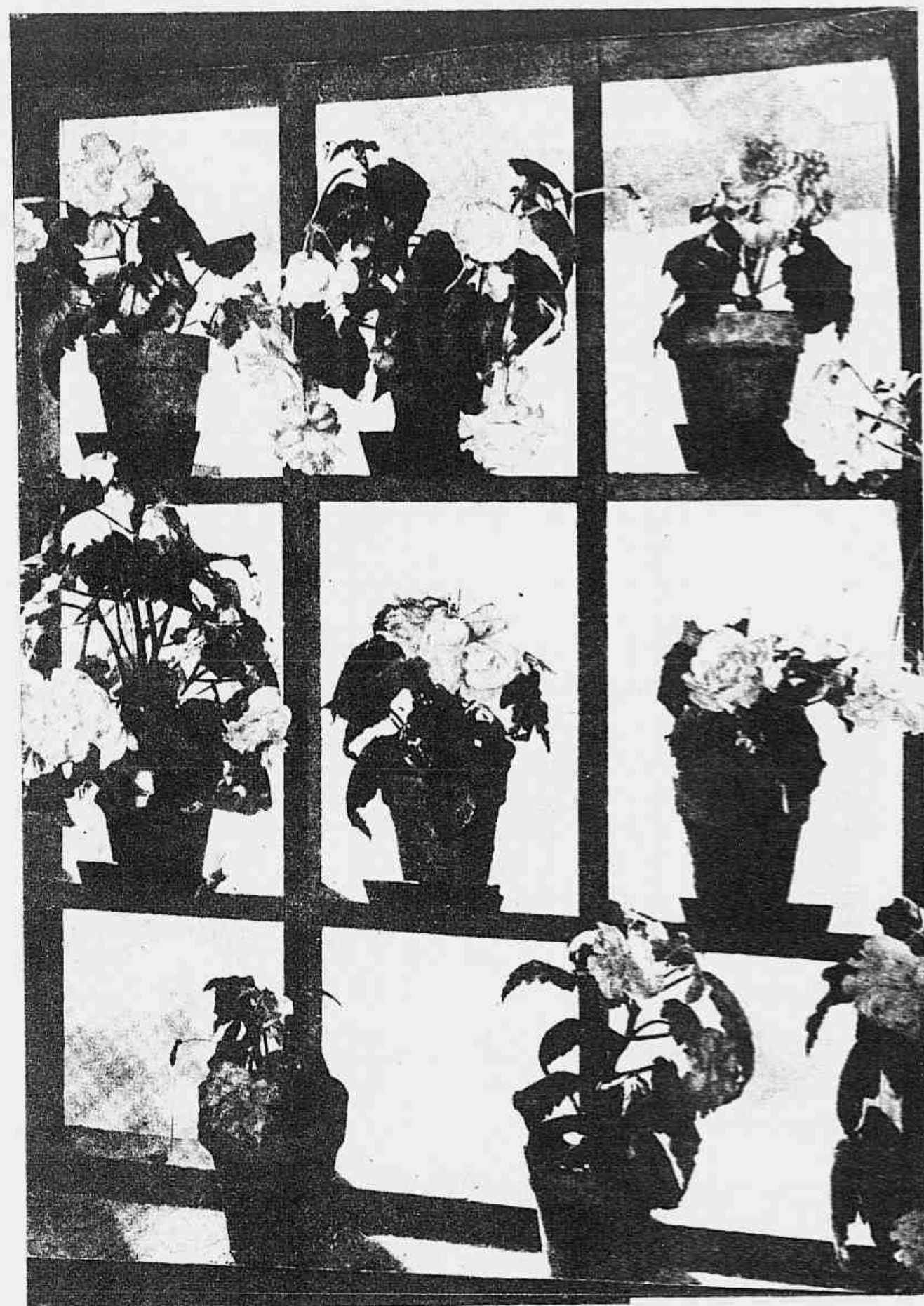


Algodão é o novo tecido da moda. Por isso Cinderella apresenta-nos esse vestido, uma das suas mais recentes criações em algodão verde, com bolsos e gola de leze branca.



Gracioso modelinho, apresentado por Cinderella, em tricoline azul, adornado com leze branca.

Estante para vasos de flores



Uma parede sem função na varanda ou a passagem em uma área coberta pode ser composta — e com muito bom gosto — se você fizer uma estante para colocar vasos de flores, conforme sugere a nossa gravura, que recortamos da revista «Mundo Agrícola». Ripas bem aplina- ou retângulos, que são menos formais.

DUAS MESINHAS UTEIS

Um bom marceneiro pode fazer para você este jogo de duas mesinhas que se encaixam, ocupando pouco espaço e podendo servir para diversos fins. Guarde a sugestão e execute-a assim que sobram uns cobrinhos.

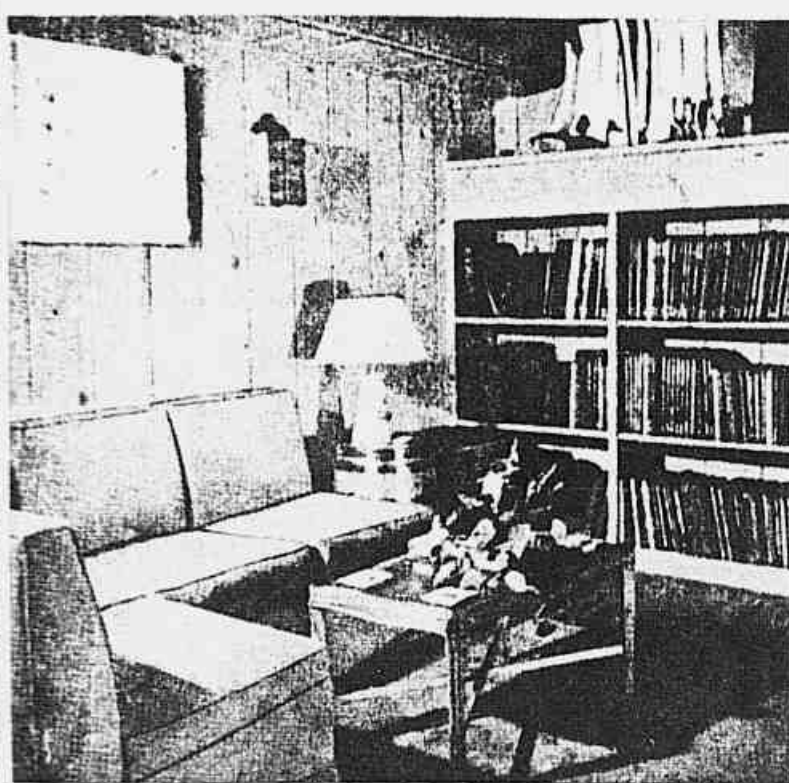


Orientação de MARIO VILHENA



PEÇAS PEQUENAS

PARA UM APARTAMENTO DE PEÇAS PEQUENAS — É O CASO DE D. CÉLIA, DE VOLTA REDONDA — O ESPAÇO REDUZIDO PRECISA SER BEM APROVEITADO. AQUI ESTÃO DUAS SUGESTÕES COM ESSE OBJETIVO; E NOTEM QUE AS PAREDES SÃO INTEIRAMENTE FORRADAS DE MADEIRA ENCERADA, OBTENDO-SE AMBIENTES AGRADÁVEIS.



TRANSFORME SUA CASA
NUM PARAISO

LAR FELIZ

UMA CASA NACIONAL

MOBILANDO-A COM
MOVEIS DO LAR FELIZ

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80

TEL.: 30-2566

BONSUCESSO

CONVERSA COM DONA ROSINA

ROSINA B. DO VALE (Olaría — D. F.): Explica o agrônomo Guaraci Cabral de Lavor:

"Dona Rosina, Dona Rosina. Então a senhora não conhece aquele velhissimo brocardo popular que diz assim: 'donde se tira e não se bota, um dia falta'? A senhora plantou o coqueiro anão que produziu, e muito bem, conforme diz em sua carta, durante vários anos. Ele retirou do solo os elementos de que necessitava, dona Rosina; não tendo havido retorno, devolução daqueles elementos, o coqueiro 'parou' de produzir. Sem alimentação não há nem vontade de viver... O remédio está numa boa adubação com estrume de curral bem curtido e cinza vegetal, resultante da queima de lenha. Providencie a abertura de uma vala ao redor da planta, na distância da folha mais desenvolvida; a vala deve ter a largura de 40 cm por 40 cm de profundidade. Dentro da vala é que deve ser depositada a mistura de estrume e cinza. O conselho vale por uma fortuna, em côcos, naturalmente. Tome nota: a cada produção deve corresponder uma adubação: (até aqui o Guaraci).

Sobre os demais assuntos de sua carta gentilissima, seguiu resposta pelo correio, juntamente com o folheto 'Cultura de Orquídeas', presente da 'doce' Matilde, que lhe pede para continuar escrevendo, sempre, cartas grandes; seu prestígio é muito enorme, D. Rosina. O cruzamento de um reprodutor puro e bom melhora muito o galinheiro crioulo, vira-lata que dá boas canjas, mas poucos ovos.

QUE GOSTOSURA!

LENTILHAS A LISBOETA

Refogam-se, com todos os temperos e 160 gramas de toucinho de fumeiro cortado em pedacinhos, 250 gramas de lentilhas já cozidas; juntam-se algumas salsichas cortadas em pedaços e fritas e 2 xícaras de arroz já pronto. Mistura-se bem e põe-se dentro de uma forma untada de manteiga e aperta-se. Leva-se ao forno alguns minutos. Vira-se no prato e cobre-se com molho de tomates.

PAMONHA DE MILHO VERDE

Rale seis espigas de milho verde, umedeça com água misturada com leite, quente, em partes iguais. Passe por uma peneira grossa, junte duas colheres de sopa, cheias, de manteiga, uma pitada de sal e açúcar a gosto. Deve ficar com um caldo grosso. Escolha pedaços da palha, verdes e inteiros, costure na máquina como saquinhos, encha com a massa, amarre bem a abertura e vá colocando numa panela com água a ferver, até a palha ficar amarela. Deve ser servida fria e sem retirar a palha.

INFORMAÇÕES UTEIS

Para que as aves cresçam rapidamente e produzam como verdadeiras máquinas de ovos precisam de rações que contenham proteínas, vitaminas, minerais e outros elementos, em proporções exatas. Cientificamente balanceadas, as rações SCAL-Rio (fabricadas desde 1930) reúnem todas as características de 'alta eficiência'. A SCAL-Rio convida os criadores de aves a verificar pessoalmente como são fabricadas as suas rações, na rua do Lavradio 17, para a compra de rações balanceadas, procurar a SCAL-Rio, Avenida Marechal Floriano, esquina de Andradas, telefone 43-7813.

A revista 'Mundo Agrícola' publica, todos os meses, as seções 'Mundo Agrícola Feminino', 'Mundo Escolar Rural', 'No Quintal e no Jardim' e 'Mundo Avícola', com matéria que interessa diretamente às professoras e às donas de casa. Peça uma assinatura anual de 'Mundo Agrícola', enviando Cr\$ 60,00 para a Caixa Postal, 5892, São Paulo.

FAÇA UMA PERGUNTA

MARIA AMELIA (Rio): A castanha do Pará é um dos frutos de maior valor nutritivo. Em certas regiões do Brasil é um dos alimentos básicos. O valor de suas proteínas é tal, que lhe valeu o título de 'carne vegetal', pois a 'exelsina', sua principal proteína contém muitos dos aminoácidos essenciais.

Sua aplicação na arte culinária é bastante extensa e já tivemos todos nós a oportunidade de provar os deliciosos docos feitos com essa castanha.

Contudo, não devemos abusar de seu uso devido a alta quota de gordura que contém. Já existem farinhas de castanha do Pará desengorduradas.

FRANCISCO TELES (Nova Friburgo, R. J.): Comece agora a sua criação de galinhas, dando, porém, preferência aos pintos de um dia e às frangas da SCAL-Rio (Avenida Marechal Floriano, esquina de Andradas), que são saudáveis e têm ótima descendência. A SCAL-Rio vende pintos de um dia e frangas das raças New Ham-

Vidro e ferro



Com vidro e ferro — e talento, é claro —, pode-se criar uma série de móveis práticos, duráveis, que formam ambientes agradáveis. Notem que há, na foto, três mesas diferentes — mas «muito bacanas», como diria o jovem Mario Vilhena Filho.

pschire e Leghorn Branca em qualquer quantidade.

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — 'Lar Feliz' — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO, D. F. —, enviando o consulente, cada vez, nome e endereço completos.

Todo mundo já sabe,
Ninguém mais ignora:
Do mercado de massas,
"AYMORE" é senhora...

MASSAS AYMORE

"A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE"

CORTINAS A PRAZO

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO. REFORMA, LAVO E COLOCO.

FONE: 32-4944 * Chamar BESSA

PAPEL PINTADO

ULTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A

Pedidos pelo Telefone, 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

BAR E RESTAURANTE JARDIM CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pittoresco do Rio

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811



3 mais completo e aromático dos Defumadores

Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL

A ESTÁCIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

TODOS DIZEM...



ESTE SIM, É O PREFERIDO

FÁBRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

Automático - Anti-magnético - Anti-choque - Impermeável - Certificado de garantia

DOXA

MÓVEIS Amagostosa POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr\$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr\$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

A BELEZA DO MUNDO NA GRÇA DA CRIANÇA



REGINA HELENA, filha do casal Gilda Lima Raso-comandante Orlando Raso.



BALDOMERO, filho do casal Eunice da Costa Cereigido-Baldomero Cereigido Filho.



SOLANGE SANTOS, filha do casal Luizette Tavares dos Santos-Miguel Caetano dos Santos.



SOLANGE, filha do casal Neuza Barbosa-Ruy Barbosa.



MARCOS TAVARES FERNANDES, filho do casal Helinette Tavares Fernandes-Célio de Campos Fernandes.

PARA SUAS
crianças! **Foto BABY** 13x18 • \$ **35**
A ESCOLHER DE 10 POSES.
Oferta! UMA FOTO 18x24
COM 6 CABECINHAS **CR\$100**

FOTO-STUDIOS Amer
Av. Rio Branco, 181-11º and. • Fone 42-6024 • Edif. Cineas
Para adultos! **Foto GLAMOUR** 18x24 Cr\$50
SO' ESTE MÊS.

(Conclusão da página 10)

Depois enxágue-os em água com algumas gotas de amônia.

★

Quando preparar geléia em casa, assim que esta começar a ferver, ponha um pouco de manteiga na panela. Só assim evitará que se forme espuma, que grudando nas bordas da panela dará muito trabalho depois para limpar.

★

O creme de leite doce acrescido de 2 colheres de chá de suco de limão ou 2 de vinagre, substitui perfeitamente o creme de leite doce.

★

1/2 xícara de café forte, misturado com quantidade suficiente de açúcar mascavo e manteiga sem sal, para formar uma pasta cremosa, é ótima glacê para qualquer bolo.

★

Um torrão de açúcar dentro da panela em que estiver preparando o chá, o tornará mais saboroso e evitará que manche se cair na toalha.

★

GUELA LISA COM FEIJÃO BRANCO

Deixa-se de molho 500 grs de feijão branco durante uma noite. Passa-se para 3 litros de água limpa e põe-se a ferver. Junta-se então 200 grs de toucinho defumado, 1 cebola, 1 raminho de salsa, 1 cabeça de alho, 2 dentes de alho, tudo bem picado. Deixa-se ferver 1 hora e junta-se 500 grs de lombo de porco. Quando o feijão estiver cozido, junta-se 500 grs. de "Guela Lisa" Aymoré. Cozinha-se mais quinze minutos em fogo lento, cuidando que não queime o fundo das panelas.

★

Para transformar um queijo comum num queijo picante, acrescente na receita em que vai usá-lo, um pouco de pimenta, molho inglês e mostarda.

MACARRÃO COM QUEIJO

Macarrão Aymoré (Vermicelle ou Pesciade) — Sal — Leite — Manteiga — Queijo amesado ralado.

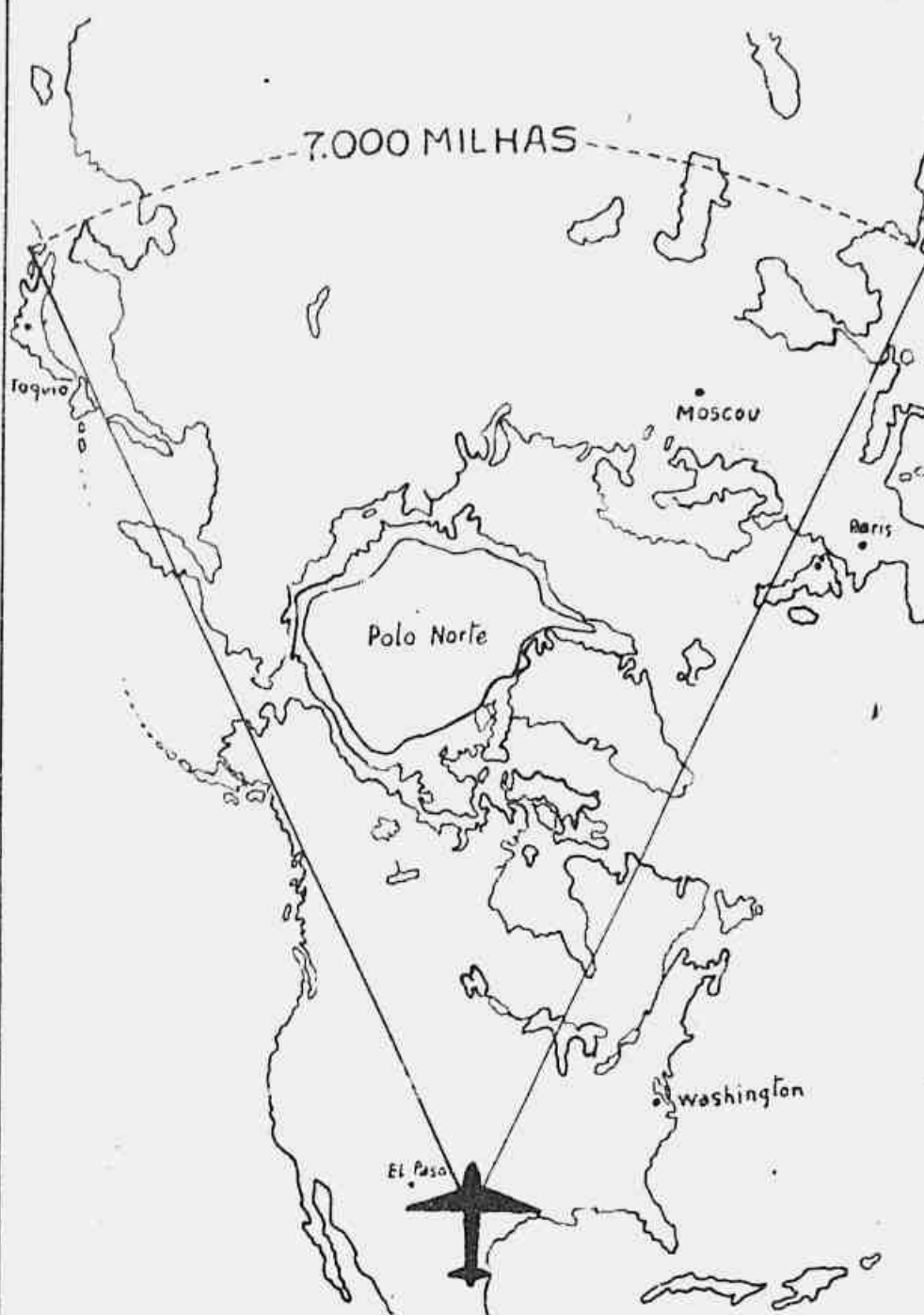
Parta o macarrão em pedacinhos, e cozinhe em água salgada até ficar tenro. Escorra a água e ponha em um prato de forno. Cubra com leite, manteiga e bastante queijo.

Leva-se ao forno durante meia hora.

"BIG BOMBER" ESTRATOSFERICO

A ENERGIA NUCLEAR APLICADA AS ARMAS PORTÁTEIS

HUGOLINO DE MENDONÇA



No gráfico acima apresentamos o raio de ação atingido pelos B-36 que estão sendo fabricados pelos Estados Unidos. Um aparelho desse tipo poderá cobrir um raio de ação de 7.000 milhas em vôo estratosférico numa altura de 13.200 metros com uma carga de 10.000 libras de bombas. Na gravura vê-se a base de partida do «big bomber» localizada nas costas do Pacífico

ENTRE as últimas armas de guerra que estão sendo produzidas nos Estados Unidos, figuram os chamados "bombardeiros internacionais". Seu nome de batismo é B-36. O novo avião é dotado de equipamento superior aos existentes nas famosas B-29. Trata-se de um aparelho com 230 pés de envergadura; seis motores de 18 cilindros cada um colocados na parte traseira das asas. O "big bomber" é tripulado por onze homens. Em cruzeiro normal poderá voar a uma altura de 13.000 metros, que pode ser elevada de acordo com as necessidades táticas do vôo. A velocidade do B-36 é de 550 milhas horárias em vôos de cruzeiro através da sub-estratosfera. Sua capacidade lhe facultará transportar uma carga de dez mil libras de bombas, numa viagem de sete mil milhas, o que representa um alcance de ação bélica jamais conhecido. Sua permanência no ar lhe permite ir e voltar dos Estados Unidos à Ásia, cortando todo o continente europeu, tendo como base o litoral do Pacífico, nas proximidades da fronteira do México.

A segurança apresentada pelo B-36 no seu vôo torna-o completamente invulnerável, porque foge a toda possibilidade de alcance por armas automáticas anti-aéreas até agora conhecidas, isto é, fica completamente afastado da visibilidade humana. Os caças a jato, mesmo os mais modernos não poderão enfrentá-lo para combate. Aliás, os críticos do Exército dos Estados Unidos julgam-no como o único avião dotado realmente de alta proteção, graças à sua capacidade de se manter por longo tempo na sub-estratosfera.

A facilidade de poder voar a 18 quilômetros de altura é uma vantagem até então desconhecida em qualquer avião militar.

Deus nos proteja contra a necessidade de emprego do "big bomber" que no momento se apresenta como a mais eficiente arma disposta a ser lançada através do espaço para defender o bloco democrático.

O progresso industrial registrado pelos Estados Unidos, no que se refere às armas atômicas, desafia qualquer nação que, por ventura, venha tentar perturbar a paz reinante entre os povos democráticos. Embora a Rússia seja possuidora do terrível engenho bélico, não está ela em condições de empregá-lo dentro dos princípios estratégicos ou táticos exigidos pelos novos métodos de guerra moderna. Eis a razão de ser plausível que a U.R.S.S. se mantenha afastada de suas doutrinas expansionistas. As experiências feitas no deserto de Nevada representam segurança absoluta para os países defensores das democracias. Presentemente, os estudos sobre a energia nuclear atingiram resultados tão fabulosos que já estão sendo aplicados em armas de diferentes tipos como os rifles automáticos e aos canhões sem recuo. Além disso, o aproveitamento nuclear nos Estados Unidos tem sido possível com resultados tão satisfatórios nas experiências, graças às fontes inesgotáveis de recursos de que dispõe aquela grande nação.

A BELEZA E VOCÊ

Marian Matthews



Evite as rugas que se formam em volta dos olhos, cuidando de lubrificar a pele. Aplique o creme em leves movimentos circulares.

VAMOS COMBATER AS RUGAS?

Você anda preocupada com as ruguinhas que se estão formando nos cantos de seus olhos? Tem procurado evitar que elas progridam, ou disfarçá-las, conservando a pele bem lubrificada, ou evitando expressões faciais que contribuam para aumentá-las?

A lubrificação da delicada pele dos cantos dos olhos é um passo importantíssimo no combate às rugas. Na realidade, é a secura da pele que produz os tão temidos "pés de galinha", como, aliás, qualquer outra ruga.

Com um pouco mais de cuidado, especialmente durante o verão, época em que você passa maior tempo ao ar livre, será possível combater as rugas e melhorar cem por cento sua pele.

Comece escolhendo um bom creme e aplique-o com as pontas dos dedos, com o máximo possível de delicadeza. Espalhe o creme nas pálpebras e sob os olhos em movimentos circulares, a partir da pálpebra superior para os cantos dos olhos e, na parte inferior dos olhos, na direção do nariz. Muito cuidado para executar este movimento com a maior delicadeza de que for capaz. Isso requer certa prática, mas há um meio de saber se está ou não agindo corretamente: se sentir que a pele está sendo repuxada, é que o movimento ainda não está sendo feito com toda a delicadeza exigida. Remova o excesso do creme, se pretende deixá-lo no rosto durante a noite.

E' preciso muita constância e ao mesmo tempo, uma grande prática, para conseguir transformar certos hábitos faciais, tal como o modo de rir. E' muito sabido que o riso é o maior responsável pelas rugas, especialmente pelas ruguinhas dos cantos dos olhos. Pratique um pouco diante do espelho e verá que não é preciso transformar-se numa inexpressiva máscara, para evitar as rugas. Basta-lhe sorrir sem fechar os olhos. Olhe-se ao espelho e compreenderá o que digo. Afinal de contas, a mulher deve sempre fazer questão de que seus olhos pareçam tão grandes, quanto possível. Não prejudique a beleza dos olhos colocando-os numa moldura de rugas e traços!



Lúcia Martins é natural de S. Paulo, onde iniciou sua carreira artística, apresentando-se com merecido sucesso na Rádio Record de S. Paulo. Transferindo-se para o Rio, foi convidada para o «cast» de «estrêlas» da Rádio Nacional, onde se apresenta em programas de destaque.

Garantia de seus bens

Os MOVEIS não são simples adornos...

Trate-os com carinho! Eles fazem parte do seu patrimônio

Cuidado com produtos que não oferecem GARANTIA.

ÓLEO DE PEROBA

30 anos de existência

300.000 lares consomem mensalmente 1 vidro de

ÓLEO DE PEROBA

Usado em toda América do Sul

Marceneiros, Instrutores, negociantes atestam

o seu uso

Produzido tecnicamente em laboratórios especializados

Em todo Brasil não existe 1 só comerciante que não tenha o

ÓLEO DE PEROBA



**YOLANDA
MARANO,**

figura de destaque
no cinema e teatro

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA

insinuante

É HUMANAMENTE
IMPOSSIVEL!